

SAPORE.  
Projeto para um  
Hotel Empresarial

2019-2020


---

Mestrado em Design de Interiores

Adriana Amorim Martins







Escola Superior  
de Artes e Design



SAPORE.  
Projeto para um Hotel Empresarial  
2019-2020

Mestrado em Design de Interiores

Adriana Amorim Martins

Orientador - João Nuno Pinto Bastos Moreira Gomes

Co-orientador - Ana Sofia Carneiro e Cardoso

Co-orientador - Liane Dias Costa

# Resumo

---

O presente relatório tem como título “SAPORE. Projeto para um Hotel Empresarial” e é o reflexo do estágio curricular desenvolvido, no âmbito de Mestrado em Design de Interiores, na empresa Mil870 situada em Póvoa de Varzim. O principal objetivo passa pela apresentação das metodologias de trabalho da empresa, assim como pelos seus projetos mais relevantes realizados durante o período de estágio.

A primeira parte do relatório de estágio centra-se na análise das várias temáticas inerentes ao principal projeto desenvolvido. Com base em métodos de pesquisa foram exploradas as particularidades do sector hoteleiro, desde a sua origem, à sua evolução e à diversificação das tipologias que se foram desenvolvendo até aos dias de hoje. No contexto do presente relatório de estágio o enfoque está voltado para a tipologia empresarial.

Na segunda parte apresentam-se os casos de estudo de forma detalhada, que consistem em quatro hotéis empresariais nacionais, desde a zona norte até à zona sul de Portugal, começando pelo Porto Palácio Congress Hotel & Spa, passando pelo Lux Park Hotel Lisboa, pelo Intercontinental Lisbon Hotel e, por último mais a sul, pelo Troia Design Hotel. Estes exemplos representam um importante contributo para o relatório de forma a perceber as exigências e as necessidades desta tipologia de espaços. Assim como representam um relevante contributo para a compreensão dos motivos de maior ou menor sucesso.

Por fim, na terceira parte deste relatório são detalhados três dos projetos mais relevantes realizados durante o estágio. Desde a sua contextualização, tanto a nível de localização como de perfil do cliente, à apresentação do conceito, à descrição da pré-existência e respetivas alterações propostas. A parte teórica desenvolvida será posteriormente comprovada através dos desenhos técnicos e imagens tridimensionais, que ilustram cada projeto.

---

Design de Interiores

---

Arquitetura

---

Hotel Empresarial

---

Centro de Conferências

---

Metodologia

# Abstract

---

The present report is entitled “SAPORE, Project for a business hotel” and reflects the curricular apprenticeship developed in the framework of the Masters in Interior Design at Mil870 enterprise, located in Póvoa de Varzim. The main purpose goes through the presentation of work methodologies within the company, as well as the most relevant projects completed during the internship period.

The first part of the internship report focus on the analysis of the several topic areas inherent to the main project developed. Based on research methods one explored the features of the hotel sector, from its origin up to its evolution and the diversification of typologies which have been developing till the present. Within the context of the present report the emphasis is aimed at the business typology.

In the second part of this report the detailed study cases are presented, which consist in four national business hotels, from the North to the South of Portugal, starting at the Port Congress Palace Hotel & SPA, going to Lux Park Hotel Lisbon, The Lisbon Intercontinental Hotel and lastly, further South, Troia Design Hotel. These examples represent an important contribution for the report as to understand the requirements and needs of this type of spaces. Just as they represent a relevant contribution to the understanding of the reason for a higher or lower success.

Finally, in the third part of this report three of the most relevant projects conducted during the internship are discussed in detail. From the contextualisation, both on the location level and on the customer profile, to the concept presentation, to the description of pre-existence and the respective proposed amendments. The undertaken theoretical part will later be proven through technical drawings and tridimensional images that illustrate each project.

---

Interior design

---

Architecture

---

Business hotel

---

Conference centre

---

Methodology

# Agradecimentos

---

O presente relatório de estágio só foi possível devido a vários fatores, destacando-se o apoio incansável de várias pessoas para a sua concretização.

Em primeiro lugar, queria agradecer ao meu orientador e à minha co-orientadora, o professor João Nuno Gomes e a professora Ana Sofia Carneiro e Cardoso, pelo apoio e dedicação, por toda a paciência, por compartilhar o conhecimento e as suas experiências profissionais, pela disponibilidade demonstrada ao longo de todo o processo de estágio e de relatório, pelo constante incentivo que tornaram este trabalho possível.

Agradeço também a todo o corpo de ensino da ESAD, a todos os professores que me acompanharam ao longo destes anos, fazendo-me evoluir durante o meu percurso académico com a sua sabedoria e incentivando-me sempre.

Em segundo lugar, não posso deixar de agradecer à minha co-orientadora, arquiteta Liane Dias Costa, por me ter proporcionado uma nova experiência na minha vida, através da oportunidade de estágio na sua empresa. Este estágio preparou-me para o mercado de trabalho, fornecendo-me uma bagagem repleta de novos conhecimentos e valores para o futuro.

E por último lugar, e não menos importante, queria agradecer aos meus pais, à minha irmã e ao meu namorado, por nunca deixarem de acreditar em mim, pelo apoio incondicional que me deram ao longo do meu percurso académico, nos bons e nos maus momentos, pelo amor e carinho, também pela paciência que tiveram para comigo, bem como pela motivação para nunca desistir. Agradeço também aos meus amigos pela motivação e pelo companheirismo, proporcionando-me bons momentos durante esta nova etapa da minha vida.

A eles, dedico todo este trabalho.

13

Capítulo I

Introdução

77

Enquadramento

47

Capítulo II

Casos de Estudo

Índice

---

85

Capítulo III

Hotel Sapore

135

Casa Ribeirão

159

Apartamento  
Lisboa

181

Conclusão

183

Referências  
Bibliográficas

Anexos I

185

Índice de imagens

# Introdução

---

De acordo com o programa curricular do 2º ano do Mestrado em Design, com especialização em Design de Interiores, realizado na Escola Superior de Artes e Design em Matosinhos, foi realizado este estágio curricular. Nesse âmbito foi desenvolvido um relatório de estágio, com todos os trabalhos realizados durante ano curricular, permitindo assim a finalização do grau académico de mestrado.

O estágio curricular decorreu ao longo de seis meses na empresa Mil870, liderado pela arquiteta Liane Costa, e que se situa na Póvoa de Varzim. O principal objetivo deste estágio passa pela preparação para a entrada no mercado de trabalho, começando por colocar em prática o aprendido ao longo dos vários anos de estudo com o objetivo de o implementar na realidade. Contudo igualmente fundamental compreender a dinâmica empresarial desenvolvida na empresa, desde o estudo do projeto à sua realização, bem como desde o nível construtivo até ao pormenor.

Neste contexto, o presente relatório de estágio consiste numa reflexão teórico-prática, onde são apresentados alguns dos trabalhos de pequena e grande escala realizados durante o estágio, que teve duração de seis meses. Neste relatório são apresentados em maior detalhe três projetos, duas habitações e um hotel, destacando-se o último devido à sua relevância no contexto do estágio. Assim, foi a partir deste que se desenvolveu a temática teórica que fundamenta o presente relatório. Os restantes projetos foram selecionados devido ao seu caráter e à sua diversidade, assim, como, devido ao grau de participação neles.

O primeiro projeto tem como âmbito a hotelaria empresarial e consiste num projeto para um edifício de raiz destinado à hotelaria, comércio e serviços, situado em São Martinho de Bougado no concelho da Trofa. O conjunto edificado onde se Intervém é uma parcela que provém de dois prédios com área de  $1860 \text{ m}^2 + 1523 \text{ m}^2$ , totalizando  $3383 \text{ m}^2$ . Surge assim neste terreno um volume central vertical, onde se localizaram os quartos, 16 unidades por piso, totalizando 80 unidades, com a possibilidade de explorar o terraço superior para uma área de estar e lazer. Situando-se nas cotas inferiores a área comercial e o estacionamento de apoio aos dois.

O segundo projeto consiste na reabilitação de uma habitação, situado em Ribeirão no concelho de Vila Nova de Famalicão. O pretendido pelo cliente é a divisão da sua habitação e criação de duas unidades habitacionais, que serão interligadas por uma escada, podendo funcionar autonomamente, tornando assim as duas casas independentes uma da outra e com conceitos bastante distintos. O andar desenvolvido neste relatório de estágio será o andar inferior, a habitação de tipologia T1, que é destinado ao nosso cliente.

O último projeto consiste na reestruturação interior de um fogo habitacional num condomínio fechado, o qual se encontra em construção e se localiza no concelho de Odivelas, junto à Urbanização Colinas do Cruzeiro. Esta tipologia T3 está inserida assim num condomínio considerado de luxo, com uma área de implantação de 11.682 m<sup>2</sup> e extensas áreas ajardinadas, com uma área de 8.000 m<sup>2</sup>, onde serão inseridas duas piscinas. O cliente de etnia muçulmana pretende que a sua habitação respeite todas as crenças da sua religião, salientando conceitos como o requinte e elegância.

Para a conceção deste relatório de estágio foram utilizadas metodologias teóricas que incluem recolha de dados de fontes secundárias, mas também primárias, como por exemplo um questionário para compreender as tendências desta tipologia de hotéis, bem como as necessidades dos seus clientes. O inquérito teve como objetivo perceber que aspetos são mais valorizados num hotel quando os visitantes se hospedam por motivos profissionais, promovendo assim o desenvolvimento do projeto. A construção desta unidade hoteleira tem a finalidade de proporcionar um lugar onde podem descansar, mas também um lugar apropriado para o trabalho, disponibilizando salas de reuniões e conferências, bem como outras comodidades úteis para este tipo de hóspede.

Quanto às fontes secundárias recorreremos a elementos bibliográficos para contextualizar a história da hoteleira. Consultando assim vários livros, periódicos, artigos, dicionários para criar conteúdos complementares ao corpo de texto.

Quanto à estrutura este relatório de estágio é composto por três capítulos.

O primeiro capítulo introduz e contextualiza o tema abordado, explorando os objetivos do trabalho, a sua metodologia e a sua estrutura. Desenvolvendo assim, uma investigação e elaboração sobre o tema deste relatório de estágio, ou seja, a história, a evolução, a diversificação.

No segundo capítulo são desenvolvidos quatro casos de estudo do sector hoteleiro empresarial.

O terceiro, o último capítulo, encontramos o enquadramento e a história do atelier onde se desenvolveu o estágio. De seguida, são apresentados os trabalhos elaborados durante o estágio. O qual é composto por três projetos de diferentes programas, dimensões e estilos. Cada projeto é acompanhado pela sua memória descritiva, apresentando o seu conceito, bem como a estratégia projetual. Dos desenhos técnicos e respetivo mood board com as inspirações, materiais e mobiliário utilizado, como também dos renders onde se percebe o resultado final na sua planitude. Por fim, a conclusão e a bibliografia.

Neste relatório de estágio são exploradas as particularidades do sector de hotelaria empresarial, o público-alvo e as suas necessidades. As vantagens da colaboração num projeto deste âmbito são cruciais para desenvolvimento de competências numa área tão específica e com um conjunto de regras tão alargadas e rígidas.

Sendo assim pretendemos explorar o âmbito de intervenção do design de interiores e compreender que ferramentas este possui, a fim de conseguir resolver um conjunto de diferentes problemáticas inerentes às particularidades de um hotel empresarial. Entre as quais destacamos a importância de criar um espaço polivalente que concilie as características típicas de um programa hoteleiro e as necessidades intrínsecas à atividade empresarial.

---

## Breve história da hotelaria

A hotelaria surgiu da necessidade que os viajantes tinham de procurar abrigo e alimentação durante as suas viagens. Segundo dados históricos, os mais antigos registos sobre a hospedagem apontam para a Grécia, devido à importância da realização de grandes eventos, como os Jogos Olímpicos, que mobilizavam público de diversos lugares. Tornando-se assim num dos maiores e mais significativos eventos para o desenvolvimento e história do turismo mundial. Para esses eventos foram construídos estádios e, mais tarde, foram acrescentados balneários e uma hospedaria, com cerca de dez mil metros quadrados, com o objetivo de abrigar os visitantes. Esta hospedaria foi considerada o primeiro hotel do mundo, pois tinha como função conceder repouso, proteção e privacidade aos participantes dos jogos olímpicos.

Como o decorrer do tempo, a história da hotelaria passou por diversos períodos. Os estabelecimentos de hospedagem acabaram por se popularizar durante a Idade Média na Europa. Diferentes das hospedagens das Olimpíadas, as pousadas romanas faziam parte do sistema económico das cidades, gerando um comércio dinâmico entre os viajantes e os moradores locais e, até mesmo, a troca de mercadorias entre cidades.

No final do século XIX César Ritz um anfitrião genuinamente hospitaleiro destacou-se dentro da hotelaria, pois inovou o conceito de hotelaria através de melhorias na receção, no acolhimento e no conforto, criando assim um contexto ambiental, humano e de atendimento que foi muito importante para a história da hotelaria mundial. (Castelli, 2010)

Durante os séculos XX e XXI as pessoas viajavam não só por questões profissionais e de saúde e bem-estar, mas também começaram a viajar mais frequentemente por lazer. Em consequência desta evolução os pequenos alojamentos sentiram necessidade de crescer a uma outra escala e com isto inovar os serviços de hotelaria para atrair os clientes e assim sobressair num mercado que se torna cada vez mais competitivo.



Imagem 1- Rua de Venise e Rua Beaubourg (1930). Albert Harlingue e Roger-Viollet



**Imagem 2-** Viagem em família (1950). Robert Doisneau e Henri Cartier-Bresson



**Imagem 3-** Hotel Lawrence's em Sintra (1862). Luiz Lawrence Oram

---

## Em Portugal

Foi no século XVIII, mais concretamente no ano de 1780, que surgiu o primeiro hotel em Portugal, o Hotel Lawrence, por iniciativa de uma família inglesa que se encantou com a beleza natural de Sintra, criando esse espaço hoteleiro que é muito procurado por viajantes com interesse no nosso país.

O turismo em Portugal foi aparecendo aos poucos. As termas começaram a ter uma grande adesão, acabando assim por se tornar no maior fenómeno turístico da altura. Assim foram surgindo várias estalagens, pensões, hospedarias e hotéis, criados para dar resposta a esses consumidores que procuravam um local para pernoitar.

Ao longo dos tempos os turistas que passaram a descobrir que para além de termas tínhamos um fator em destaque, o mar. Com uma boa localização geográfica e um clima bastante propício para a prática balnear os turistas começaram a visitar ainda mais Portugal.

Com a 2.<sup>a</sup> Guerra Mundial houve um aumento na procura hoteleira, devido aos refugiados que procuravam em Portugal um abrigo. Normalmente, esse tipo de clientes pertenciam às classes sociais altas, como grandes figuras da aristocracia europeia, que deixaram o seu país encontrando em Portugal um porto seguro. Muitos destes refugiados encontravam-se em situação económica bastante favorável e estavam habituados a um estilo de vida bastante luxuoso, influenciando assim a hotelaria portuguesa que começou a adaptar-se aos requintes dos seus clientes, tornando os seus hotéis mais sofisticados, dando origem à hotelaria de luxo em Portugal em contexto de crise mundial.

O hotel começou a ser visto como uma oportunidade para o crescimento a nível empresarial, pois naquela época o fluxo de turistas era elevado e constante, deixando de ser apenas um tipo de turismo sazonal.

A partir do ano de 1950, para além dos maiores hotéis da época, o Hotel Palácio e Hotel Palace Vidago, começaram a ser construídos os hotéis mais emblemáticos do país, como é o caso do Hotel Infante Sagres no Porto, do Grande Hotel da Figueira da Foz, do Hotel Ritz em Lisboa, todos eles situados em pontos estratégicos para o turismo nacional, dando assim novo rumo à hotelaria de luxo portuguesa.

Nos últimos anos Portugal tem registado um crescimento turístico e um aumento da sua competitividade, por isso cada vez mais investimos para aumentar a oferta neste segmento, apostando na construção de diferentes tipologias de hospedagem adaptadas às necessidades atuais.

---

# Hospitalidade e Hotelaria

Hospitalidade e hotelaria são conceitos muito próximos, ambos com o mesmo intuito de acolher uma ou mais pessoas, viajantes ou não, oferecendo alojamento e alimentação. Por sua vez, enquanto a hospitalidade tem como conceito o puro acolhimento afetuoso sem esperar nada em troca. A hotelaria, embora vise também acolher bem, é sempre um serviço prestado, esperando em troca a sua remuneração, pois visa o lucro.

"Hospitality, a expressão anglo-saxónica usada ainda hoje para definir hotelaria, diz-nos muito da própria natureza desta indústria. A palavra deriva do hospes latino, proveniente de hostis, que originalmente significava «estranho»".(Barata, Em Casa de Nestor, 2008, p. 155)

A palavra hotel é a abreviação de hotelaria e deriva do termo francês hotel, o estabelecimento que proporciona acomodações aos viajantes que o procuram, este sendo pago e a curto prazo. A hotelaria é uma das mais antigas atividades humanas e surgiu da necessidade que os viajantes sentiam ao procurar abrigo e alimentação durante as suas viagens, o verdadeiro conceito de hotel já existia desde do século XII.

Segundo Castelli (1992), o hotel é um estabelecimento comercial de hospedagem, que oferece aposentos mobiliados, com banheiro privativo, para ocupação iminente ou temporária, oferecendo serviço completo de alimentação, além dos demais serviços inerentes à atividade hoteleira.

A hotelaria vem se desenvolvendo dia-a-dia expandindo-se por vários territórios. Devido "a explosão do turismo, no final do século XX, os hotéis ganharam grandes proporções e se construíram em grandes mega-redes." (Castelli, 2003, p. 87).

Os hotéis foram crescendo em número e em capacidade, o que fez com que evoluíssem favoravelmente na arte de receber até à atualidade. O hotel que era inicialmente uma pousada emergiu para responder às necessidades dos primeiros comerciantes. Era então um local de passagem, onde se descansava antes de seguir viagem. Hoje em dia o hotel diversificou-se muito, procurando-se privacidade, segurança e conforto.

Um dos grandes paradoxos do hotel é conseguir transmitir a sensação de estar em casa num lugar completamente desconhecido. Sendo o objetivo principal dos quartos hoteleiros recriar a atmosfera habitacional e todo o conforto associado.

Antigamente um quarto de hotel consistia apenas num pequeno quarto com uma cama, um armário, uma mesinha e um lavatório. Atualmente as instalações são mais evoluídas incluindo a casa de banho privada, o ar condicionado, o telefone, o despertador, a televisão, a internet, o minibar, o cofre, entre outros.

Conseguimos perceber também uma evolução nas tipologias de quartos, existindo assim duas formas diferentes de classificar os quartos de um hotel. O primeiro refere-se ao tipo de quarto, por exemplo Standard, Superior, Deluxe, Suite, enquanto a segunda classificação está relacionada com o número de pessoas que um quarto pode hospedar, único, duplo, triplo. É importante ter em consideração que as definições mencionadas divergem de hotel para hotel, dependendo da sua categoria, que são classificadas de uma a cinco estrelas, dependendo do nível de conforto, luxo e serviços que oferece.

- Standard representa o quarto básico com vista limitada que oferece amenidades básicas e serviços padrão.

- Superior ou executivo é o quarto superior ao quarto standard em termos de tamanho, qualidade de mobiliário e serviços oferecidos. Sendo o elemento diferenciador o tipo de vista oferecido.

- Deluxe é considerado o mais elegante na categoria dos quartos, pois é o quarto superior aos anteriores, em termos de tamanho, vista, mobiliário, serviços.

- Suite possui o quarto bastante maior com uma sala de estar que pode ser separada ou então em open space, nalguns casos possui também a kitchenette para pequenas refeições.

A segunda maneira de classificar os quartos é por número de pessoas que se podem hospedar nele, podendo assim serem quartos individuais, duplos, triplos, quádruplos, familiares dependendo do número de pessoas em cada quarto. No caso do quarto duplo pode possuir uma cama de casal ou com duas camas de solteiro, classificado este último como twins.

---

## História dos Interiores

A história dos interiores habitacionais remonta a civilizações tão ancestrais, quanto as do antigo Egito, há mais de mil anos antes de Cristo. Nesta época os egípcios já construíam as suas habitações com barro e decoravam-nas com mobiliário simples em madeira pintada e gravada. Utilizavam tapetes de palha, de tecidos e de peles de animais, ou seja, de tudo o que a natureza lhes fornecia. Foi o povo pioneiro no uso de mobiliário como camas, mesas, cadeiras e pequenos bancos de apoio. As suas casas possuíam também elementos decorativos, como pinturas e murais, onde nos dão a conhecer todo o seu quotidiano.

Foi neste contexto que os interiores foram evoluindo ao longo dos séculos e conseqüentemente maturando e evoluindo de país para país. Contudo, frequentemente, este tipo de bens materiais e programas habitacionais não se encontravam ao alcance de todas as classes sociais. Muitas vezes era por estímulo das classes burguesa, média-alta e aristocrática, que o financiamento destes projetos era possível. A habitação como símbolo de poder e de ostentação era um reflexo da condição social, cultural e até da influência política no seio de uma sociedade pós-industrial.

Ao longo dos tempos estes interiores habitacionais sofreram grandes evoluções, vendo os seus programas residenciais serem adaptados para acolher viajantes. Foram estas primeiras experiências que deram origem aos primeiros estabelecimentos do ramo hoteleiro. Na antiguidade grega surgiram os albergues, que eram compostos por apenas um conjunto de dormitórios comuns e uma grande sala de estar. Com a Revolução Industrial e, a conseqüente revolução nos meios de transportes, os humildes albergues passaram a dar lugar a novos e luxuosos hotéis, instalando-se progressivamente em palácios da antiga nobreza, cunhando a origem da palavra hotel (Santos, 2017, p.508).

Durante séculos o luxo foi visto como um privilégio reservado às classes mais privilegiadas da sociedade. Contudo nos finais do século XVIII um estilo de vida rico tornou-se numa aspiração para uma nova classe social, a Burguesia. Esta nova classe social é fruto da Revolução Industrial e veio transformar a sociedade da época, dando origem a uma nova ordem social. É neste contexto, que em França, particularmente em Paris, surgiram os primeiros grandes hotéis de luxo. São mais de 300 hotéis, entre os quais podemos destacar os seguintes mais emblemáticos, o Grande Hotel do Louvre (1855) com 700 quartos, o Grande Hotel (1862) com 500 quartos, e o Continental (1876). (Santos, 2017, p.509).



**Imagem 4-** Interiores tipo da sociedade burguesa, Era Vitoriana (período de 1837 a 1901).

Nas décadas seguintes os grandes hotéis de luxo foram palco de inovação e experimentação tecnológica. As inovações tecnológicas da segunda revolução industrial incluíam a iluminação elétrica, o aquecimento central, os quartos com casa de banho privada, espelhando os hotéis o estilo de vida da sua época.

Estes hotéis de luxo encontravam-se sempre inseridos em contextos arquitetónicos específicos, como prédios históricos com valor cultural, ou em localizações privilegiadas, cidades com interesse histórico, cultural, artístico e económico. Pois na realidade podemos considerar que existem diversas definições de luxo, podendo este estar associado a uma série de aspetos, tais como qualidade ou exclusividade. No ramo hoteleiro o luxo está frequentemente relacionado a elementos arquitetónicos e de design, passando também pela diversidade e qualidade dos serviços oferecidos.

Por sua vez, assistiu-se a um crescimento equilibrado entre a oferta hoteleira em edifícios reabilitados e em edifícios construídos de raiz. Dos palácios passamos para a construção de novos edifícios, com tipologias e programas dedicados à construção de uma nova indústria hoteleira.

Os hotéis passam a deixar de servir exclusivamente a alta sociedade para se expandir às classes médias, procedendo-se à democratização da hotelaria. Com o objetivo de acomodar todos os tipos de turismo, bem como todos os tipos de viajantes, a hotelaria alimenta-se assim do capitalismo em expansão. O hotel passou de um serviço geral para serviço dedicado, contudo abrangente a diferentes grupos de pessoas que pertencem a diferentes classes económicas.

Em meados do século XX, mais particularmente nas décadas de 50 e 60, o paradigma até então imposto alterou-se com a democratização do turismo, passando então a verificar-se a ascensão do turismo de massas ao que o turismo de luxo se contrapôs (Botelho, 2009).

Nas últimas décadas devido à procura cada vez maior e mais sofisticada surgiram hotéis que abrangem todos os gostos e possibilidades económicas, fazendo com que haja uma grande variedade de tipologias que se adequam a diferentes tipos de público, fomentando vários tipos de turismo.

O hotel pode assim ser caracterizado através de diferentes fatores, como por exemplo, o público-alvo, o número de estrelas, o número de quartos, o espaço, o design, bem como questões geográficas e económicas, entre outros. A arquitetura e o design de interiores tornaram-se assim indispensável revelando-se extremamente importante para a competitividade do sector.

Com o passar dos anos o serviço e as expetativas do cliente foram mudando, o que fez com que a hotelaria de luxo se fosse adaptando inúmeras vezes, preocupando-se cada vez mais com questões ligadas à gestão, à construção e ao design, com o intuito de acompanhar sempre o mercado. É a partir do final do século XX que começa a existir este outro tipo de hotéis de luxo, com maior preocupação com a arte e o design. (Botelho, 2009)

---

## Tipologia dos Hotéis

Neste trabalho é importante perceber os novos critérios de enquadramento para sistematizar os grandes grupos de hotéis e de novas tipologias.

Nos dias de hoje encontra-se uma vasta variedade de hotéis inimaginável. Esta diversidade de tipologias varia de acordo com fatores determinantes, tais como, a escolha da localização, tamanho, preços, serviços, imagem de marca e o público-alvo pretendido. Para além dos comuns hotéis de cidade, hotéis de praia e hotéis rurais, a análise abrange também novas definições como por exemplo, o palace hotel, o design hotel, o boutique hotel, o hotel *low cost*, o eco-hotel, o resort, o aparthotel, o hotel spa e por fim o hotel de empresarial, que é o âmbito deste projeto.



**Imagem 5-** Vista exterior do Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument.



**Imagem 6-** Quarto do Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument.

## PALACE HOTEL

Em português designa-se por Hotel Palácio e é o tipo de hotel que prima pelo luxo e pelo requinte dos serviços que oferece aos seus clientes. Esta tipologia encontra-se associada a um programa de hotelaria adaptado a edifícios antigos, com significado histórico assinalável, através de obras de reabilitação associadas a ampliações.

Costumam localizar-se tanto no centro das cidades, como também distantes das margens citadinas, por vezes em sítios isolados.

Devido ao primor dos serviços hoteleiros oferecidos, assim como o espaço que ocupam, estes hotéis pretendem atrair um tipo de clientes de grande capacidade económica e com uma formatação de gosto que se identifica com essa tipologia, por norma na faixa etária acima dos 50 anos.

Neste contexto insere-se o Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument, em Lisboa. Construído no início do século XIX pelo Marquês de Valle Flor e projetado por Nicola Bigaglia.

Este palácio em 1992 foi adquirido pelo grupo Pestana, sofrendo obras de restauração e adaptação de forma a transformar-lo nesta unidade hoteleira. O projeto da autoria do arquiteto Manuel Tainha manteve as características originais, restaurando a sua estrutura e decorativos originais, acrescentando dois novos corpos para albergar os quartos.

No edifício do Palácio encontra-se a capela e as zonas comuns do hotel como por exemplo, a receção, o bar, o restaurante Valle Flôr, alguns salões, pequenas salas de reunião e quatro suites reais. O hotel tem 190 quartos sendo quatro suites reais com decoração de influência francesa, revestimentos em mármore, tetos pintados a fresco e relevos em estuque.

Este magnífico palácio é agora classificado como Monumento Nacional, pelas suas grandes escadarias, vitrais, pinturas de importantes artistas portugueses, painéis de madeira exótica, tetos com frescos, detalhes trompe l'oeil e espelhos dourados. É um dos principais palácios de Lisboa.



**Imagem 7 e 8** -Quarto criado por Zaha Hadid no Hotel Puerta America.

Este tipo de hotel está em crescimento, devido ao apelo pelo abandono do preconceito de que os hotéis servem meramente como edifícios de alojamento. O ramo da hotelaria, viu no design a potencialidade de negócio, tornando os hotéis mais inovadores, sofisticados e com qualidade estética, estes hotéis surgem muitas vezes de reconversões decorativas de hotéis já existentes, aprimorados com toques de suposto requinte, elegância, charme e sofisticação estética.

Os hotéis design localizam-se em grande parte nos centros das cidades, de cariz histórico ou não, podendo também ser encontrados fora deste contexto. Estes hotéis destinam-se a vários tipos de turismo, desde lazer a negócios ou eventos e, por exemplo, e visam a captação de várias classes de turistas, mas sobretudo de público com gosto estético mais refinado.

Nesta tipologia insere-se o Hotel Puerta America, destacando-se pela sua originalidade, luxo e inovação, bem como pela sua liberdade formal, num hotel único encontramos diferentes formas de ver a arquitetura, o design e a arte.

O hotel está implantado na cidade de Madrid e apresenta a imagem exuberante dos seus interiores com valor estético inquestionável. O hotel distribui-se por doze pisos diferentes, sendo cada piso trabalhado por um arquiteto de renome mundial, como Zaha Hadid, Jean Nouvel, David Chipperfield, entre outros. Com a exclusiva possibilidade de experienciar sensações únicas e diferentes em cada andar.



Imagem 9 e 10 – Interior do Mama Shelter Paris East Hotel. Philippe Starck, 2009.

A tipologia boutique hotel destaca-se por ser de menor escala e apresenta espacialidades mais discretas, em busca de um ambiente mais confortável, íntimo e acolhedor, que não é fácil encontrar em hotéis de grande porte. A própria decoração deste tipo de hotel é focada na singularidade e na ambiência regionalista, porque geralmente são geridas por microempresas, muitas delas de ordem familiar. Os padrões não servem assim para este tipo de hotel, pois não correspondem ao que é pretendido oferecer, o original, o individual e, em alguns casos, o temático.

Contudo o conceito de boutique hotel popularizou-se, devido ao seu sucesso económico, impulsionando as grandes cadeias multinacionais a criarem a sua própria marca, com o objetivo de alargar o nicho de mercado.

Os hotéis boutique podem ser localizados tanto nos grandes centros urbanos, como fora dos mesmos e, por sua vez, tanto incorporados em edifícios reabilitados como em projetos de raiz.

Neste contexto insere-se o Mama Shelter Paris East Hotel, situado em Paris, no distrito histórico de Bagnolet, que é um hotel boutique com um estilo muito sofisticado. Inaugurado em 2009, a marca Mama Shelter tornou-se uma cadeia que está espalhada pelo mundo, sendo este primeiro hotel sempre o original, o melhor.

Existe um verdadeiro sentido de individualidade e criatividade nos interiores, concebidos por Philippe Starck, que o distinguem como um hotel de design.

A área de receção é colorida e evocativa, particularmente, chama à atenção pela originalidade. Este é um refúgio urbano que entra em contraste através de um ambiente escuro expressivo, utilizando letras evocativas, móveis e objetos de arte pouco comuns, néon brilhante e máscaras vistosas, que fluem por todo o edifício. Essencialmente combinações que evitam completamente o clichê e contribuem para algo muito especial, por meio dos fascinantes recursos visuais, que juntamente com a atmosfera agitada remetem a outro mundo.



Imagem 11 e 12 – Interior do o InBox Capsule Hotel. DA Architecture Bureau, 2016.

O conceito de **low cost** surgiu como resposta à procura de estadia mais económica por parte dos turistas.

Este tipo de hotel possui características muito próprias e distintas dos outros, pois são projetados com o intuito de oferecer tarifas reduzidas, sem perda de alguns requisitos mínimos de qualidade e competências dos serviços hoteleiros, como a higiene, o conforto e a confiabilidade. Desta forma, o público a que se destina, de estadia curta, dispensa o espaço de restaurante bem como as zonas de lazer, sauna e piscinas. Quanto aos quartos, estes garantem as áreas mínimas de lei e de conforto, possuindo muitas das vezes quartos com o intuito de serem partilhados por várias pessoas, tornando assim o preço ainda mais atrativo.

Um bom exemplo desta tipologia de hotel é o InBox Capsule Hotel, situado em São Petersburgo, na Rússia.

O elegante InBox Capsule Hotel é um excelente ponto de partida para explorar esta histórica cidade russa. Localizado no distrito de Tsentralny, com muitos restaurantes nas proximidades, os visitantes recebem todas as comodidades de um hotel tradicional, com a simplicidade de uma experiência em cápsulas.

Este hotel tem três tipologias de quartos diferentes.

As SmartBoxes são cápsulas individuais, ou seja, um espaço pequeno, mas muito particular, muito confortável, onde pode se deitar ou sentar para ler ou fazer algum trabalho. Estas são organizados em 6 ou 16 camas em dormitórios mistos, com casa de banho partilhada.

A MonoBox é um espaço compacto de dois níveis com quarto individual e casa de banho privada.

E a Double box é um quarto duplo compacto de dois andares com casa de banho privada, em que a cama queen size se encontra no nível superior.



**Imagem 13** – Vista exterior do Whitepod Eco-Luxury Hotel. Montalba Architects, 2018.



**Imagem 14** – Quarto do Whitepod Eco-Luxury Hotel. Montalba Architects, 2018.

A procura do turismo verde ou turismo sustentável é cada vez maior pelos que se preocupam com a sua sustentabilidade e também por quem gostam de natureza. O Eco-hotel diferencia-se pela estrutura do seu serviços privilegiar a minimização do seu impacto no meio ambiente, usando materiais reciclados e locais, tintas especiais, menos recursos através da luz natural, tornando-se assim num espaço amigo do ambiente.

Assim sendo são respeitadas certas regras e compromissos. Como por exemplo, o uso de produtos de limpeza e detergentes para a roupa não tóxicos, sistema para redução do consumo de água nas casas de banho, utilização de fontes de energia renováveis como a energia solar ou eólica, iluminação eficiente, bem como, lençóis, toalhas e colchões em algodão orgânico, criação de locais de reciclagem e na restauração a utilização de alimentos biológicos e cultivados localmente. Apesar desta categoria hoteleira estar intimamente vocacionada e destinada a acolher os amantes da Natureza, ou seja, pessoas com uma filosofia de vida bem identificada com ideais de sustentabilidade. Também é procurada por outro tipo de público, os quais não têm as mesmas preocupações, mas que reconhecerem as mais-valias e a importância destes espaços para o meio ambiente.

Neste contexto insere-se o Whitepod Eco-Luxury Hotel, situado em Les Giettes, no coração dos alpes suíços, criando uma experiência de acomodação não convencional através dos seus casulos.

A sua forma geométrica é de um casulo e é chamada geodésica, possuindo 15 tendas geodésicas em forma de cúpula, com grandes janelas que permitem a entrada de luz solar no seu interior, proporcionando um dramático cenário panorâmico do contexto natural circundante.

Há duas razões pelas quais as cúpulas são energeticamente eficientes, o fluxo de ar ambiente dentro da cúpula é contínuo, sem cantos estagnados, exigindo menos energia para circular o ar e manter temperaturas uniformes. E a segunda é quanto mais baixa a relação entre o perímetro exterior de um edifício e a área fechada, menos energia é necessária para a construção, aquecimento e arrefecimento. Cada cápsula é ancorada por uma plataforma de madeira que oferece um terraço para apreciar a paisagem. Os quartos standards têm uma cama king-size, casa de banho, fogão a lenha, chaleira e mezanino, onde pode ser colocada uma cama single adicional. Os quartos familiares contam com as mesmas comodidades, sendo que o mezanino tem capacidade para acomodar duas camas extras para crianças.



**Imagem 15** – Vista exterior do Z9 Resort.



**Imagem 16**– Quarto do Z9 Resort.

São empreendimentos comerciais e turísticos autônomos, com características muito próprias, tendo uma gama completa de serviços e atividades, como alimentação, desporto, alojamento, comércio, lazer, sem que o hóspede sinta a necessidade de sair do seu espaço.

Os resorts são de grandes dimensões espaciais, oferecendo conforto e comodidade a uma classe turística que privilegia o repouso e o lazer. Este tipo de hotel é geralmente associado a grupos familiares, os quais dão mais importância aos quartos e à privacidade, tendo áreas mais amplas e varandas, privilegiando assim a horizontalidade e a separação através de conjuntos habitacionais dispersos.

Como exemplo diferenciado apresento o Z9 Resort, que é um resort flutuante localizado em Srinakarin Dam, na Tailândia, o qual foi recentemente anunciado como o vencedor do prêmio IDA de "hospitalidade" de 2018 pela BCI Asia.

Os arquitetos exploraram uma enorme variedade de materiais naturais numa estrutura concebida para adaptar-se à natureza, minimizando o seu impacto ambiental. O projeto foi desenvolvido segundo diversos conceitos de sustentabilidade, proporcionando assim uma experiência ainda mais próxima à natureza. O conceito "3R" acompanhou todo o desenvolvimento do projeto, procurando incorporar a "redução, reutilização e reciclagem" de diferentes maneiras.

O resort, além da série de unidades flutuantes exclusivas, oferece também diferentes estruturas de acomodação térrea. Estes edifícios foram concebidos de modo a usufruir de ventilação natural plena, a sua forma e cores estão intimamente conetadas com o ambiente natural no qual estão inseridos, privilegiados pela dupla paisagem da montanha e do lago. Os hóspedes encontram assim toda a privacidade, a serenidade e a completa sintonia com a natureza de Kanchanaburi, num dos lugares mais incríveis da Tailândia.



**Imagem 17** – Vista exterior do Ismael 312 Apart Hotel.



**Imagem 18**– Quarto do Ismael 312 Apart Hotel.

## APARTHOTEL

Também conhecido como flat, este tipo de hotel tem como público-alvo hóspedes que pretendem uma estadia prolongada em determinado local, podendo ser localizados tanto nos centros urbanos como nas zonas periféricas das cidades.

Inicialmente, os aparthotéis eram denominados como hotéis-residência, constituídos por células residenciais individualizadas que possuíam características bem diferentes dos hotéis "comuns".

O que distingue os aparthotéis do hotel tradicional é essencialmente a configuração das respetivas células de alojamento, ou seja, os aparthotéis usufruem de serviços normais de um hotel, mas assemelham-se a pequenos apartamentos. Facilitando o alojamento de vários indivíduos, geralmente famílias, e fornecendo condições de habitabilidade para um longo período de tempo.

Neste contexto insere-se o Ismael 312 Apart Hotel, no Chile. O local tem apenas 180 m<sup>2</sup>, 9x20 metros, e tem vista para duas ruas, Ismael Valdez Vergara e Monjitas.

O projeto assenta numa base transparente que faz parecer que o edifício flutua acima do solo, ligando visualmente e funcionalmente as duas ruas através da sua fachada dinâmica de 9 andares, devido à forma das varandas dos quartos com paredes oblíquas. Estas varandas são assim apresentadas como um elemento expressivo e volumétrico, não como um anexo, mas como parte característica do edifício.

A sua linguagem reflete uma arquitetura contemporânea, criando um diálogo com o seu ambiente através de elementos predominantes, sólidos e vazios, cores e texturas.



**Imagem 19**– Spa do Six Senses Douro Valley.



**Imagem 20** –Piscina interior do Six Senses Douro Valley.

É a tipologia mais comum e mais versátil pois pode ser qualquer uma das anterior com a adição da funcionalidade spa.

O conceito de hotel spa configura, para além dos serviços de hospedagem, também áreas específicas destinadas a tratamentos de saúde e de cuidados do corpo, sendo comum vermos associado a Wellness ou Fitness. Sendo que estas zonas geralmente situam-se no piso da entrada ou num piso inferior, garantindo assim o acesso ao público que não se encontra hospedado no hotel.

No nosso país temos um bom exemplo, o Six Senses Douro Valley, localizado na área do Vale do Douro, Património Mundial da UNESCO. Este foi o primeiro Six Senses na Europa e materializando-se através de uma mansão renovada do século XIX , a qual se situa numa colina com vista sobre as videiras e o rio. O hotel dispõe de 57 acomodações, com ambientes em tons cinza e areia, os quais combinam com natureza e com o design tradicional português.

A maioria dos hóspedes busca de experiências sensoriais, em especial de degustação vínica bem como de tratamentos de vinoterapia no sublime spa de 10 quartos. Os tratamentos especiais do Six Senses e os programas são apresentados em conjunto com as terapias inspiradas localmente, algumas das quais são à base de uva e frutas cítricas. Existe também uma piscina interior aquecida com jatos de água, e outra piscina exterior com bar.

Como já referido anteriormente, este é o tema principal do presente relatório de estágio, por isso será abordado mais aprofundadamente e explorado ao pormenor.

Esta tipologia de hotéis é também conhecida por hotéis de conferências, destinados para receber eventos e congressos de grandes dimensões, os quais oferecem uma alargada gama de serviços como espaços de encontros e convenções, auditórios, salas multifunções bem como elevado número de quartos.

É assim a resposta direta ao turismo de eventos, com estratégias de marketing fortes, geralmente, por serem, tal como os spas, associados a um hotel com siglas do tipo conference ou business.

Esta componente não invalida atingir outros públicos ligados ao lazer ou simples viajantes de passagem, uma vez que se encontram localizados habitualmente em zonas periféricas, em áreas próximas de aeroportos, estações rodoviárias e estações de caminho-de-ferro. Todavia, os hotéis de conferências são, geralmente, consagrados para utentes sujeitos a pré-reservas, integrados em grandes grupos de negócios ou afins.

Em termos de volumetria estes hotéis destacam-se pela sua grande dimensão e, por sua vez, visibilidade, assumindo sobretudo como edifício em altura, com áreas bastante generosas, e essencialmente com versáteis salões polivalentes para eventos, bem como um conjunto de outras salas de menor dimensão.

Estas características dão assim origem a vários lobbys, o lobby principal do hotel de grandes proporções e outros secundários servindo como antecâmaras de entrada para as salas destinadas aos congressos e reuniões.

Geralmente, os quartos são compactos de modo a libertar área e aumentar assim o seu número. As suítes são obrigatórias neste tipo de hotel empresarial, uma vez que é habitual a hospedagem de executivos e personalidades. A solução arquitetónica que vulgarmente caracteriza essas suítes resulta da integração nesse espaço de uma sala e de um quarto de banho maior, tendo especial cuidado ao nível do design e do mobiliário.

Existe também a preocupação das circulações dos hóspedes, estas apresentam-se, sempre que possível, separadas das circulações do staff e do pessoal da manutenção, não apenas para evitar perturbar os clientes, mas também para garantir uma maior eficiência dos serviços. Tal como se deve ter máxima atenção em separar os circuitos dos visitantes não hospedados, criando acessos diretos ao restaurante, bar e salões de reuniões/festas, e evitando grandes aglomerações na zona de receção, que dificultem o controlo da segurança.

A localização da cozinha não se deve condicionar apenas pela proximidade do restaurante, esta deve dar também uma boa resposta às solicitações do serviço de quartos e do centro de negócios.

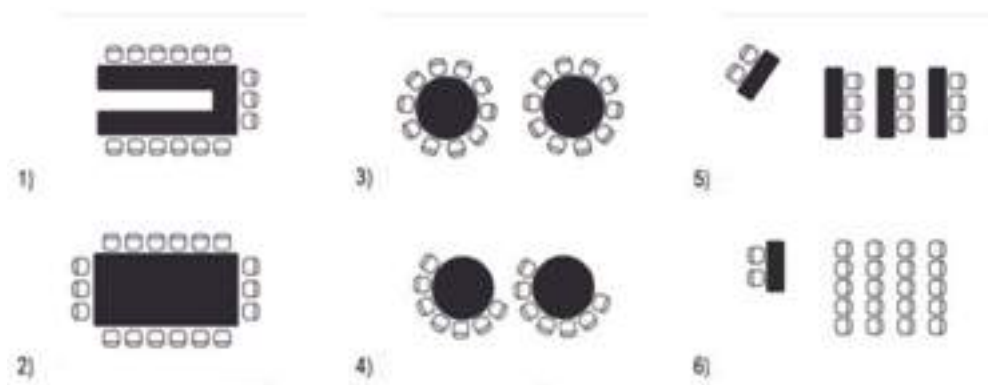
Num hotel os materiais de acabamento estão sujeitos a um uso intenso, devendo ser aplicados materiais resistentes ao respetivo desgaste.

Na zona dos quartos e, principalmente, no centro de conferências as propriedades acústicas dos respetivos espaços têm que garantir o seu bom isolamento, mesmo entre os espaços que estejam separados apenas por divisórias móveis. Este tipo de cuidados passam também por assegurar a boa propagação acústica dentro dos espaços de conferências, sem reprodução de eco, também nas salas de maiores dimensões devido à utilização de equipamentos de som.

Num hotel o lobby é quase sempre a principal articulação entre os vários setores públicos, como o centro de conferências, zona de quartos, restaurante e bar. É obrigatório que disponha de um local identificado de receção destinado ao check-in, check-out e prestar informações aos hóspedes, encontrando-se junto a este o back office destinado a dar apoio à receção e reservas. Integrada na zona do lobby deve existir ainda uma zona equipada com mesas e sofás ou cadeiras e uma sala para armazenamento temporário de bagagens. Existindo também uma zona para uso exclusivo do staff, esta área é dos funcionários e é o local por onde acedem e também por onde se realiza todo o abastecimento do hotel. Os respetivos produtos de abastecimento são assim entregues pelos distribuidores no cais de descargas, só após ser realizado o registo das mercadorias no controlo, seguindo estas para a restante área de serviço, sendo posteriormente armazenadas nos respetivos espaços. Nos hotéis de três ou mais estrelas tem que existir acesso a todos os pisos, independente do acesso dos clientes, através dos serviços gerais.

A cozinha industrial não se limita ao espaço onde se confeccionam os alimentos, este é o centro de um sistema composto por várias copas, cada uma especializada numa função. As copas dividem-se em três tipos, preparação dos alimentos (carne, peixe e legumes); confeção específica (frios, bebidas, sobremesas) e lavagem.

Quanto ao centro de negócios as salas podem possuir vários tipos de layouts, os mais comuns: 1) U; 2) Imperial; 3) Banquete; 4) Cabaré; 5) Escola; 6) Teatro.



**Imagem 21-** Tipos de layouts para salas de reuniões.

Estes nomes são muito utilizados neste meio, seguindo o significado da distribuição de cada um.

A forma "U" é composta por um conjunto de mesas disposta a formar um "U", favorável para reuniões em que todos tenham um papel ativo e haja necessidade de partilhar informação através de projeção ou outro suporte similar

Similar à anterior, a Imperial, também é conhecida como "U" fechado, destaca-se pela possibilidade de inclusão de mais participantes na mesma sala, no entanto, não possibilita a partilha de informação através de projeção ou outro suporte similar.

A Banquete é composta por várias mesas redondas permitindo organizar os participantes por grupos de trabalho, este modelo é bastante usual para a realização de workshops e de banquetes.

Idêntico ao anterior é o Cabaré, no entanto metade da mesa fica sem cadeiras, com o intuito de permitir assistir a apresentações, também é frequente aplicar este modelo em festas onde a refeição é acompanhada por espetáculo.

Em forma de Escola é ideal para ações de formação ou outro tipo de evento semelhante com necessidade de tomar notas, havendo uma clara diferença de posicionamento de quem apresenta para quem assiste.

O modelo Teatro, o mais usual e versátil, de disposição em forma plateia a qual permite ter mais espectadores, destina-se sobretudo a apresentações, conferências ou lançamento de produtos;

Por último o Cocktail, o modelo sem cadeiras, existindo apenas pequenas mesas de apoio onde é servido o catering .

A luz natural nos espaços de conferência é muito valorizada pelos organizadores dos eventos, podendo chegar a ser um fator determinante na escolha do hotel, o facto da sala poder ser iluminada de forma natural é uma mais-valia, mesmo nos eventos que utilizem apresentações com projeção, mas também existe a possibilidade de controlar a luz através de sistemas blackout.

Existem em Portugal inúmeros exemplares de hotéis empresariais. No campo da arquitetura e dos interiores destacamos o Porto Palácio Congress Hotel & Spa, Lux Park Hotel, InterContinental Lisbon Hotel e Tróia Design Hotel, onde seguidamente vamos abordar nos casos práticos.



# Casos de estudo

---

---

Porto Palácio Congress Hotel & Spa

---

Lux Park Hotel Lisboa

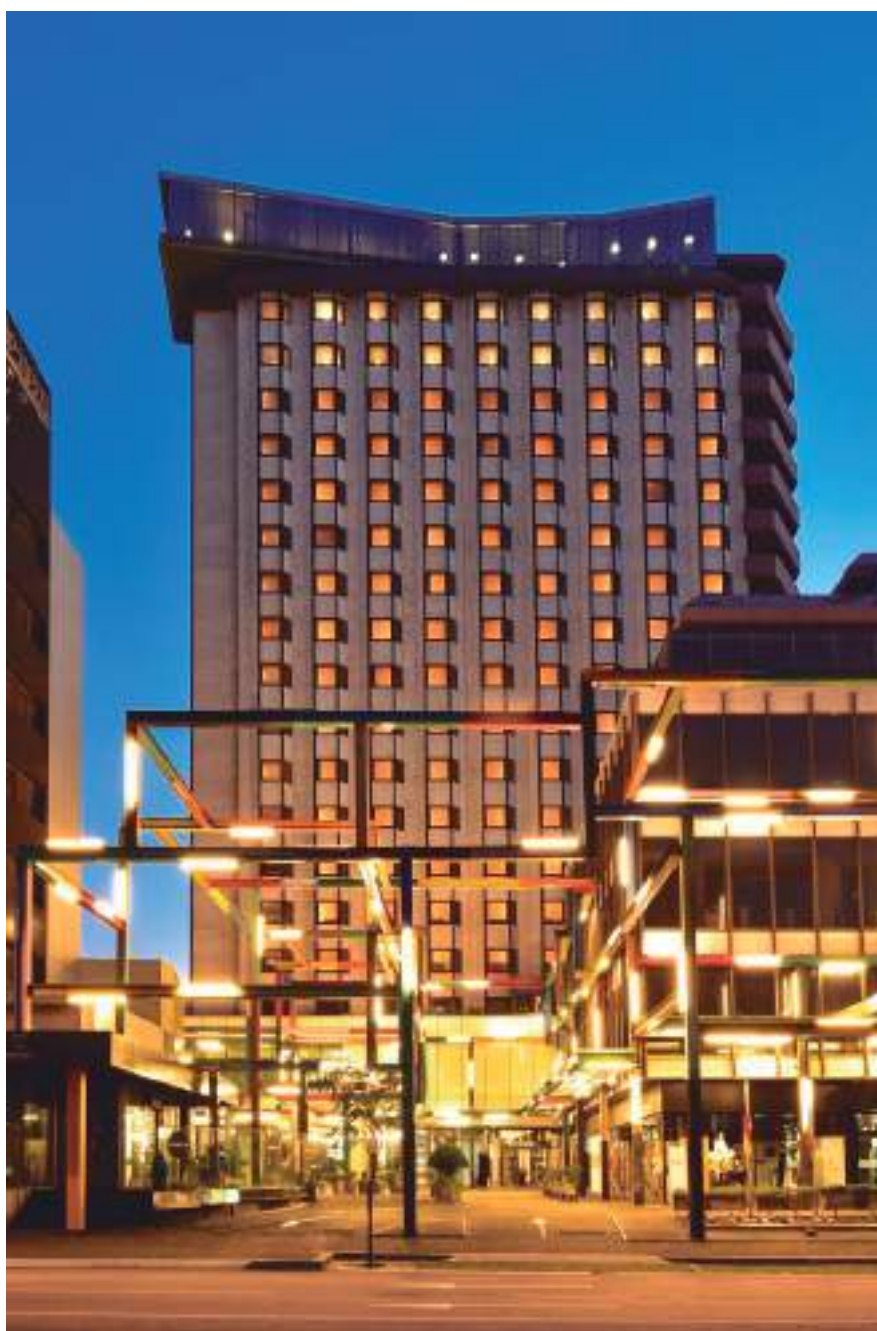
---

Intercontinental Lisbon Hotel

---

Troia Design Hotel

Porto Palácio Congress Hotel & Spa, Portugal, 1986



**Imagem 22** – Vista exterior do Porto Palácio Congress Hotel & Spa.

## Localização Boavista, Porto, Portugal

---

### Operadora S.Hotel Collection, Hoteis do Grupo Sonae Capital

---

O Porto Palácio Congress Hotel & Spa, classificado com cinco estrelas, encontra-se localizado mesmo no coração do centro financeiro e empresarial do Porto, mais propriamente na Avenida da Boavista. Inaugurado em 1986 tem como principal vocação o turismo de negócios e lazer, proporcionando experiências únicas em todas as visitas pelos elevados padrões de qualidade. Possui um total de 251 quartos com uma decoração elegante, que se destaca pela preocupação máxima com o conforto. Os seus 19 andares incluem um spa, sala de fitness, sauna e banho turco, dois restaurantes e uma piscina interior aquecida.

Quanto aos quartos desenvolvem-se em seis tipologias diferentes.

O Quarto Executivo, situado entre o 3º e o 15º piso, tem 29m<sup>2</sup> e distribui-se através de 192 quartos. Cada quarto possui uma cama de casal ou duas camas twin, uma secretária e uma casa de banho com área de sanita separada.

O Quarto Deluxe, situado entre o 16º e o 18º piso, tem a mesma área, 29m<sup>2</sup>, mas distribui-se em número bastante menor, através de 41 quartos. Cada quarto possui uma cama de casal ou duas camas twin, uma secretária em destaque com vista panorâmica e também com casa de banho com área de sanita separada.

A Suite Executiva, situada entre o 3º e o 15º piso, tem uma área bastante maior, 50m<sup>2</sup>, e distribui-se em número ainda mais menor, através de 12 suites. Cada suite possui uma cama de casal ou duas camas twin, diferenciando-se pela sala de estar separada do quarto com secretária. Da mesma forma a casa de banho mantém a área de sanita separada.

A Suite Deluxe, situada entre o 16º e o 18º piso, tem como representação somente 3 suites com 50m<sup>2</sup>. Cada suite possui uma cama de casal ou duas camas twin, também com uma sala de estar separada do quarto e com secretária, com adição da vista panorâmica, mantendo a casa de banho com área de sanita separada.

A Suite Deluxe Superior, situada entre o 16º e o 18º é um pouco maior de 59m<sup>2</sup>. Estas suites possuem uma cama queen size e uma sala de estar separada do quarto com uma vista panorâmica para a cidade e para o rio. Destacando-se pela adição da banheira de hidromassagem, mantendo na casa de banho a área de sanita separada.

Por fim, a Penthouse situa-se no 18º piso com 88m<sup>2</sup>. Possui um quarto com vista panorâmica para a cidade e para o rio, uma kitchenette, uma sala de estar separada do quarto com mesa de refeições e uma casa de banho com uma cabine de duche e banheira separada.



**Imagem 23**–Quarto do Porto Palácio Congress Hotel & Spa.

O principal restaurante e bar do hotel é o VIP Lounge, de design arrojado, cosmopolita e sofisticado, que se encontra no último andar, oferecendo uma vista única de 360º sobre a cidade. Usufruindo assim do cenário urbano, com destaque de todas as luzes exteriores à noite, o qual serve de inspiração às propostas gastronómicas do Chef, uma fusão entre o gourmet e o tradicional com sugestões de harmonização de vinhos selecionados da garrafeira.

O Madruga é outro restaurante disponível, que se situa no piso -1 do hotel, sendo o espaço mais direcionado para grupos. Desenvolve-se aí uma elegante seleção de pratos de cozinha de autor e, bem como de cozinha tradicional portuguesa, acompanhados com uma completa e variada opção de vinhos.

O Nautilus é o bar que está integrado no lobby do hotel, um espaço intimista ideal para um encontro de negócios ou uma pausa ao final da tarde.

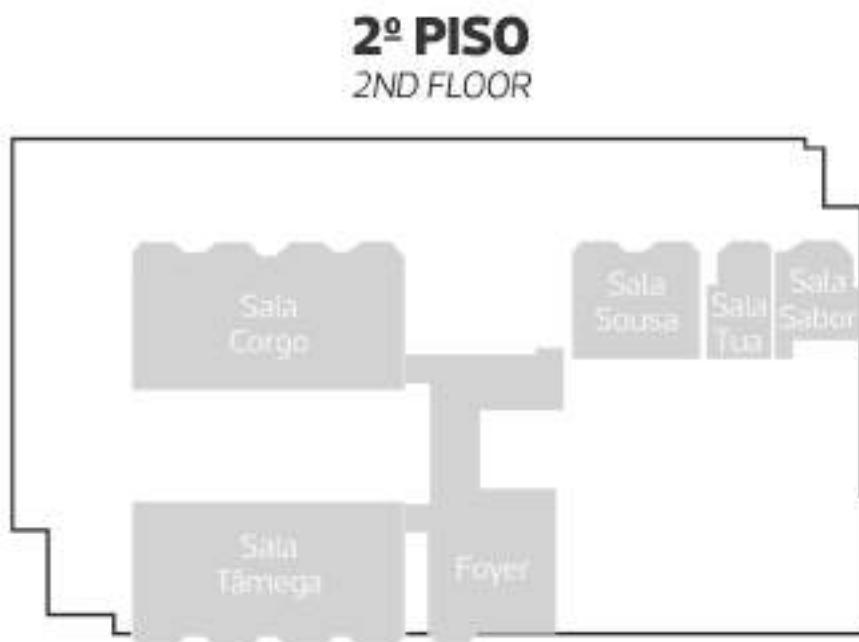
O Porto Palácio Spa é o refúgio urbano perfeito pelo seu ambiente único concebido para oferecer uma experiência completa de tranquilidade. Combina serviços de saúde, beleza e bem-estar, conseguindo conjugar na perfeição as tradições antigas e as tendências mais contemporâneas nos rituais de saúde e beleza.

Uma abordagem holística e multissensorial que permite alcançar o equilíbrio perfeito entre corpo e mente. Todos os tratamentos do Spa são baseados nos benefícios da aromaterapia para proporcionar uma sensação imediata de bem-estar mental e físico, aliviando o stress e melhorando a qualidade do descanso. Com circuitos dinâmicos de hidroterapia composto por jacuzzi, jatos de água, duche sensações, duche suíço, camas aquáticas, hammam, lacônum, e zona de relaxamento que ajudam no alívio de tensão muscular e na eliminação de toxinas.

Por último, o complexo do Porto Palácio Congress Hotel & SPA integra ainda um Centro de Congressos, com capacidade até 600 pessoas, incluindo 11 salas de reunião equipadas com tecnologias audiovisuais de última geração que se adaptam aos diferentes requisitos.

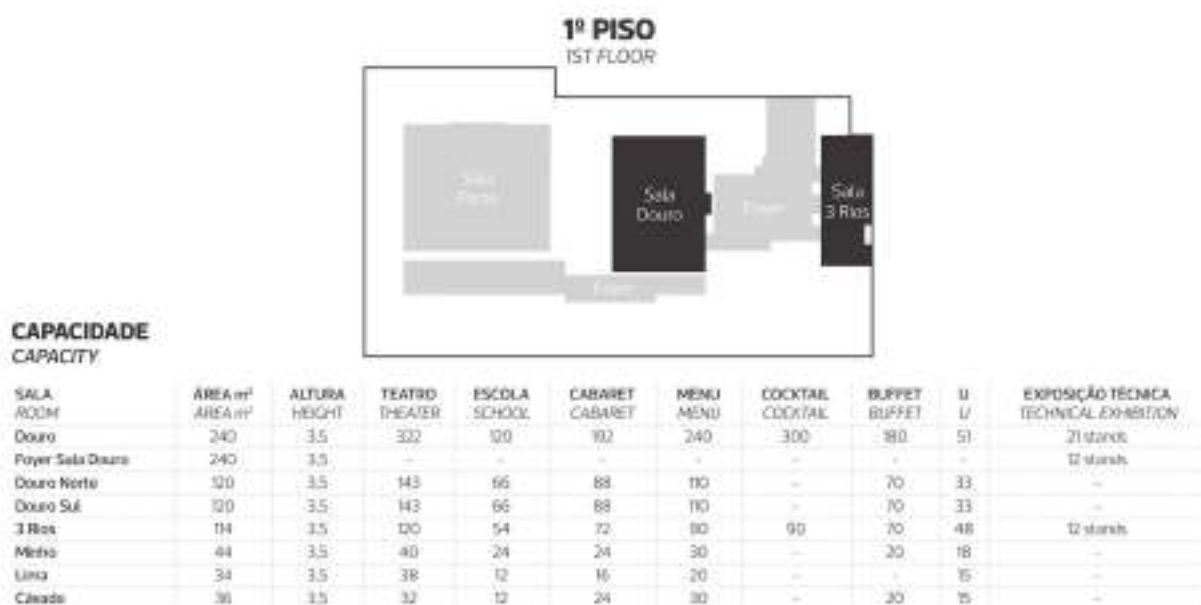
O Centro de Congressos foi pensado assim para acolher grandes momentos, com enquadramento vanguardista e apontamentos de arte, como o painel "Impressões" de autoria do consagrado escultor Paulo Neves. Dividindo-se em dois pisos com entrada independente, servindo de multiplataforma para reuniões, convenções, congressos e celebrações, com a garantia de que todos os detalhes contam para o sucesso.

Nas seguintes plantas do 1º e 2º piso conseguimos identificar as 11 salas disponíveis para este tipo de eventos.



**Imagem 24 e 25** – Planta 1º e 2º piso do centro de conferências do Porto Palácio Congress Hotel & Spa.

Seguidamente serão apresentadas tabelas onde conseguimos perceber toda a flexibilidade e capacidade das diversas salas distribuídas pelos diferentes pisos do centro de congressos.



**Imagem 26-** Capacidade das salas de conferências do 1º piso do Porto Palácio Congress Hotel & Spa.

A Sala Douro é segunda maior sala do Centro de Congressos e tem como nome Rio Douro porque se liga à Sala Porto pelo foyer do 1º andar. Com uma área total de 240m<sup>2</sup> e 3,5m de pé direito, tal como o Rio separa o Porto de Vila Nova de Gaia, a Sala Douro permite ser dividida em duas salas distintas, Douro Norte e Douro Sul, com entradas independentes e autónomas.

Tem como comodidades caixas técnicas no pavimento, internet wi-fi, três ecrãs, três data-shows incorporados no teto, controlo remoto de iluminação, controlo de temperatura na sala e instalações sonoras.

Por sua vez, o Foyer tem a área de 240m<sup>2</sup> com plasma fixo, sistema de som, balcão de receção e luz natural.

A Sala 3 Rios, apresenta uma área total de 114m<sup>2</sup> e pé direito de 3,5m com capacidade de divisão em três salas distintas, Minho, Lima e Cávado.

Tem como comodidades caixas técnicas no pavimento, internet wi-fi, dois ecrãs, um data-show incorporado no teto, controlo remoto de iluminação, controlo individual de temperatura na sala, instalações sonoras e, por fim, muito importante a luz natural.



**CAPACIDADE**  
CAPACITY

SALA ROOM	ÁREA m <sup>2</sup> AREA m <sup>2</sup>	ALTURA HEIGHT	TEATRO THEATER	ESCOLA SCHOOL	CABARET CABARET	MENU MENU	FASHION SHOW FASHION SHOW	COCKTAIL COCKTAIL	BUFFET BUFFET	U U	EXPOSIÇÃO TÉCNICA TECHNICAL EXHIBITION
Porto	525	5	600	264	288	360 c/palco 450 s/palco 300 w/stage 450 without stage	400	500 c/palco 650 s/palco 500 w/stage 650 without stage	300 c/palco 400 s/palco 300 w/stage 400 without stage	30	28 c/palco 40 s/palco 28 w/stage 40 without stage
Foyer 0	115	3	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Foyer 1	138	4	-	-	-	-	-	-	-	-	13

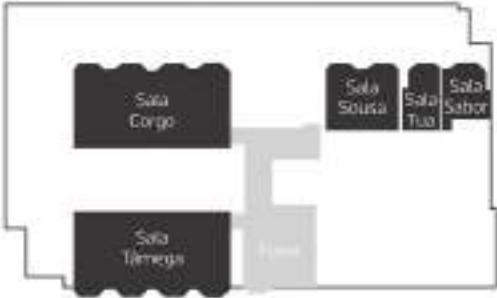
**Imagem 27-** Capacidade das salas de conferências do 1º piso do Porto Palácio Congress Hotel & Spa.

A Sala Porto é maior sala do Centro de Congressos, com uma área total de 525m<sup>2</sup> e pé direito de 5m. A qual possui outros recursos como camarins, armazéns de apoio, quatro cabines de tradução simultânea, iluminação cênica, régie de som, comunicação de cena e projeção de imagem com equipamentos multi-mídia atualizados, versáteis e expansíveis.

Tem como comodidades entrada autónoma pelo piso 0, caixas técnicas no pavimento, internet wi-fi, palco amovível (16x7), grid no teto para efeitos de iluminação, dois foyers com luz natural, com uma área total de 333m<sup>2</sup>, meios elevatórios para montagens de acesso direto à sala, quatro cabines de tradução simultânea, quatro camarins e régie.

O Foyer do piso 0 possui balcão de receção com ligação de dados, luz natural, plasma fixo e área de arrumos, enquanto o Foyer do piso 1, luz natural e plasmas fixos.

**2º PISO**  
2ND FLOOR



**CAPACIDADE**  
CAPACITY

SALA ROOM	ÁREA m <sup>2</sup> AREA m <sup>2</sup>	ALTURA HEIGHT	TEATRO THEATER	ESCOLA SCHOOL	CABARET CABARET	U U	BOARD MEETING BOARD MEETING
Corgo	94	2,7	80	42	48	33	-
Tâmega	93	2,7	80	42	48	33	-
Sousa	38	2,7	22	15	16	15	-
Sabor	20	2,7	-	-	-	-	15
Tua	18	2,7	-	-	-	-	12

**Imagem 28-** Capacidade das salas de conferências do 2º piso do Porto Palácio Congress Hotel & Spa.

A Sala Corgo, com nome de afluente do Rio Douro, tem uma área total de 94m<sup>2</sup> e 2,7m de pé direito, tem capacidade até 20 pessoas em plateia, ideal para pequenas reuniões e sessões de trabalho com todas as comodidades necessárias.

A Sala Tâmega, com uma área total de 93m<sup>2</sup>, tem 2,7m de pé direito e é a opção para sessões de formação, reuniões de trabalho, apresentações ou outro tipo de evento corporativo em ambiente acolhedor e com acesso ao terraço exterior.

A Sala Sousa, o rio que desagua na margem direita do Rio Douro, dá nome a uma sala acolhedora com uma área total de 38m<sup>2</sup> e 2,7m de pé direito que apresenta todas as comodidades para pequenas reuniões e jornadas de trabalho, também com acesso ao terraço exterior.

A Sala Sabor, com uma área total de 20m<sup>2</sup> e 2,7m de pé direito, é pequena e tem nome de afluente do Rio Douro, sendo pensada para reuniões exclusivas com poucos participantes. Com mobiliário clássico e luz natural que permite um enquadramento mais formal e personalizado.

A Sala Tua, a mais pequena sala da oferta integrada do Centro de Congressos, é também a que dispõe de uma identidade diferenciada, com uma área total de 18m<sup>2</sup> e 2,7m de pé direito, o espaço com mobiliário clássico e luz natural apresenta uma mesa única ao centro, convidando a sessões de trabalho com poucos participantes em ambiente distinto.

Estas salas têm como comodidades caixas técnicas no pavimento, internet wi-fi, ecrãs, e muito importante, todas têm luz natural.

O Foyer tem área total de 82,73 m<sup>2</sup>, internet wi-fi e luz natural.



**Imagem 29** –Foyer do centro de conferências do Porto Palácio Congress Hotel & Spa.



**Imagem 30** –Sala de reuniões em formato “U” do Porto Palácio Congress Hotel & Spa.



**Imagem 31** –Sala Porto, a maior sala de conferências do Porto Palácio Congress Hotel & Spa.

## Lux Park Hotel Lisboa, Portugal, 2015



**Imagem 32** – Vista exterior do Lux Park Hotel.

---

Localização São Sebastião da Pedreira, Lisboa, Portugal

---

Operadora Hotéis Lux

---

Arquitectos Aliados , Promontório

---

Área Bruta de Construção 8140,0 m<sup>2</sup>

O Lux Park Hote, classificado com quatro estrelas, situa-se no centro de Lisboa, no topo de uma colina ao lado do Parque Eduardo VII. A área onde o hotel está inserido é de cariz residencial, um bairro de classe média alta entre as décadas de 1920 e 1930. Dada a sua localização, ligeiramente fora da rota principal de turismo e mais perto do centro de negócios, este está mais focado em eventos e conferências.

Esta zona de Lisboa converteu-se num importante centro económico, sede de muitas multinacionais. É assim um ambiente propício para os hotéis de negócios uma vez que se posicionam estrategicamente nestes tipo de centros, garantindo uma boa parte da organização dos eventos que essas empresas venham a promover.

O hotel apresenta um design elegante, moderno e minimalista, possuindo 97 quartos, todos desenhados com a preocupação de serem utilizados por viajantes tanto em lazer como em negócios.

Foi concebido como um local confortável e tecnologicamente intuitivo, mas também elegante e sofisticado em termos de design. Com 8 andares, inclui um centro fitness e spa, um restaurante e dois bares, uma piscina exterior e por fim com um centro de conferências devido à sua localização.

O edifício ocupa uma parcela vaga num grande bloco de perímetro e é ligeiramente recuado no nível térreo para permitir a entrada de passageiros.

No interior os hóspedes são recebidos por um átrio de pé-direito duplo num piso bege com detalhes em latão, combinado com uma parede escultural tridimensional, também em latão sólido, e um teto em tábuas largas de noqueira que se estendem até ao mezanino. Este último tem uma escada generosa que é o acesso ao restaurante.

Os quartos e suítes têm madeira sólida e acabamentos de parede de microcimento, reforçando o princípio de simplicidade e sofisticação. Com o chuveiro ou banheira, as áreas molhadas têm azulejos em ambos os pisos e paredes. As peças de mobiliário têm como materiais a madeira maciça e os folheados, a mármore, o latão ou bronze e os couros ou tecidos.

Quanto aos quartos estes possuem cinco tipologias diferentes.

O Classic, preparado para acomodar dois hóspedes, com uma cama de casal ou duas camas twin e casa de banho privada. Estes quartos podem ser com ou sem varanda e com vista sobre a rua ou o pátio e o jardim do hotel.

O Delux Superior possui uma cama de casal ou duas camas twin e casa de banho privada, este tipo de quarto apresenta áreas mais espaçosas e relaxantes, com uma gama completa de todas as amenidades necessárias para estadias de negócios ou lazer.

O Quarto Design tem uma cama de casal ou duas camas twin e casa de banho privada. Os quartos Design foram um projeto especial dos arquitetos sem quaisquer divisões.

O Quarto Premium possui uma cama de casal ou duas camas twin e casa de banho privada. Tem vista sobre o pátio e o jardim do hotel e localiza-se no piso da piscina, ginásio e jacuzzi.

O Quarto Familiar tem com uma cama de casal ou duas camas twin, e casa de banho privada. Tem vista sobre o pátio e jardim do hotel, mas é composto por dois quartos e um hall intercomunicante.



**Imagem 33** – Quarto do Lux Park Hotel.

A piscina exterior está situada no terraço do hotel, encontrando-se lateralmente o Organic Medical Fitness & Spa, equipado com todo o material necessário para treinar, e também as salas para tratamentos e massagens.

O Restaurante Salvo Seja encontra-se dentro do hotel e é especialista em gastronomia continental. As combinações e acabamentos geram atmosferas diferenciadas, os azulejos na parede do show cooking combinam com os ladrilhos de cimento e com o piso de madeira em espinha de peixe. Enquanto as divisórias de vidro com estrutura de madeira permitem que as salas principais sejam separadas.

O Infinity Terrace Bar, localizado no último andar, é um espaço vibrante e único, protagonizado por um cativante jardim vertical. Em contraposição no piso térreo encontramos o sofisticado Unique Bar.

O Lux Park Hotel torna-se o local de eleição para reuniões de negócios, eventos especiais e casamentos, devido às suas três salas de conferências e às quatro salas de reuniões, convenientemente pela sua localização no centro da cidade de Lisboa. Desde reuniões administrativas e eventos de formação, a receções de casamentos e festas privadas, num ambiente elegante e minimalista com características sofisticadas e tecnologia moderna.

Cada uma destas salas tem disponível equipamentos de apresentação sofisticados, internet wi-fi de alta velocidade e serviço de videoconferências.

O centro de conferências tem um sistema de divisórias, com propriedades acústicas, que deslizam para uma parede revestida a noqueira, tendo como vista o jardim vertical ao ar livre.



Imagem 34 e 35 – Planta 1º e 2º piso do centro de conferência do Lux Park Hotel.



**Imagem 36** –Sala em formato “U” do centro de conferência do Lux Park Hotel.



**Imagem 37** –Sala principal do centro de conferência do Lux Park Hotel.

## Intercontinental Lisbon Hotel, Portugal, 1985



**Imagem 38** – Vista exterior do Intercontinental Lisbon Hotel.

---

Localização Rua Castilho, Lisboa, Portugal

---

Cliente PRK, Atlantic Hotel Lisboa

---

Operadora InterContinental Hotels Group

O InterContinental Lisbon, classificado com 5 estrelas, tem uma localização privilegiada no centro de Lisboa, com vista para o famoso Parque Eduardo VII, ficando apenas a 500 metros da Praça Marquês de Pombal. Este hotel contemporâneo e cosmopolita foi construído em 1985 e foi inaugurado em 2014 como InterContinental Lisboa. Dispondo de 331 quartos elegantes e espaçosos, incluindo 16 suites, distribuídos por 19 andares, possui também um restaurante, um bar, um ginásio e spa, uma piscina, um campo de ténis e, o mais importante neste estudo, o centro de negócios.

O edifício é um marco na cidade devido à forma moderna e icónica que se ergue no topo de uma das sete colinas de Lisboa. É um hotel de luxo que combina a riqueza cultural da cidade com o estilo internacional, os seus interiores foram assim concebidos para criar a sensação intemporalidade a fim de criar um vínculo emocional entre o cliente e o ambiente.

Quanto aos quartos estes possuem quatro tipologias diferentes.

O Quarto Deluxe é moderno e espaçoso com área de 34 m<sup>2</sup> e vistas generosas para o Parque Eduardo VII, encontra-se equipado com secretária, ar-condicionado e uma casa de banho revestidas a mármore.

O Quarto Executive localiza-se nos pisos superiores com decoração moderna e com vistas soberbas sobre a cidade, o Rio Tejo e o Castelo de São Jorge.

O Quarto Club localizado na parte superior é bastante moderno e permite vistas espetaculares da cidade e do Rio Tejo.

A Suite, por sua vez, é espaçosa e representa uma nova dimensão no conceito de alojamento de luxo, oferecendo vistas fantásticas da cidade, do Rio Tejo e do Parque Eduardo VII. Com áreas entre os 43 e os 157 m<sup>2</sup>, as suites têm um quarto bastante espaçoso com área de descanso ou um quarto com sala de estar separada, casa de banho ampla com artigos de luxo de higiene pessoal, duche Italiano e banheira de design.



**Imagem 39** – Quarto do Intercontinental Lisbon Hotel.

O Restaurante Akla serve uma grande variedade de pratos internacionais, juntamente com uma vasta seleção de especialidades portuguesas. E é um espaço amplo com um design moderno onde abundam os painéis de azulejo tipicamente portugueses e as madeiras nobres. A abordagem à culinária assenta nos produtos frescos onde os sabores do mercado e as cores estão sempre presentes.









O bar UpTown revitalizado no coração de Lisboa, que combina produtos artesanais com mixologia inovadora, é de design cosmopolita e reflete um ambiente vibrante e moderno.

O Club Intercontinental Lounge, localizado no piso do Lobby, é um espaço privado e exclusivo para hóspedes de quartos Club InterContinental e suites, onde estes poderão usufruir do serviço personalizado.

Por último, InterContinental Lisbon integra um centro de negócios, com 14 salas de reuniões e eventos com configuração flexível e multifuncionais, todas equipadas com instalações de alta tecnologia. Quanto à sua capacidade é de 550 pessoas, com uma área total de quase 2.000 m<sup>2</sup>, incluindo a sala de reunião Coimbra, com 360m<sup>2</sup> e 5,5 metros de altura, seis salas de reuniões com luz natural e áreas privadas para refeições de grupo até 288 pessoas.

Estas salas destinam-se a congressos, apresentações, lançamento de produtos e reuniões, eventos sociais como casamentos, festas ou celebrações especiais até 500 pessoas. As salas com diferentes capacidades e estilos podem variar desde 10 pessoas nos formatos simples até 450 pessoas em formato teatro e 550 em formato cocktail.

Seguidamente é apresentado uma tabela onde conseguimos perceber toda a flexibilidade, a capacidade e as áreas deste centro de reuniões.

Sala de eventos	 Theatre	 Sala de Conferências	 Cabaret	 Formato escolar	 U-Shaped	 Quadrado vazio	 Banquete	 Recepção
Coimbra A + B	450	-	192	210	80	116	336	500
Evora	80	-	40	56	30	39	92	80
Nazaré	35	-	24	-	23	28	30	30
Faro	15	10	8	-	-	-	10	15
Setubal	15	-	8	-	-	-	10	15
Cascais	45	-	40	27	12	15	24	-
Obidos A + B	120	-	64	80	44	50	120	140
Porto	150	42	96	90	45	51	192	250
Beja	-	10	-	-	-	-	-	-
Silves	-	10	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	35	20	-	-	23	-	20	30
Estremoz	15	10	-	-	-	-	-	15
Eduardo VII	-	-	-	-	-	-	260	350

**Imagem 40** –Tipologias do centro de negócios do Intercontinental Lisbon Hotel.

Sala de eventos	Dimensões da sala (Cxd.)	Area Sq Seg	Altura do teto	Dimensões da Porta (AxL)	Andar	Iluminação natural
Coimbra A + B	25.2 X 14.2	357.84	5.5	1.85 X 2.7	2ND	No
Evora	10.7 X 8.9	95.23	2.65	1.83 X 2.86	2ND	Yes
Nazaré	8.1 X 5.7	46.17	2.95	0.88 X 2.0	2ND	Yes
Faro	6.1 X 3.7	22.57	2.95	0.87 X 2.01	2ND	Yes
Setubal	5.9 X 4.6	27.14	2.95	0.73 X 2.2	2ND	No
Cascais	4.2 X 7.15	30.03	2.7	1.5 X 2.0	GROUND	No
Obidos A + B	17.2 X 8.78	151.02	3.15	1.36 X 2.07	GROUND	No
Porto	18.2 X 13.9	252.98	3.23	1.98 X 2.07	GROUND	No
Beja	6.5 X 4.5	29.25	2.9	0.85 X 2.0	1ST	No
Silves	7.0 X 3.3	23.1	2.9	1.7 X 2.0	1ST	No
Sesimbra	8.1 X 5.7	46.17	2.95	-	-	Yes
Estremoz	6.1 X 3.7	22.57	2.95	0.87 X 2.01	2ND	Yes
Eduardo VII	24.8 X 14.2	352.16	2.65	-	-	Yes

**Imagem 41** –Dimensões do centro de negócios do Intercontinental Lisbon Hotel.

O InterContinental Lisbon foi reconhecido como melhor Business Hotel nos World Travel Awards, pois oferece condições excepcionais para a realização de reuniões de negócios, congressos, conferências, eventos ou para um simples encontro profissional.



**Imagem 42** –Sala com formato em “U” do centro de negócios do Intercontinental Lisbon Hotel.



**Imagem 43** –Sala principal do centro de negócios do Intercontinental Lisbon Hotel.

## Troia Design Hotel, Portugal, 2009



**Imagem 44** – Vista exterior do Troia Design Hotel.

Localização Troia, Grândola, Portugal

Cliente Amorim Turismo

Operadora Blue & Green Hotels & Resorts

Arquitetos Promontorio

Área Bruta de Construção 72.000 m<sup>2</sup>

Custo de construção 130 milhões de euro

A construção do Hotel Troia, anteriormente conhecido como Torralta, começou no início de 1970, mas parou na revolução de 1974. Em 2005 surgiu a oportunidade de se desenvolver um novo projeto para o local, sendo somente aproveitadas as paredes estruturais do antigo hotel na renovação profunda e dinâmica pretendida. Este novo complexo reconverteu o hotel com base em linhas contemporâneas, nas quais a pureza do design está presente em todos os detalhes, fundindo-se perfeitamente com a natureza.

O Troia Design Hotel foi inaugurado em 2009, classificado com cinco estrelas, com vistas magníficas para o mar, praias infinitas, rio e para a enigmática Serra da Arrábida. Devido à sua definição de península, a qual se encontra localizada entre a foz do Sado Rio e o Oceano Atlântico, do outro lado do rio encontra-se a cidade de Setúbal.

O hotel oferece uma variedade de opções, desde quartos luxuosos a suites com um a três quartos com áreas amplas e acabamentos sofisticados. Possui 61 quartos de luxo e 144 suites, o design está sempre presente em cada detalhe e nas amplas varandas pode-se desfrutar da deslumbrante vista para a marina, o mar, o rio ou as serras. Cada característica dos interiores foi pensada ao pormenor para o máximo conforto, com um design moderno e minimalista. Com 14 andares, inclui um spa, sala de fitness, sauna e banho turco, dois restaurantes, uma piscina interior aquecida e duas piscinas exteriores, uma delas para crianças e um kids club. Mas o que é mais diferenciador neste hotel é o Casino, o Centro de Espetáculos e o Centro de Conferências.

Salientando-se o facto de ter uma área destinada a coleções de arte, contando com diversos nomes de artistas portugueses que se destacam em artes tão diversas como a escultura, a pintura, a fotografia, e o desenho. Atualmente encontra-se uma peça em destaque, a "Sandália Cinderela" da escultora Joana Vasconcelos.

Quanto aos quartos estes possuem seis tipologias diferentes.

O Deluxe Room, com uma área total entre os 41 e os 49 m<sup>2</sup>, estes quartos possuem uma cama de casal ou duas camas twin, uma secretária, uma zona de estar e uma varanda com uma vista magnífica para a Reserva Natural do Estuário do Sado ou para o Parque Natural da Arrábida ou para o Oceano Atlântico. A casa de banho com banheira e duche em separado pode ser uma extensão do próprio quarto, porque a separação é feita através de portas deslizantes de vidro.

O Deluxe Studio, com uma área total entre os 49 e os 75m<sup>2</sup>, dispõe de uma cama de casal ou duas camas twin, uma sala de estar, uma zona de trabalho e uma varanda com uma vista fantástica para o Rio Sado e o Oceano Atlântico. Esta tipologia diferencia-se pela kitchenette, com loiças e utensílios, e a casa de banho com banheira e a zona sanitária são espaços independentes.

O apartamento Premium, com uma área total entre os 99 e os 129m<sup>2</sup>, é elegante e moderno com uma cama de casal ou duas camas twin, uma sala de estar, uma kitchenette com loiças e utensílios e uma varanda com vista magnífica para o exterior. Por sua vez, a casa de banho com banheira e a área sanitária estão integrados, embora sejam espaços independentes.

O apartamento Master, com uma área total entre os 155 e os 246m<sup>2</sup>, de decoração também moderna, encontra-se equipado com dois quartos e casas de banho privadas, uma cama de casal e duas camas twin, com sala de estar ampla, kitchenette com loiças e utensílios e uma varanda com vista magnífica para o exterior.

O apartamento Master Vista Marina, com uma área total entre os 155 e os 246m<sup>2</sup>, é também equipado com dois quartos e casas de banho privadas, uma cama de casal e duas camas twin, com sala de estar ampla, kitchenette com loiças e utensílios e uma varanda com vista magnífica, desta vez, para a Marina de Tróia.

Por fim, o apartamento Grand, com uma área total entre os 278 e os 298m<sup>2</sup>, é elegante e grandioso, contendo assim três quartos, uma cama de casal e quatro camas twin, casas de banho privadas, sala de estar e sala de jantar espaçosas, kitchenette com loiças e utensílios e uma varanda com vista magnífica para a Marina de Tróia e o Rio Sado.



**Imagem 45** – Quarto do Troia Design Hotel.

O Hotel dispõe de duas piscinas exteriores, uma delas para crianças e outra com vista para o mar e a serra, uma piscina interior aquecida e uma de tratamentos.

Encontramos também um espaço dedicado às crianças entre os 3 e os 8 anos de idade, o Koala Club, que oferece atividades interiores e exteriores, onde o lema é a diversão.

O Tróia Design Hotel dedica-se também a criar experiências gastronómicas, sendo o restaurante Brasserie Salinas especialista na gastronomia de origem Atlântica, onde os sabores do mar são abundantes, dispondo de um terraço amplo onde se pode desfrutar do sol.

Por sua vez, o restaurante B&G, de ambiente mais sofisticado e design contemporâneo, oferece uma cozinha portuguesa inspirada nos sabores da região. À noite o B.A.R. é o sítio ideal para descontrair e tomar uma bebida.

O Spa foi nomeado o Melhor Spa Hotel de Luxo pelos World Luxury Spa Awards, o Blue & Green Spa tem 1200 m<sup>2</sup> e oferece através de 14 salas um vasto leque de tratamentos com equipamentos de luxo que primam pela funcionalidade e pelo design.

O famoso Casino da Troia também está situado dentro do hotel, com cerca de 4000 m<sup>2</sup>, combina a arquitetura contemporânea e o design moderno, bem como a tecnologia. É um espaço arrojado, dinâmico, inovador e sofisticado. Destacando-se pelo design inovador na área de jogo, composta por mais de 200 máquinas slot e cerca de 15 mesas de jogo, de tecnologia única em Portugal. O Estrathosphaera Bar serve de apoio e é simultaneamente bar e palco, a animação multimédia é oferecida por DJs ou música ao vivo, criando um ambiente único, repleto de entretenimento e glamour.

O Centro de Espetáculos, projetado por arquitetos cinematográficos, encontra-se equipado com as mais recentes e sofisticadas tecnologias. Este espaço multifuncional pode receber vários tipos de eventos, em formato de auditório, de sala de espetáculos ou como sala para jantares, tendo como capacidade 900 pessoas em open space, 550 pessoas em formato plateia e 400 pessoas em formato jantar. O centro de espetáculos inclui um palco, o backstage, o fosso de orquestra com monta-cargas, duas salas de tradução, camarins e salas de produção.

Por fim, a zona mais importante deste estudo, o Centro de Conferências.

O Troia Design Hotel dispõe de um centro de conferências com mais de 2000m<sup>2</sup>, amplo e versátil com luz natural. Tecnologicamente avançado, com capacidade até 1200 pessoas, um grande salão de gala, na qual pode optar por acolher 850 pessoas ou dividi-lo em 4 salas, 14 salas de reunião, salas de apoio e serviço de catering personalizado. Permitindo a realização de conferências, festas, exposições, congressos, reuniões e outros eventos. O facto de ser fora dos centros urbanos é uma possível desvantagem em relação aos outros hotéis, mas por outro lado pode oferecer um ambiente mais calmo e próximo da natureza, tornando-se assim um fator diferenciador para este tipo de eventos.

Este espaço disponibiliza uma série de equipamentos, como ar condicionado, sistema de iluminação, internet, ecrã de projeção, projetor de vídeo, câmaras de vídeo, microfones, sistema de conferência, altifalantes de reforço sonoro, controlo remoto do sistema AV e interfaces de ligação no pavimento.



	TECHNICAL FEATURES					CAPACITY						
	area m <sup>2</sup>	width	length	height	day light	theatre	cabaret & p.	class room	u shape	banquet	cocktail	
ARRÁBIDA I	267	11,2	23,6	5,6	YES	200	96	150	60	170	X	
ARRÁBIDA II	257	11,2	23,6	5,6	YES	200	96	150	60	170	X	
ARRÁBIDA III	534	22,4	23,6	5,6	YES	450	200	350	78	350	600	
ARRÁBIDA IIII	179	11,2	15,8	5,6	YES	150	66	100	40	120	X	
ARRÁBIDA IV	179	11,2	15,8	5,6	YES	150	66	100	40	120	X	
ARRÁBIDA IIIIV	357	22,4	15,8	5,6	YES	250	132	220	54	250	300	
ARRÁBIDA	890	22,4	39,4	5,6	YES	960	372	750	120	660	900	
ATLÁNTICO	121	7,1	17,1	3,3	YES	90	36	72	30	60	100	
DOURO I	28	3,7	7,5	3	YES	20	12	12	14	X	X	
DOURO II	28	3,7	7,5	3	YES	20	12	12	14	X	X	
DOURO	56	7,5	7,5	3	YES	45	24	24	24	18	40	
TEJO I	28	3,7	7,5	3	YES	20	12	12	14	X	X	
TEJO II	28	3,7	7,5	3	YES	20	12	12	14	X	X	
TEJO	56	7,5	7,5	3	YES	45	24	24	24	18	40	
MONDEGO	36	4,8	7,5	3	YES	25	18	18	16	X	30	
LIMA	28	3,7	7,5	3	YES	20	12	20	14	X	X	
VOUGA	28	3,7	7,5	3	YES	20	12	12	14	X	X	
GUADIANA I	28	3,7	7,5	3	YES	20	12	12	14	X	X	
GUADIANA II	28	3,7	7,5	3	YES	20	12	12	14	X	X	
GUADIANA	56	7,5	7,5	3	YES	45	24	24	24	18	40	
MINHO	28	3,7	7,5	3	YES	20	12	12	14	X	X	

Imagem 47– Dimensões e capacidade do centro de conferência do Troia Design Hotel.



Imagem 48 – Sala principal do centro de conferência do Troia Design Hotel.

# Enquadramento

---



A empresa Mil870 localiza-se na Praça do Almada nº53 situado na cidade de Póvoa de Varzim, que é uma empresa complementar à OGO Arquitectos.

A empresa OGO Arquitectos tem como finalidade a realização de projetos de arquitetura, engenharia e consultadoria no âmbito da construção e da transformação de edifícios residenciais e não residenciais, planeamento urbanístico e arquitetura paisagística. E com todos estes projetos ao longo dos anos sentiu a necessidade de expandir e investir cada vez mais na área de design de interiores. Nascendo assim em 2016 a Mil870 para complementar a OGO Arquitectos, dedicando-se este atelier especificamente a projetos de interior, bem como à comercialização e ao retalho de produtos relacionados como mobiliário e artigos decorativos.

Desde então já desenvolveram vários projetos, sendo que os mais destacados são a sede da igent na Trofa (2018), o Hotel Pérola em Cabo Verde (2016) e o Edifício Topázio em Maputo (2017).



Imagem 49- Vigent na Trofa (2018).



Imagem 50- Hotel Pérola em Cabo Verde (2016).



**Imagem 51-** Edifício Topázio em Maputo (2017).

O princípio projetual desta empresa resulta de um duplo compromisso, a vontade de dar resposta técnica a um determinado contexto e o desejo de procurar a beleza através da obra construída. Este processo persegue a satisfação, entendida no sentido mais completo, de todos os que intervêm, sejam eles clientes ou utilizadores, projetistas nas diversas especialidades, colaboradores ou construtores. Em cada trabalho, seja eles de pequena ou grande dimensão, de grande ou pequeno orçamento, dão especial atenção ao essencial sem desperdícios.

O rigor é uma das chaves do processo de trabalho. Exigindo uma atividade atenta e concentrada durante todo o processo, desde a ideia inicial até à conclusão da obra. O diálogo está sempre presente com quem utiliza ou habita as obras. E a resposta que resulta deste diálogo é o elemento diferenciador que caracteriza e distingue os projetos, fazendo com que não haja repetições. A busca da excelência apoia-se numa rede de especialistas multidisciplinares, com a capacidade de produzir um ambiente de criatividade e rigor que provoca uma contagiosa vontade de dedicação e estimula a paixão pela arquitetura e pelo design de interiores.

São utilizadas metodologias que incluem recolha de dados, também através de um questionário de forma a perceber as tendências e necessidades dos clientes desta tipologia de hotéis. O inquérito criado concentra-se em questões fulcrais sobre os aspetos mais valorizados num hotel quando os visitantes se hospedam por motivos profissionais, para definição do programa do projeto. Esta unidade hoteleira tem também como finalidade de proporcionar um lugar de lazer, apesar de se encontrar vocacionado para o trabalho, disponibilizando assim de salas de reuniões e conferências, bem como outras comodidades úteis para este tipo de hóspede.

Relativamente às metodologias mais práticas no relatório é apresentado um dossier com todo o desenvolvimento dos projetos realizados durante o estágio, contendo painéis de conceito e estratégia, a caracterização do público-alvo, o levantamento métrico e fotográfico, os desenhos técnicos ilustrados com técnica mista, o mapa de mobiliário e de texturas, bem como as amostras, a paleta de cores e os renderes interiores e exteriores dos projetos.

Quanto à metodologia de trabalho da empresa valoriza, em primeiro lugar, o contacto com o cliente, sendo essencial o agendamento de uma primeira reunião, que pode ser mais formal ou menos informal dependendo do tipo de relação com o cliente. De forma a compreender quais são os seus objetivos e pretensões, para que o projeto corresponda às suas expectativas. Na seguinte reunião o cliente já vê o esboço da proposta e recebe a primeira estimativa orçamental. Quando a proposta apresentada é aceite pelo cliente, formaliza-se a sua adjudicação através da assinatura de contrato, começando assim o processo de desenvolvimento do projeto.

Se for um projeto de arquitetura começa-se pelo levantamento topográfico/arquitetónico. Tendo toda a informação reunida desenvolve-se a proposta de forma mais elaborada, onde é apresentada a modelação 3D, para que o cliente possa visualizar a solução proposta. Estando fechado o programa base e estudo prévio segue-se a fase do licenciamento, dando entrada na Câmara Municipal, onde é entregue o projeto de arquitetura (peças escritas e desenhadas) e posteriormente à sua aprovação os respetivos projetos de especialidades. Logo de seguida inicia-se o processo de elaboração do projeto de execução, sendo garantida a compatibilização de todos os projetos.

O projeto de execução inclui desenhos gerais, parciais e de pormenores, mapas de vãos, armários, guardas, pormenores construtivos, caderno de encargos e mapa de medições. Finalizando-se com a respetiva entrega ao empreiteiro, o qual será acompanhado durante toda a obra.

Durante o decorrer da obra o departamento de design de interiores trabalha nos respetivos espaços, encarregando-se dos acabamentos, da iluminação, do mobiliário e da decoração de todas as zonas do projeto.

Se for um projeto de interiores existe igualmente a primeira reunião para perceber o que o cliente pretende e são levantadas algumas questões para compreender de que forma habita a sua casa e conhecer as suas preferências relativamente ao ambiente. E é marcada a visita ao local de intervenção, iniciando-se os levantamentos métricos do espaço e, posteriormente, a elaboração da proposta.

Na segunda reunião são apresentadas algumas ideias sobre os layouts e a organização dos espaços. Quando definido segue-se a modelação 3D, através da qual o cliente consegue ter uma visualização mais clara e detalhada do projeto. Depois de adjudicada a proposta são discutidos todos os pormenores, incluindo materiais, cores e mobiliário, nesta fase o trabalho é acompanhado por uma proposta de orçamentação mais rigorosa.

O meu envolvimento neste processo passa por fazer as medições necessárias, desenvolver e propor a organização dos espaços e respetivo projeto de iluminação, escolhendo também o mobiliário e os materiais a aplicar de forma a desenvolver as imagens 3Ds finais para apresentação ao cliente.

Para concluir, o contributo do design de interiores é estabelecer uma ligação entre a arquitetura e o cliente, tornando o espaço funcional e adequado ao propósito, criando assim um ambiente acolhedor e convidativo para os seus visitantes.



# Projetos

---

---

Hotel Sapore

---

Casa Ribeirão

---

Apartamento Lisboa





# Hotel Sapore

---

## Localização



O primeiro projeto proposto refere-se à construção de um edifício destinado a Hotelaria, Comércio e Serviços, localizado na zona norte de Portugal, na freguesia de São Martinho de Bougado no concelho da Trofa. Com cerca de 21 600 habitantes na cidade e cerca de 39 000 em todo o concelho. Este município tem 72,02 km<sup>2</sup> de área, subdividido em 8 freguesias, Alvarelhos, Covelas Guidões, Muro, São Mamede de Coronado, São Martinho de Bougado, São Romão do Coronado e Santiago de Bougado.

No Concelho da Trofa, a indústria é diversificada, vai desde a metalúrgica de base, à galvanização, produção alimentar, farmacêutica, indústria automóvel, precisão e tecnologia e têxtil moda. Torna-se importante referir que estão localizadas na Trofa algumas das maiores e mais relevantes indústrias nacionais também com projeção internacional.

Na área do comércio e dos serviços proliferam os estabelecimentos mais diversos, designados de prestação de serviços (médicos, gabinetes de apoio técnico e jurídico, de contabilidade, de estilismo, de modelismo, gabinetes de arquitetura, de engenharia), de comércio grossista e retalhista (de pequenas e grandes empresas) e ainda de natureza social (saúde, ensino), bem como muitas entidades bancárias, entre outros.

Embora a indústria predomine, ainda continua a coexistir uma agricultura forte, profissional, desenvolvida com base tecnológica, fortemente ligada à pecuária e à produção de leite, além da cultura extensiva de milho.

Atualmente estão a ser criadas condições para promover o Concelho, como um território organizado, com o desenvolvimento da ocupação empresarial, garantindo as questões de acessibilidade e mobilidade, e por sua vez com a melhoria da qualidade de vida das populações.

Este projeto nascerá em São Martinho de Bougado, o concelho mais populoso do distrito. Depois de uma investigação percebemos que esta freguesia tem um grande potencial empresarial devido à diversidade de postos de trabalho que estão inseridos nesta área.

Contudo, verificamos que mesmo com todo este crescimento e desenvolvimento existem pequenas falhas no concelho. Como por exemplo, não existe nenhum hotel na zona, só existem pequenos alojamentos locais. Existindo assim a necessidade de criar um local de estadia para as pessoas que visitam esta freguesia, tanto a nível profissional como de lazer.

De morfologia desnivelada, este edifício é cercado por três importantes ruas, a Rua São Martinho é o acesso à entrada do hotel na sua cota superior, lateralmente na cota inferior encontra-se a Rua Alberto Pimentel, e nas traseiras a Rua Abílio Costa Couto, a frente da zona comercial e o acesso ao estacionamento.

---

## Cliente

O cliente deste projeto é a empresa SAPORE- Investimentos Imobiliários, a qual centra as suas atividades no sector de atividades de mediação imobiliária, com fundação no mercado há 18 anos.

Esta empresa está agregada à Vigent Group, de origem portuguesa com uma forte vocação e implementação internacional, distribuído por mais de 16 países.

Os investimentos e parcerias abarcam áreas de negócio tão distintas como a engenharia e proteção de aço, a indústria e comércio de produtos do mar e ainda o desenvolvimento e a gestão de ativos imobiliários, como é o caso. Atualmente, o Grupo conta com mais de 1.000 colaboradores e agrega mais de 20 empresas.

Esta empresa analisa e identifica ideias e negócios com potencial de expansão, ajuda na execução, desenvolvimento e otimização de modelos de negócio. Investe capital, recursos e compartilha experiência. Acelera o crescimento de projetos usando as estratégias mais apropriadas, segue e fornece suporte de gerenciamento, industrialização e comercialização em todas as fases de maturidade do investimento

## Conceito

---

O projeto tem como âmbito a hotelaria empresarial e consiste na criação de um edifício de raiz destinado a Hotelaria, Comércio e Serviços. O cliente pretende, assim, criar uma plataforma à cota superior, a qual propicia o acesso e zonas sociais do Hotel, com relação direta com o espaço exterior. Sobre esta plataforma surgirá um volume central vertical de certa forma icónico, onde se localizaram os quartos. Na transição para a cota baixa, conforme se desce o arruamento que contorna o empreendimento, surgirá uma área comercial semi-enterrada de frente única e, sob esta, o espaço de estacionamento subterrâneo que servirá tanto a área comercial como o hotel.

A arquitetura deste edifício destaca-se pela sua imagem inovadora e moderna que concilia o citadino com o rural devido à sua envolvente. De forma orgânica o edifício possui uma pele que envolve o elemento vertical do hotel dando-lhe assim a sensação de movimento.

A nível de interiores tem como conceito a elaboração de um ambiente acolhedor e menos formal, atraindo assim um público mais jovem e mais dinâmico, os quais valorizam um hotel com funcionalidades adaptadas às necessidades atuais, oferecendo um leque de utilizações diversificadas vocacionadas para a área profissional.





MOOD BOARD





Imagem 52 e 53 - Fotografia do local pré-existente, Trofa (2019).

## Pré-existência

---

Como metodologia do escritório, antes de iniciar qualquer projeto é fundamental seguir uma série de regras. Começando pela fase da análise, que passou por conhecer o local e perceber o que o cliente pretendia.

No local foi verificado a pré-existência de um armazém já em ruínas, por isso foi necessário se proceder à respetiva demolição. Depois desta estar concluída percebemos a dimensão da sua área total, bem como o desnível do terreno e o ambiente envolvente de forma clara. Seguimos assim para o procedimento do levantamento topográfico e fotográfico.

Após a primeira abordagem ao terreno concluímos que um dos principais desafios é o desnível do terreno. A solução passa pela localização do acesso ao hotel à cota superior devido à acessibilidade ser mais facilitada, e por sua vez vencer o desnível com a superfície comercial.

O conjunto edificado onde se pretende intervir é uma parcela que provém de dois prédios com área de 1860 m<sup>2</sup> e de 1523 m<sup>2</sup>, totalizando 3383 m<sup>2</sup>. Surgirá assim neste terreno um volume central vertical, onde se localizaram os quartos, 16 unidades por piso, totalizando 80 unidades, com a possibilidade de explorar o terraço superior como área de estar e lazer. Nas cotas inferiores encontra-se a área comercial e o estacionamento de apoio a ambos.

É importante percebermos as diferentes questões inerentes na construção de um hotel, neste caso perceber também as particularidades específicas de um hotel de tipologia empresarial. Destacando-se a importância de criar um espaço polivalente que concilie as características típicas de um programa hoteleiro e as suas necessidades intrínsecas à atividade empresarial.

Quando se começou a desenvolver o projeto, tivemos em atenção várias questões e o cuidado de conseguir dar resposta com soluções funcionais e práticas. Algumas das preocupações eram sobre a circulação dos hóspedes, apresentando-se sempre que possível separadas das circulações do staff e do pessoal da manutenção, não apenas para evitar perturbar os clientes, mas também para garantir uma maior eficiência dos serviços.

Como o hotel pode ser frequentado por visitantes não hóspedes, devido a este ser um hotel empresarial, podendo se alugar salas para reuniões e conferências, tivemos a atenção de separar ao máximo os circuitos daqueles que estão alojados no hotel, criando assim acessos diretos ao restaurante, bar e salas de reuniões e conferências, evitando assim grandes aglomerações na zona de receção.

No centro de conferências a acústica dos espaços é garantida pelo bom isolamento entre salas, assegurando uma boa propagação acústica sem produzir eco nas salas de maiores dimensões, devido à utilização de equipamentos de som.

A localização da cozinha não se deve condicionar apenas pela proximidade do restaurante, esta deve dar também uma boa resposta às solicitações do serviço de quartos e do centro de negócios. Sendo composta por várias copas, cada uma especializada em sua função, dividindo-se em três tipos: preparação dos alimentos (carne, peixe e legumes), confeção específica (frios, bebidas, sobremesas) e lavagem.

É o lobby a principal articulação entre os vários sectores públicos, como a receção destinada ao check-in, check-out e prestar informações aos hóspedes. Junto a este encontra-se o back office destinado a dar apoio à receção e reservas, a sala para armazenamento temporário de bagagens, o centro de conferências, a zona lounge equipada com mesas e sofás, o restaurante e o bar, bem como o acesso à área de quartos.

Existe também uma zona para uso exclusivo do staff, o acesso destinado aos funcionários, através do qual se abastece todo o hotel, encontrando-se assim na cota interior do hotel. Este abastecimento é entregue pelos distribuidores no cais de descargas, seguindo as mercadorias para a área de serviço, onde são armazenadas nos respetivos espaços.

# Proposta

---

O Hotel Sapore é o projeto que materializa a minha tese teórica do relatório de estágio. Incidindo no tema abordado e reproduzindo todos os ensinamentos desenvolvidos ao longo deste estudo.

Inicialmente foi apresentado ao cliente um mood board que funcionou como gerador de ideias em torno do conceito a desenvolver.

É um projeto de imagem inovadora e moderna que concilia o citadino com o rural. Com base estrutural em betão, a fachada em laminas metálicas concilia-se com os predominantes envidraçados, promovendo a organicidade futurista do projeto, conjugando interiormente outra tipologia de materiais que reportam ao exterior natural, como a madeira, os elementos verdes e o mármore carrara.

O edifício desenvolve-se em duas cotas de acesso, superiormente o hotel e inferiormente comércio e conseqüentemente no piso abaixo encontra-se o estacionamento. A pala que se destaca demarca o acesso ao hotel onde se encontra a área de receção e a rede de distribuição para os diversos pisos. Esta área tem como função acolher e encaminhar o cliente, possuindo uma zona de back office e uma zona de depósito de bagagens, atrás de uma estrutura de ripas de madeira. Por sua vez, a área comercial define o alçado longitudinal, destacando-se o elemento vertical, no qual se desenvolvem as áreas mais privadas do hotel segundo diferentes tipologias. Aparentemente de forma orgânica predominando o vidro na área comercial e uma pele que envolve o elemento vertical do hotel dando-lhe assim a sensação de movimento.



Exterior



Num dos lados desenvolve-se as áreas lounges direcionadas para o exterior, sendo estas separadas por um elemento em madeira que integra a televisão e a lareira, dando-lhe um ar acolhedor. Centralmente encontra-se a área de restauração onde se localiza além da cozinha também o bar. O bar reflete a aparente forma orgânica do edifício, tendo a si associada uma pequena zona onde se pode disfrutar dos seus serviços. O balcão destaca-se pela sua peça imponente em mármore carrara e na parte superior existe uma estrutura suspensa na qual os copos e as garrafas ganham protagonismo, através da sua estrutura de ferro e acrílico fosco ondulado.

O bar está em continuidade com a zona de restauração, no entanto possui o mobiliário em mármore que serve de apoio e ao mesmo tempo separa estes dois espaços, tendo cada um deles caráter próprio.

Enquanto a zona de restauração tem um caráter mais fluído e flexível, servindo assim para as grandes refeições, a outra área é mais estática e descontraída servindo assim tanto de apoio como de complemento uma da outra. Este complemento tem associado a si uma área que dispõem de elementos de leitura integrados num módulo de madeira que se repete ao longo de várias zonas. Este módulo em específico possui uma dupla função pois nas suas costas estão inseridas ripas de madeira, criando assim uma cortina para o acesso às casas de banho e também para o acesso às salas de reuniões.







Bar



Restaurante







Lounge exterior



A área empresarial não serve somente os hóspedes do hotel, sendo aberta ao público em geral que necessite de um espaço para reuniões, sujeito a agendamento prévio consoante disponibilidade.

Existem assim três tipologias de salas para diferentes usos, duas delas são para reuniões pontuais com capacidade para três utilizadores, uma para reuniões de grupo com capacidade de dez pessoas, e por fim outras duas salas de maior dimensão para conferências, as quais tem capacidade para 30 pessoas cada uma delas. Todas estas salas são privilegiadas pela luz natural nas suas laterais, criando uma relação com a natureza e acusticamente cumprem todos os parâmetros para as suas funções, dispondo de todo o equipamento necessário audiovisual.



Salas de reuniões





Toda esta área social distribui-se à cota de acesso, enquanto a área privada distribui-se por pisos no elemento vertical predominante. Do piso 1 ao 3 desenvolvem-se várias tipologias de quartos diferentes, Standard, Executivo e Suite. No piso 4 e 5 desenvolvem-se unicamente quartos de tipologia standard.

Quanto à tipologia do quarto Standard, na entrada localiza-se de um lado a casa de banho e do outro o roupeiro. Sendo esta peça de mobiliário desenhada para o local, de conceito open, integrando a mesa de trabalho na sua continuidade. A casa de banho é repartida, encontrando-se na entrada o lavatório, à esquerda o sanitário isolado e à direita o duche em vidro fosco com a possibilidade de abertura para o quarto. Nesta área existe a possibilidade de ter cama de casal ou twins, com uma televisão e um pequeno cadeirão de apoio.

A tipologia do quarto Executivo, de área sensivelmente maior que a anterior, contém Kitchenette em lacado preto mate, encontrando-se esta no lado direito de forma oculta, estando somente visível a banca com a pequena placa de indução e o pio. À esquerda encontra-se o painel de madeira que é as costas do roupeiro, este desenhado também propositadamente integrando a mesa de trabalho, desta vez em forma de "L" para apoio também à kitchenette. A casa de banho mantém-se igual à tipologia anterior e o quarto diferencia-se pela adição de um pequeno sofá.



Tipologia Standard





Tipologia Executivo



A última tipologia é o quarto Suite, de área sensivelmente o dobro da do quarto Standard, e é semelhante à tipologia anterior, contém na mesma kitchenette, mas neste caso com uma mesa individual para eventuais refeições. O painel de madeira é duplo podendo encerrar a área do quarto, podendo assim utilizar a área de estar para pequenas reuniões mais privadas. Nesta tipologia a casa de banho, o roupeiro e a mesa de trabalho mantém-se igual à primeira tipologia. Todas as tipologias estão devidamente equipadas, possuindo ar condicionado, cofre, bar, entre outras comodidades.

Para além desta área privada, existe no piso -1 uma área de lazer dedicada aos utilizadores do hotel, onde se encontra uma pequena sala de ginásio, um spa e os respetivos balneários. Neste piso também se localizam as áreas técnicas, lavandaria, armazenamento, área de funcionários, e por sua vez uma importante área, pela sua dimensão pelo seu impacto no empreendimento, que é a área comercial, a qual não tem ligação direta ao hotel. No piso -2 localiza-se o estacionamento que é comum tanto ao hotel como à área comercial, possuindo distribuições distintas.



Tipologia Suite



# Mapa de Materiais e Mobiliário



Cadeirão- Coco  
Calligaris  
Bar

Tecido



Couro



Cadeira- Sophie  
Calligaris  
Restaurante



Mármore Carrara

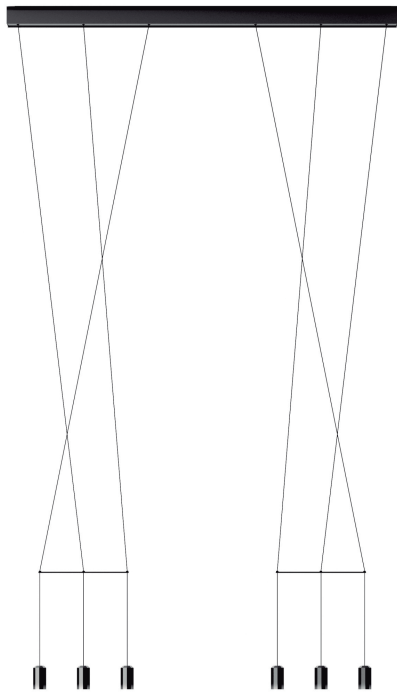


Cadeiraço- Cloud LN1  
&Tradition  
Lobby

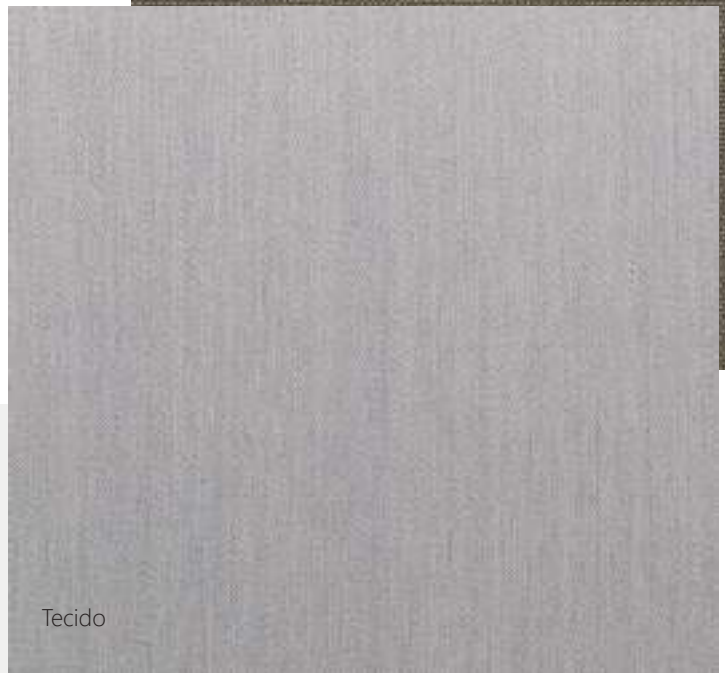


Mesa- Tosca  
Tribù  
Exterior

Tecido



Candeeiro- Wireflow Linear  
Vibia  
Lobby



Cadeira- Cloud LN3.2  
&Tradition  
Lobby

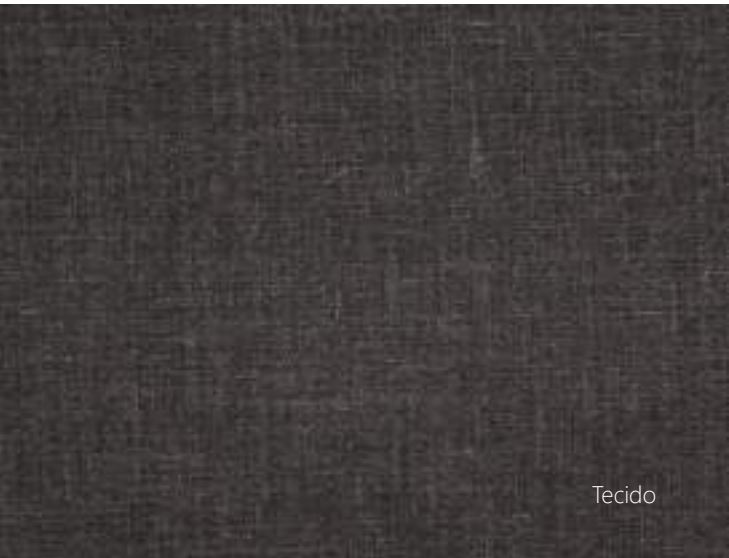


Tecido



Microcemento

Candeeiro- Oda  
Pulpo  
Lobby



Tecido



Cadeiraão- Ctr Club  
Tribù  
Exterior



Madeira de carvalho



Poltrona-Nani  
Meridiani  
Sala de reuniões



Tecido

Poltrona-Tulip Sixty  
B&B Italia  
Quartos e Sala de reuniões



Papel de parede



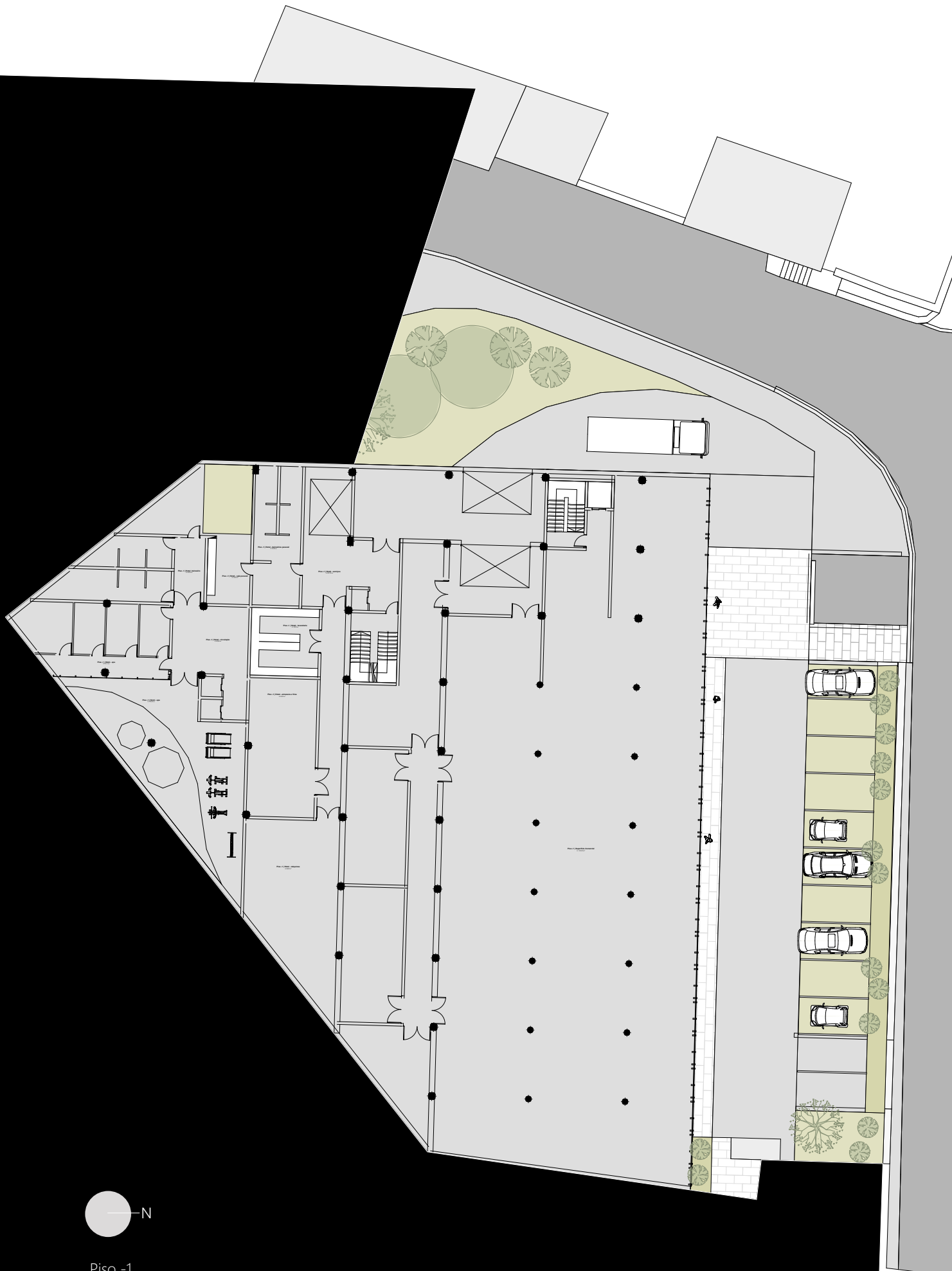


## Desenhos Técnicos



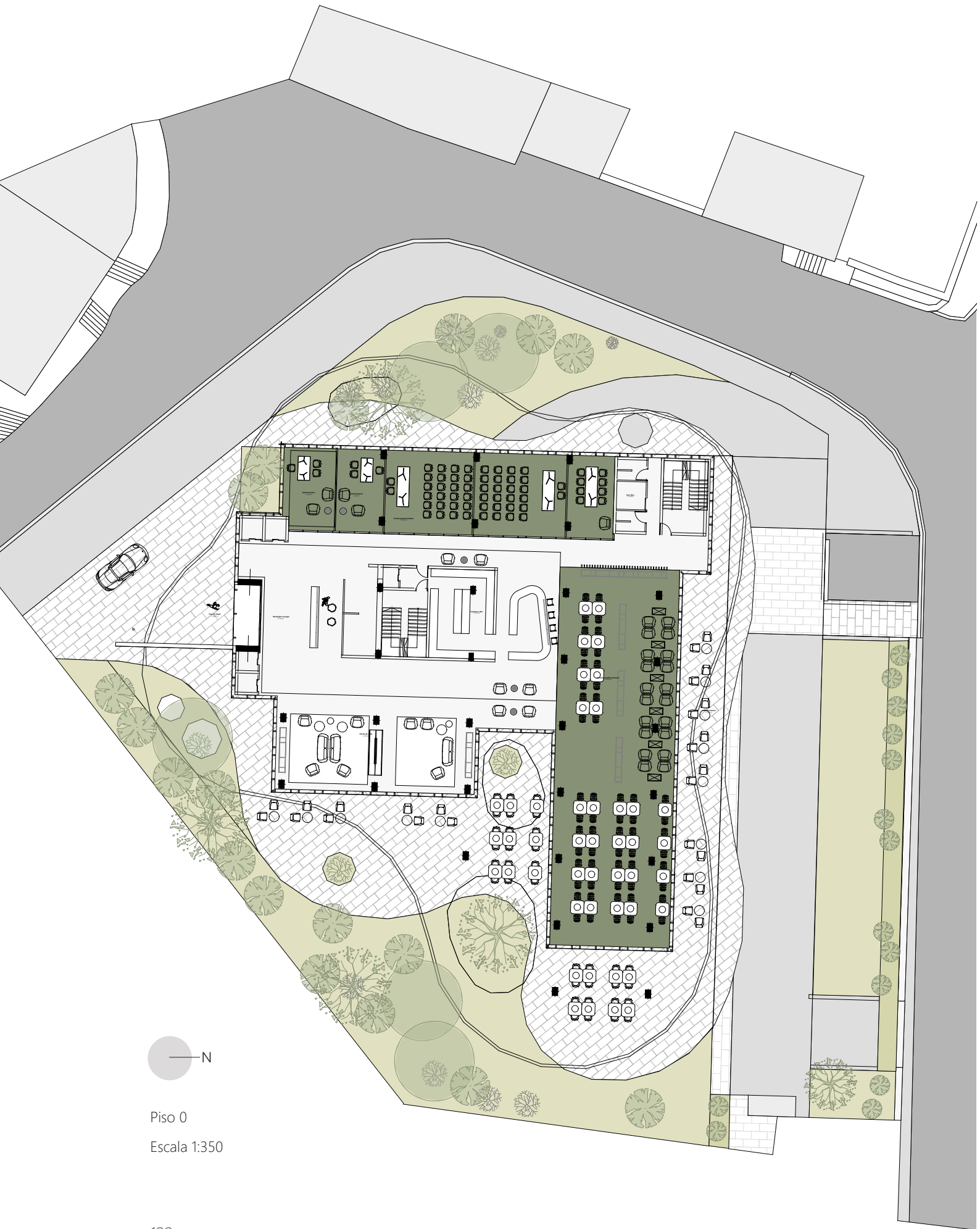
Piso -2

Escala 1:350



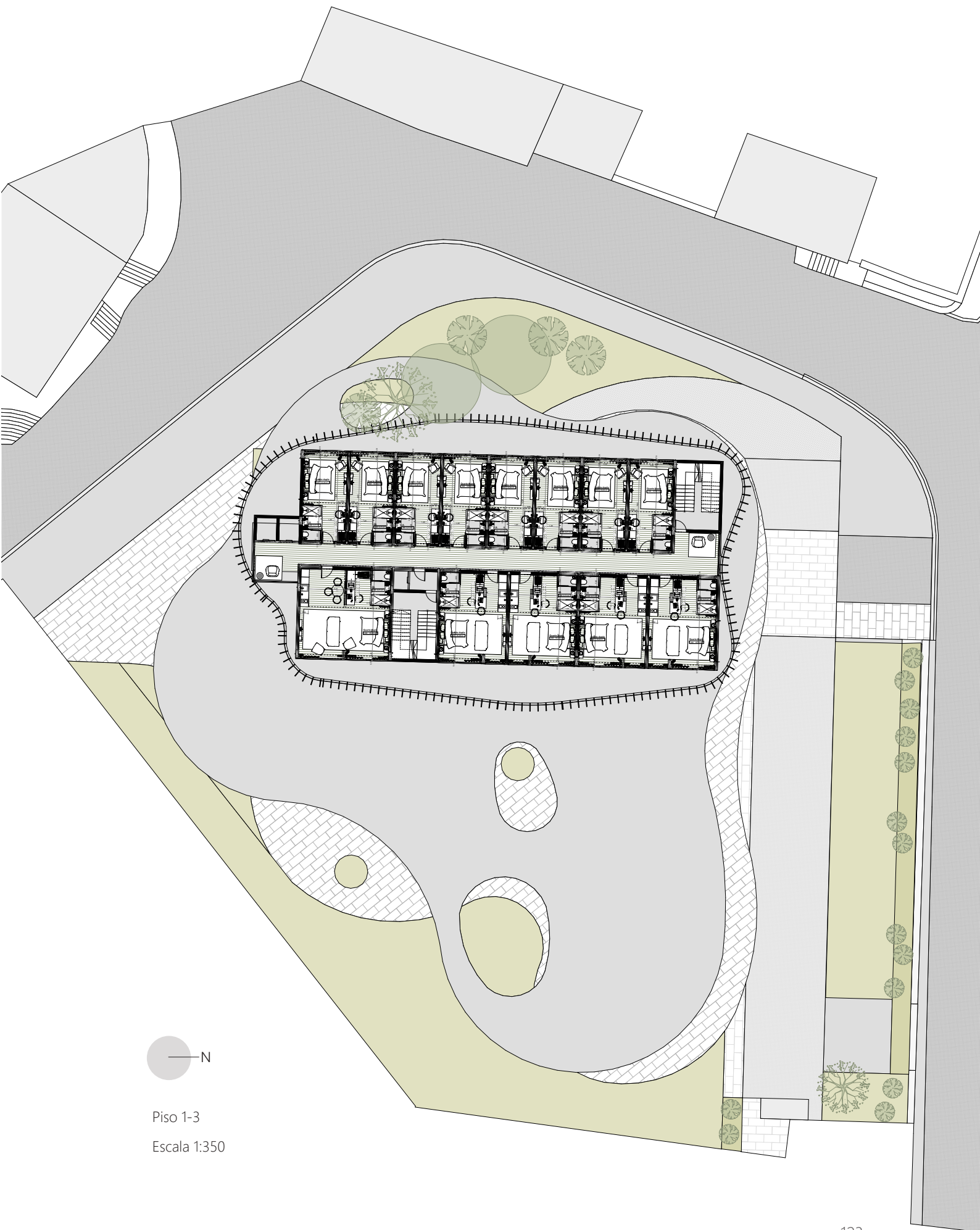
Piso -1

Escala 1:350

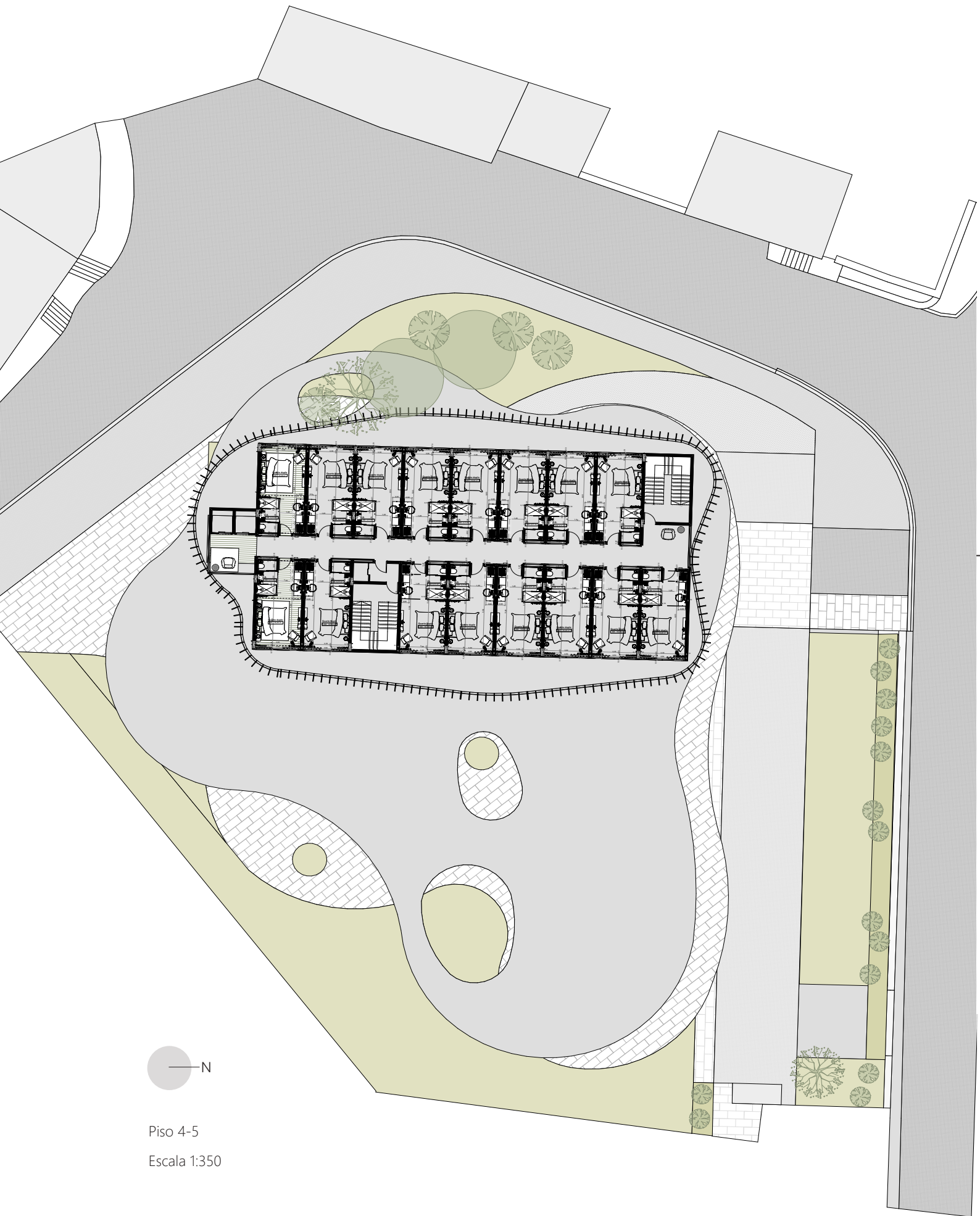


Piso 0

Escala 1:350



Piso 1-3  
Escala 1:350



Piso 4-5

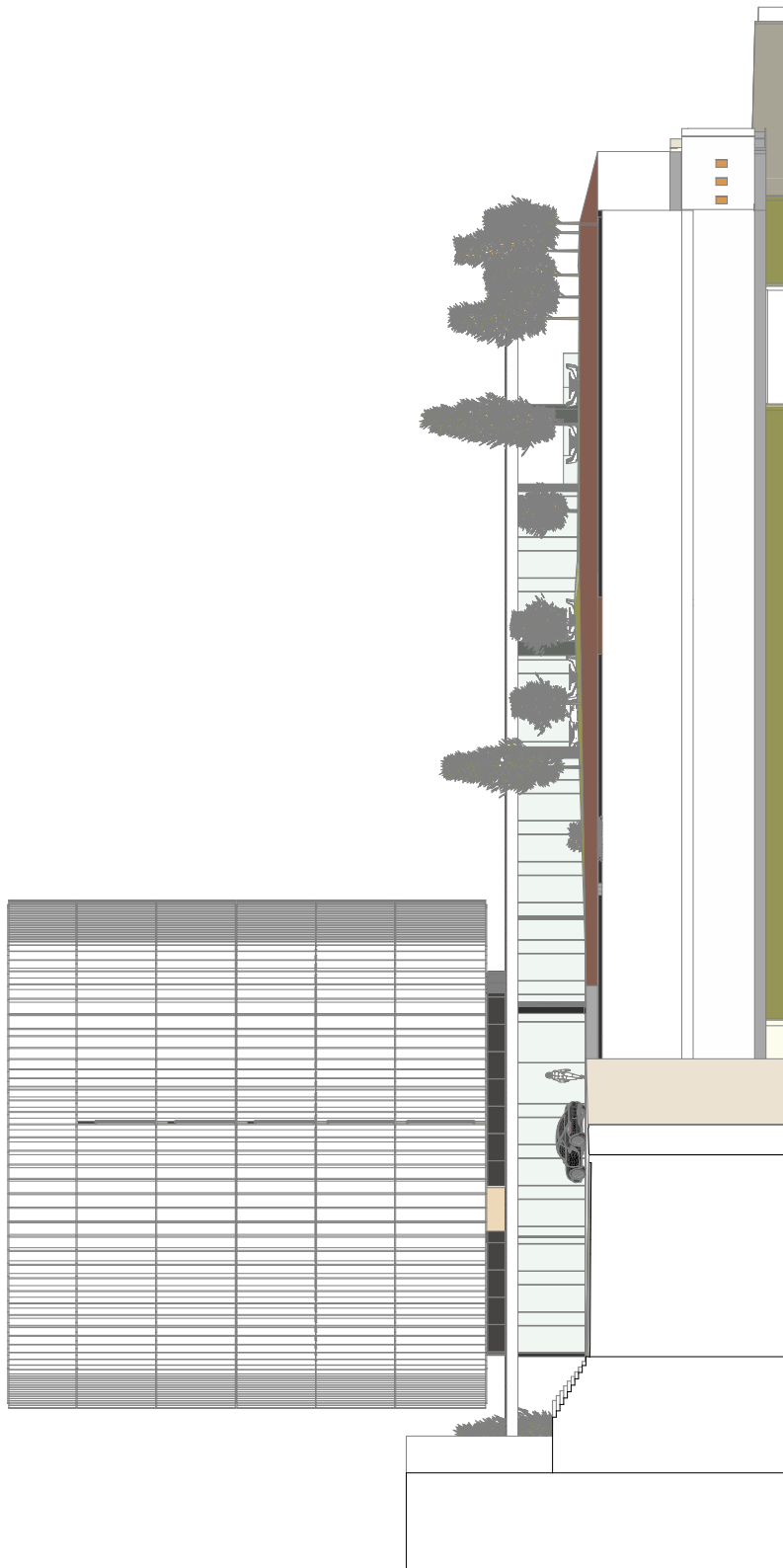
Escala 1:350

Plantas

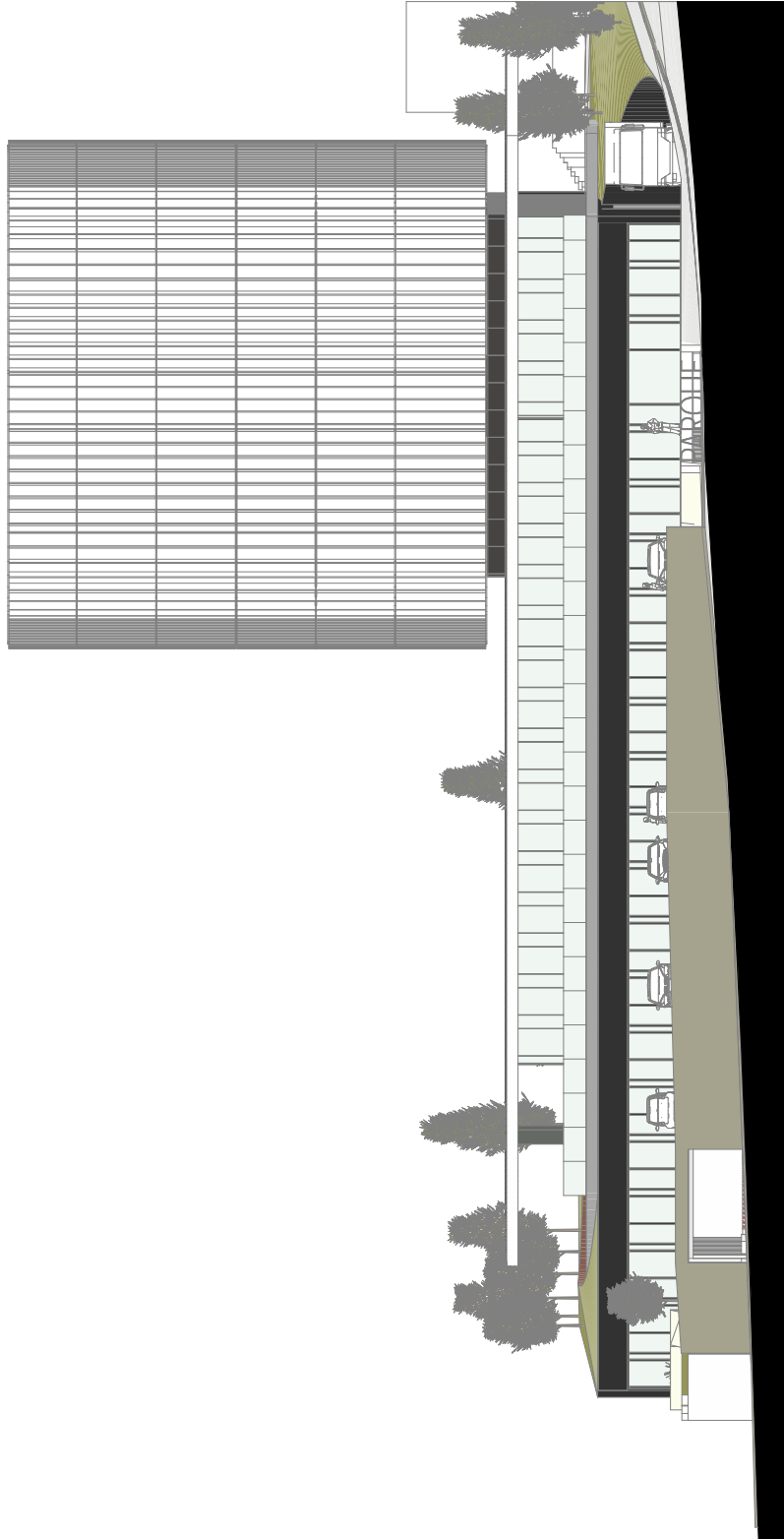
---

Alçados e Cortes

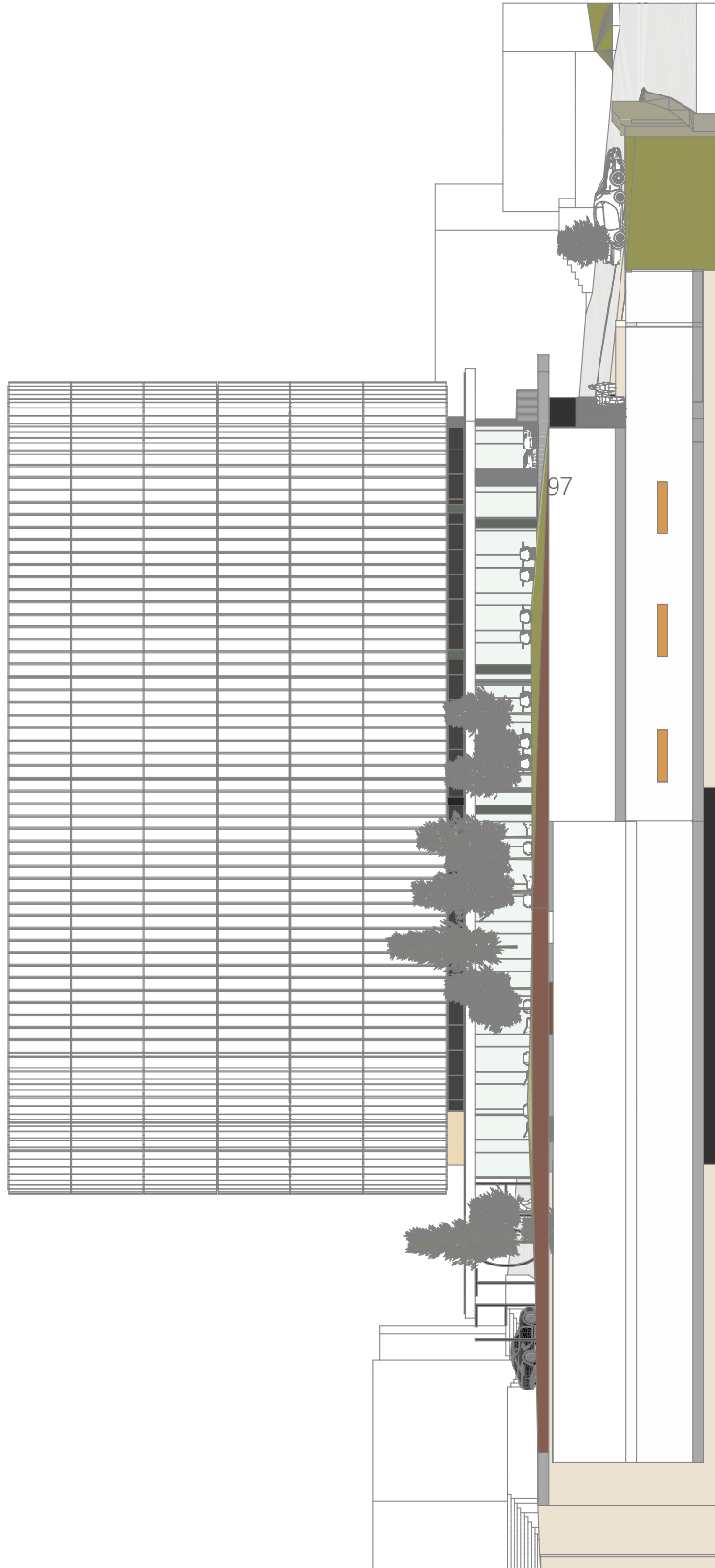
---



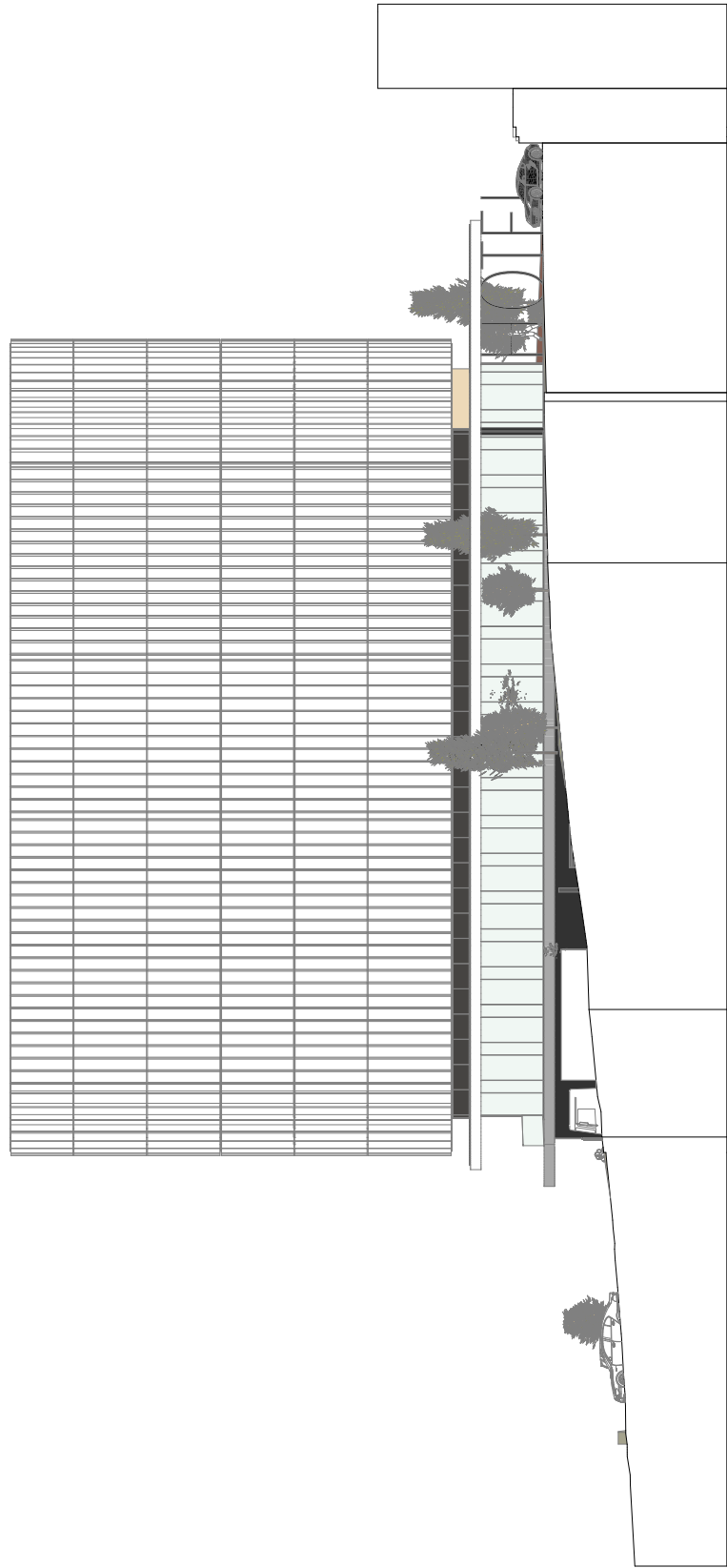
Alçado Frente  
Escala 1:350



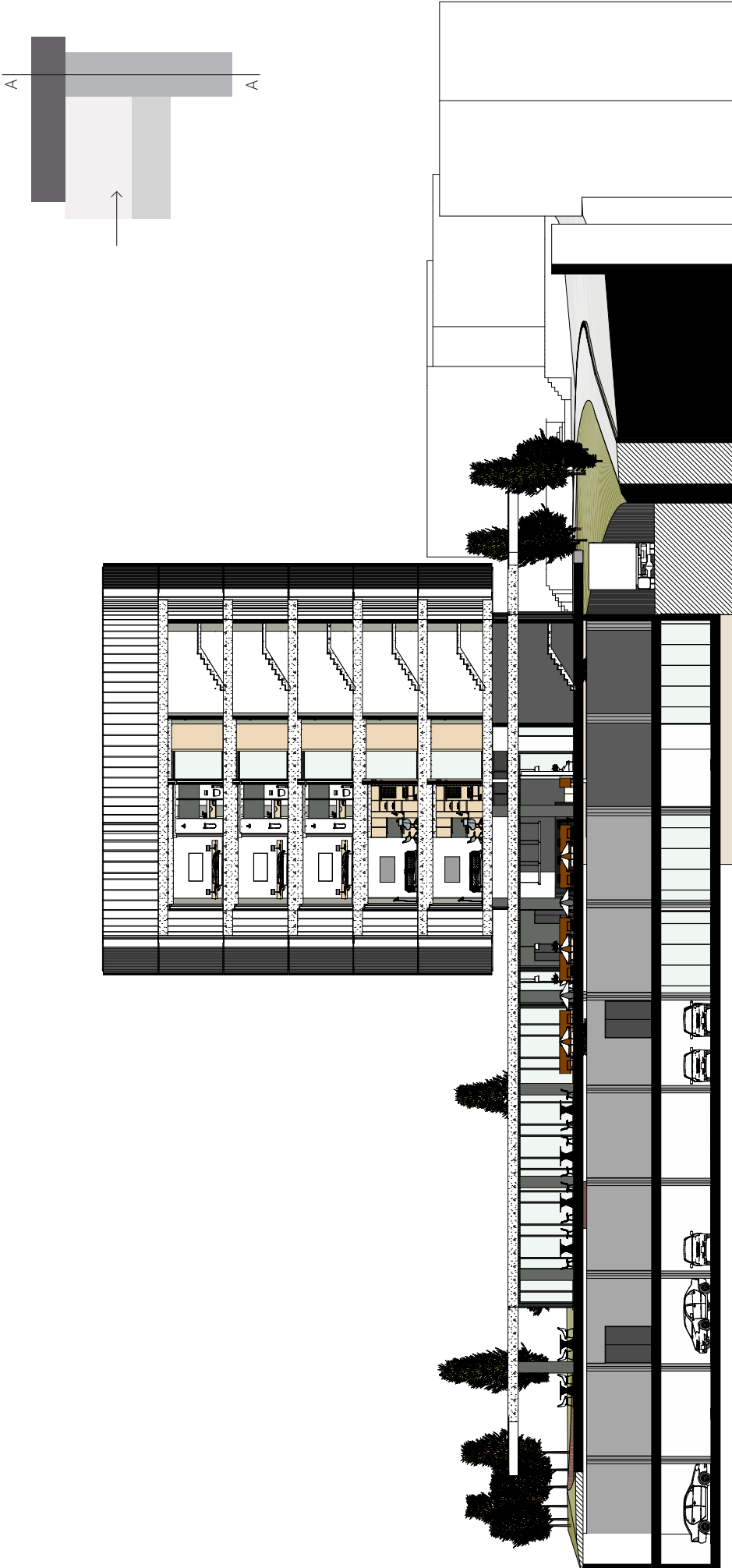
Alçado Trás  
Escala 1:350



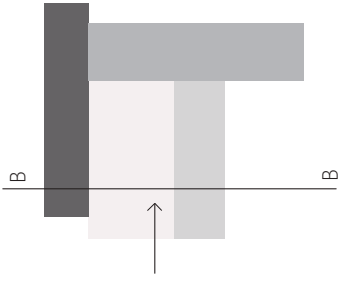
Alçado Direito  
Escala 1:350



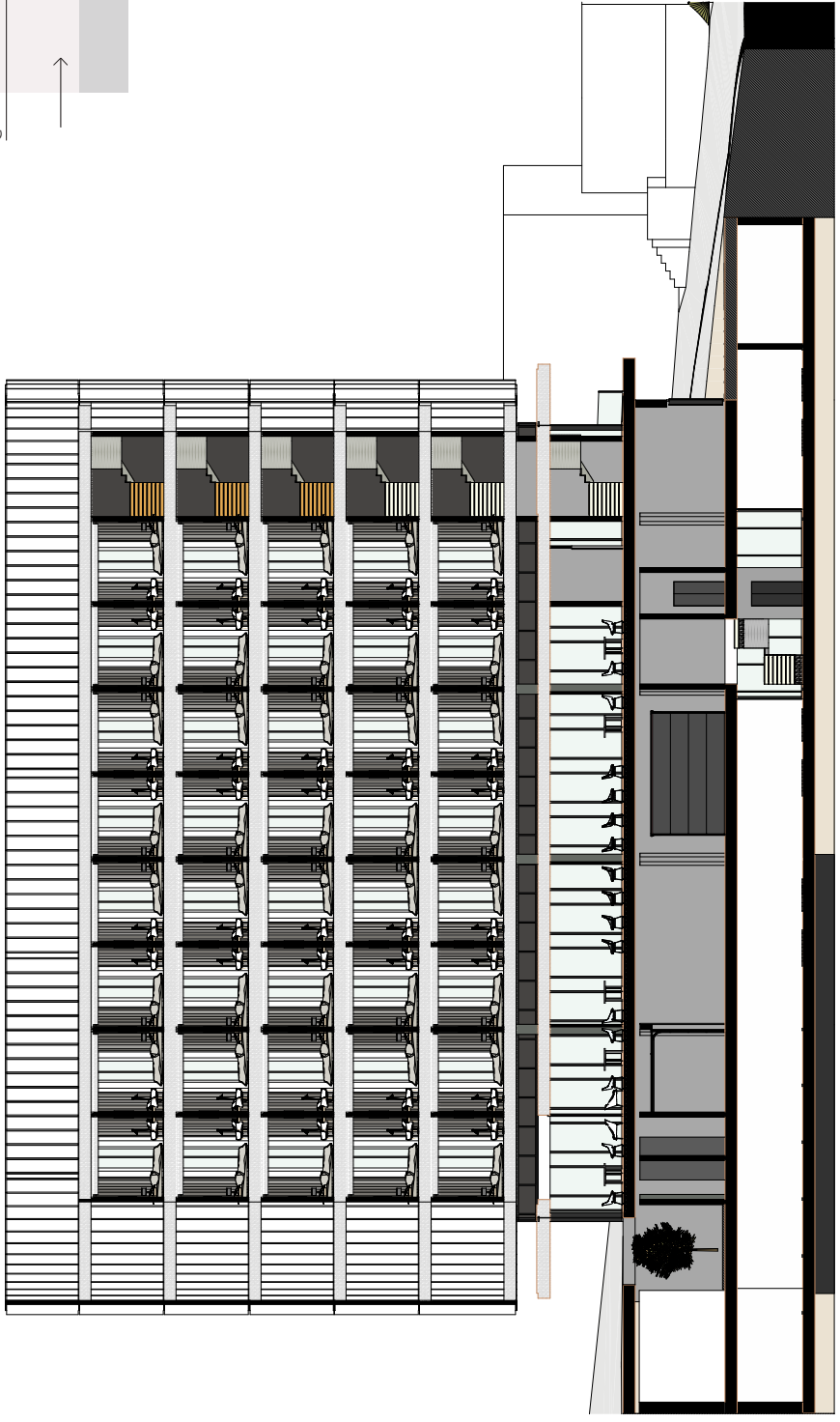
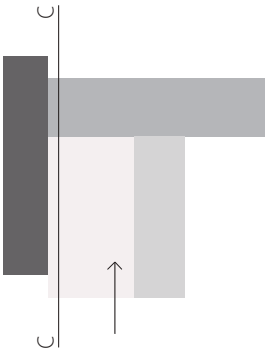
Alçado Esquerdo  
Escala 1:350



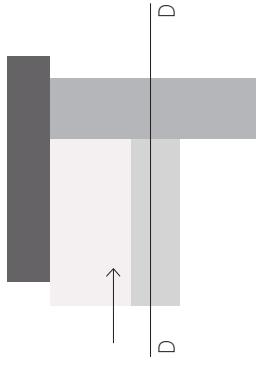
Corte A  
Escala 1:350



Corte B  
Escala 1:350



Corte C  
Escala 1:350



Corte D  
Escala 1:350





# Casa Ribeirão

---

## Localização



Este segundo projeto é localizado também na zona norte do nosso país, em Ribeirão, distrito de Braga. O qual ocupa um lugar de vanguarda entre as 49 freguesias do Concelho de Vila Nova de Famalicão, com uma população de cerca de 12000 habitantes que se estende por uma área de aproximada de onze quilómetros quadrados.

Terra onde o Minho começa e onde as maiores riquezas são as deslumbrantes paisagens minhotas, terra de agricultores e pequenas indústrias têxteis, confeções e metalurgia, que atualmente está a transformar esta freguesia num importante pólo industrial, situado na confluência de algumas das mais movimentadas vias de comunicação do país.

De morfologia desnivelada, a habitação é cercada por três importantes ruas, a Rua Dom Manuel I que dá acesso à habitação, na sua lateral encontra-se a Rua Cândido dos Reis e pela Rua Belo Horizonte consegue-se ter acesso às respetivas traseiras.

## Cliente

---

O cliente deste projeto é o senhor António Costa, proprietário desta habitação, que é usada esporadicamente durante os diversos períodos de férias ao longo do ano, devido a ser emigrante na Suíça. Mas como este cliente já se aproxima da idade da reforma pretende reformular a sua casa de forma a voltar para Portugal com a sua família, onde tenciona passar o resto da sua vida na terra natal.

## Conceito

---

O projeto consiste na reabilitação de uma habitação existente dividindo-a em duas. O cliente pretende assim criar duas unidades habitacionais, as quais serão interligadas por uma escada, podendo funcionar autonomamente, tornando as duas casas independentes uma da outra e com conceitos bastante distintos. O andar superior é projetado para o seu filho, para que possa formar família junto dos seus pais. Ambas as habitações terão acesso pela rua da frente, no entanto o andar inferior terá também acesso pela rua traseira, acabando por este andar ficar para o cliente devido à questão de mobilidade.

No entanto, o projeto exposto é somente o andar do cliente, porque o restante projeto já tinha sido desenvolvido anteriormente pelo atelier.

O conceito base assenta no espírito suíço, sendo que este se reflete no ambiente da habitação. O ambiente pretende-se que seja acolhedor, mas tradicional, que relembre uma cabana em alguns detalhes e acabamentos. Fruto de uma grande parte da sua vida dedicada a trabalhar nesse país e que se enraizou em si, acabando por se acostumar e habituar a esse modo de vida, não querendo assim se desprender de parte da sua vida com esta mudança.





# MOOD BOARD



Imagem 54 e 55 - Fotografia do local pré-existente, Ribeirão (2019).

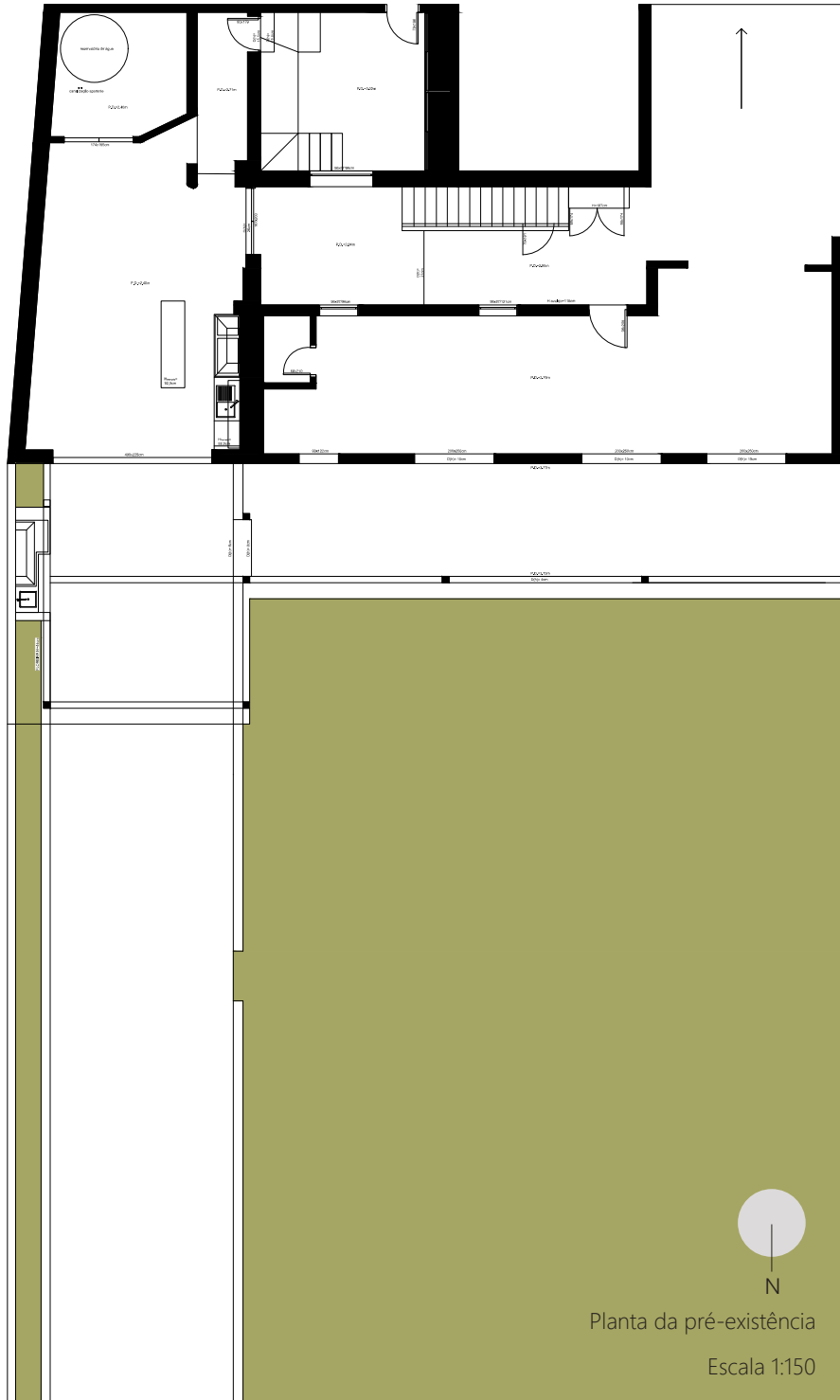
## Pré-existência

---

Como metodologia do atelier, antes de iniciar qualquer projeto é fundamental seguir uma série de regras. Começando pela fase de análise, esta passou por conhecer e perceber o que os clientes pretendiam, através da deslocação ao local para conhecer melhor o espaço e o ambiente envolvente. Posteriormente, o procedimento do levantamento topográfico e fotográfico.

Neste levantamento conseguimos perceber o espaço existente e as suas áreas, o atelier teve como preocupação não alterar muito a estrutura existente. No entanto, havia uma área exterior bastante confusa devido a uma escada sem acesso, sendo esta eliminada por não ter função, proporcionando assim a divisão de espaços de forma mais coerente e flexível.

Além da habitação pré-existente, a outra parte encontrava-se há muito por concluir a sua construção, sendo utilizado para arrumos semi-exteiores, que agora têm a função de habitação, como era pretendido.



## Alterações Propostas

---

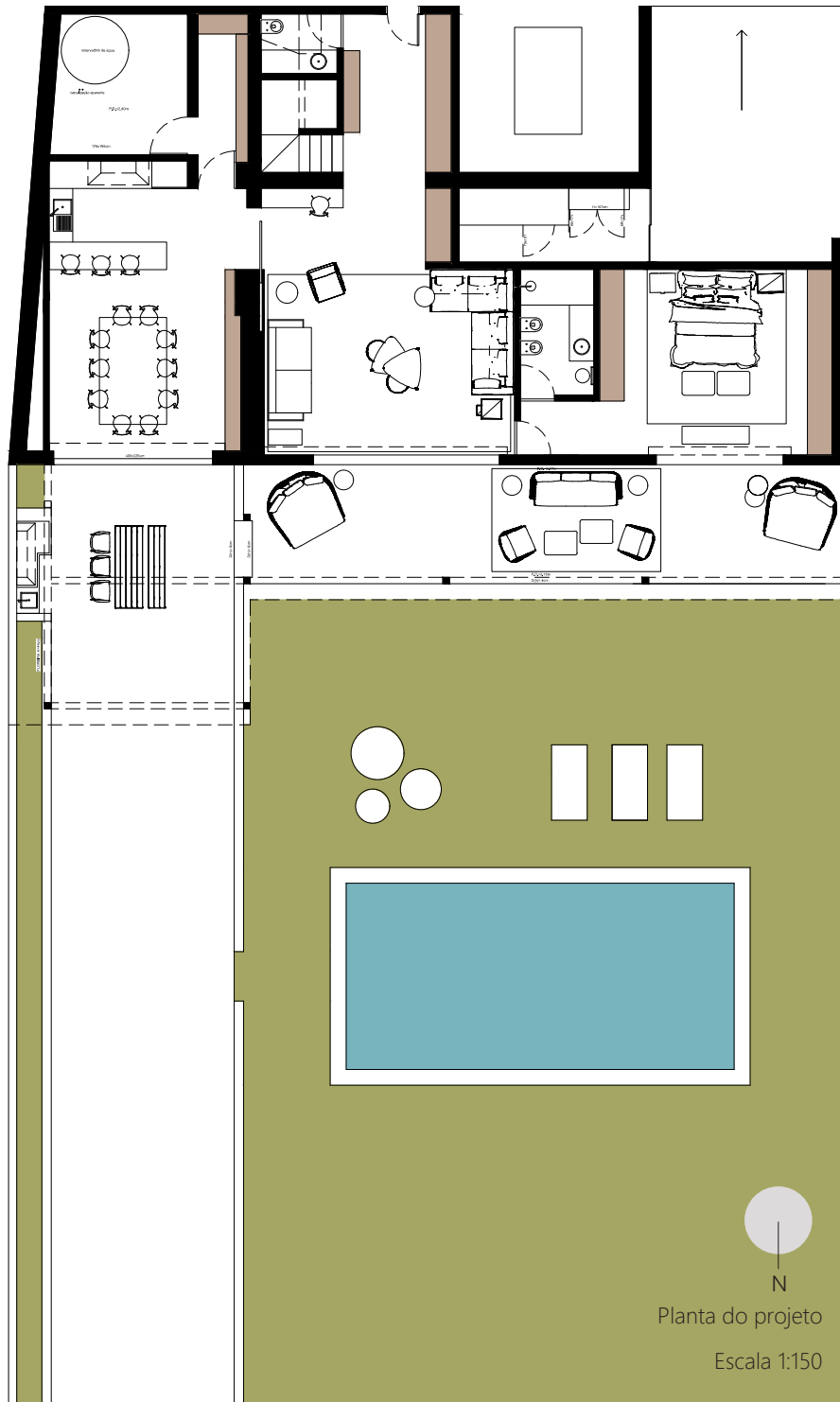
Inicialmente foi apresentado ao cliente um *mood board* que funcionou como gerador de ideias em torno do conceito a desenvolver.

Posteriormente, todo o desenvolvimento do projeto deu resposta ao programa espacial pretendido pelo cliente, que neste caso se materializa numa habitação T1.

A sua organização espacial privilegia a centralidade, encontrando-se nesse ponto a área social, ou seja, a sala de estar onde decorre o convívio familiar e também com os convidados. Do lado direito à sala encontra-se a suite com casa de banho privada. Por sua vez, do lado oposto ao quarto encontra-se a cozinha e a sala de refeições em formato de open space o qual se abre para o exterior. Em continuidade encontra-se assim o exterior como prolongamento da anterior área, onde se pode disfrutar de refeições junto à natureza em dias mais quentes, com o apoio do barbecue já existente.

Ao longo da fachada exterior, que dá para uma rua nas traseiras da casa, continua-se a desenvolver a área de lazer, sendo esta privilegiada pela sua envolvente natural de jardim e onde se encontra também a piscina. Esta área é também considerada um prolongamento da sala de estar, tendo acesso direto através dos vãos, pois ambas são zonas sociais tal como a sala adjacente à garagem onde se encontra o salão de jogos.

Quanto à materialidade dos espaços, predomina a madeira de carvalho tanto no interior como no revestimento do exterior.





Exterior







A área social interior dá resposta ao conceito através da utilização de objetos tais como a salamandra e mobiliário contemporâneo, mas com apontamentos tradicionais. As texturas usadas para criar este ambiente foram seleccionadas com intuito de tornar o ambiente mais acolhedor, tranquilo e menos citadino. Utilizando assim revestimento de paredes e tetos em madeira de carvalho, tapete em sisal, tecidos em tons nude e no mobiliário, pontualmente, a utilização do couro na cadeira e na mesa de apoio ao sofá. Dando assim um estilo mais nobre, tal como as mesas de centro pois os tampos são em pedras naturais, ao espaço central da habitação, que pode parecer denso e escuro mas que, no entanto, se torna iluminado e esverdeado naturalmente.



Entrada



Sala de estar





É através deste espaço que se acede às restantes áreas da casa, no entanto salienta-se o acesso à cozinha pelo seu caráter contínuo ou não, com a possibilidade de divisão através de uma porta oculta na parede, provocando uma dinâmica no espaço. Contrariamente às restantes áreas foi criado um contraste nesta área. A cor antracite domina nos seus lacados e a utilização do silestone em bancadas e, por sua vez, os eletrodomésticos remontam ao tradicional traduzido no forno a lenha.

Da mesma forma o quarto mantém o estilo da sala, com mobiliário de estilo tradicional com detalhes em couro através das fivelas que lhe dão um ar mais rústico, tal como o papel de parede. O quarto em si é muito clean, possuindo armários embutidos que incluem o acesso à casa de banho privada. Esta prima por ser toda revestida em mármore carrara, tal como na casa de banho de serviço que se encontra logo na entrada.



Cozinha



Sala de refeições



Casa de banho



Suite



## Mapa de Materiais e Mobiliário



Cadeira- Mills  
Minotti  
Cozinha



Couro



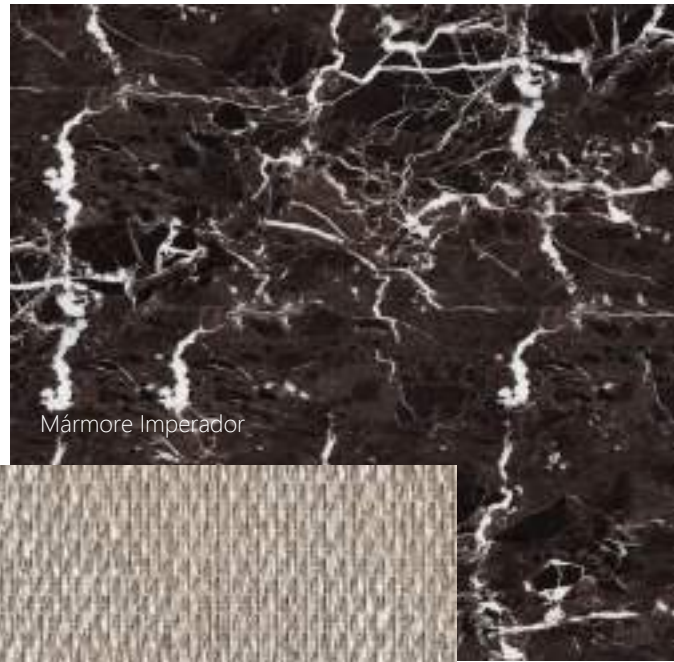
Madeira de Carvalho

Cadeirão- Mood  
Tribù  
Exterior





Candeeiro- String Light  
Flos  
Sala de estar



Mármore Imperador



Sisal



Mesa de centro- Jacob  
Minotti  
Sala de estar

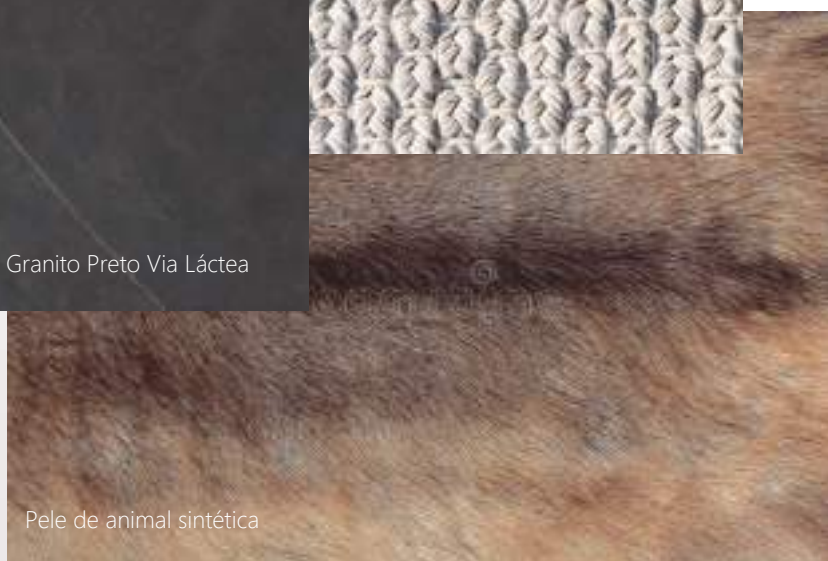
Tecido



Granito Preto Via Láctea



Pele de animal sintética



Cama- Tatlin

Minotti

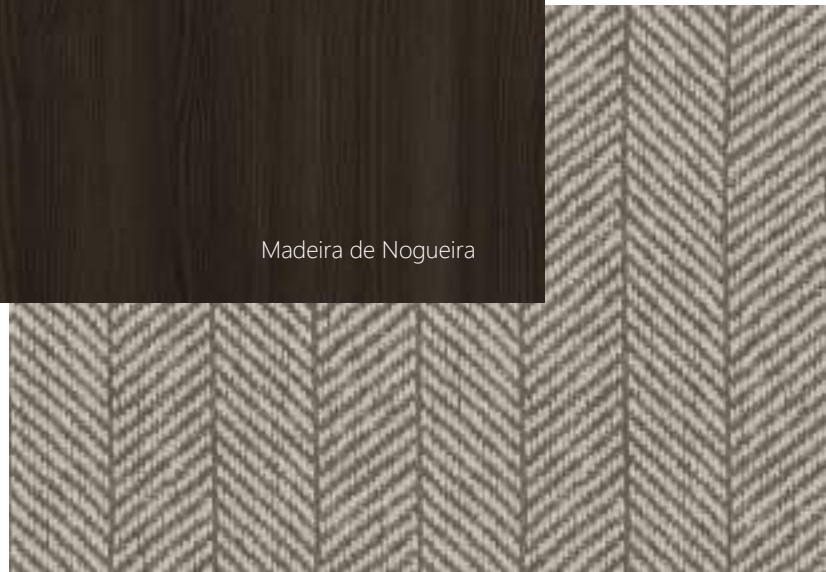
Quarto



Candeeiro- Array  
Cto Lighting  
Quarto



Madeira de Nogueira



Tecido papel de parede



Cadeira- Leslie  
Minotti  
Sala de estar



Vegetação



Tecido



Cadeira- Illum  
Tribù  
Exterior



Lounge- Mood  
Tribù  
Exterior



# Apartamento Lisboa

---

## Localização



O último projeto é um condomínio de luxo localizado na zona centro de Portugal, no concelho de Odivelas, distrito de Lisboa. Este concelho é composto pela Freguesia de Odivelas, União das Freguesias de Pontinha e Famões, União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto e União das Freguesias de Ramada e Caneças. Estando distribuído numa área de 26,4 km<sup>2</sup> com uma densidade populacional de 144.549 habitantes.

O condomínio fechado está localizado na Rua Antero de Quental, situando-se assim numa zona urbana consolidada da Colina do Cruzeiro, que faz fronteira com a nova Alameda pedonal, que se debruça a sul sobre a panorâmica paisagem rural do vale.

## Cliente

---

O cliente deste projeto é um casal de origem muçulmana, da faixa etária 30 - 35 anos, que tem dois filhos pequenos. O marido é um homem de negócios que está sempre fora e escolheu Portugal como sítio permanente para o habitar da sua família. Assim sendo o cliente tinha algumas exigências sobre o projeto devido à sua origem cultural bastante diferente da nossa. A sua religião pressupõe um modo de vida diferente com alguns costumes e obrigações quotidianas.

A religião muçulmana é islã, possuindo assim cinco suportes para a vida, que passo a citar, os testemunhos de fé, as orações, o pagamento do Zakat, o jejum no mês do Ramadã e a peregrinação à Meca. O testemunho de fé é o pilar mais importante do Islã, recitar a shahada ou credo muçulmano, "Não há outro deus que não Alá e Maomé é o enviado de Alá!". Todo muçulmano deve orar cinco vezes ao dia sendo este o momento em que estão em contacto com Deus. As orações são feitas na alvorada, meio-dia, meio da tarde, pôr do sol e noite, e podem ser feitas praticamente em qualquer lugar, mas sempre em língua árabe, sobre um tapete, descalço e voltado para Meca.

O pagamento do Zakat, cujo significado é "purificação" e "crescimento", é uma esmola aos necessitados, dando uma percentagem sobre alguns bens com quem precisa.

O mês do Ramadã estabelece o jejum dos muçulmanos, ou seja, não comer, nem beber, nem fumar, nem manter relações sexuais, desde o amanhecer até o pôr do sol. A prática do jejum tem quase o mesmo sentido que a esmola, o desprender-se dos bens deste mundo pela privação, é assim considerado um método de auto purificação espiritual.

O último pilar estabelece que o muçulmano que tem condições físicas e financeiras deve fazer peregrinação à cidade sagrada Meca onde realizam vários rituais, pelo menos uma vez na vida.

Estes cinco suportes desta religião foram integrados de forma projetual, evidenciando-se através do espaço dedicado à oração religiosamente voltado para Meca, bem como do ambiente criado que transparece a purificação que tanto buscam no seu dia-a-dia.

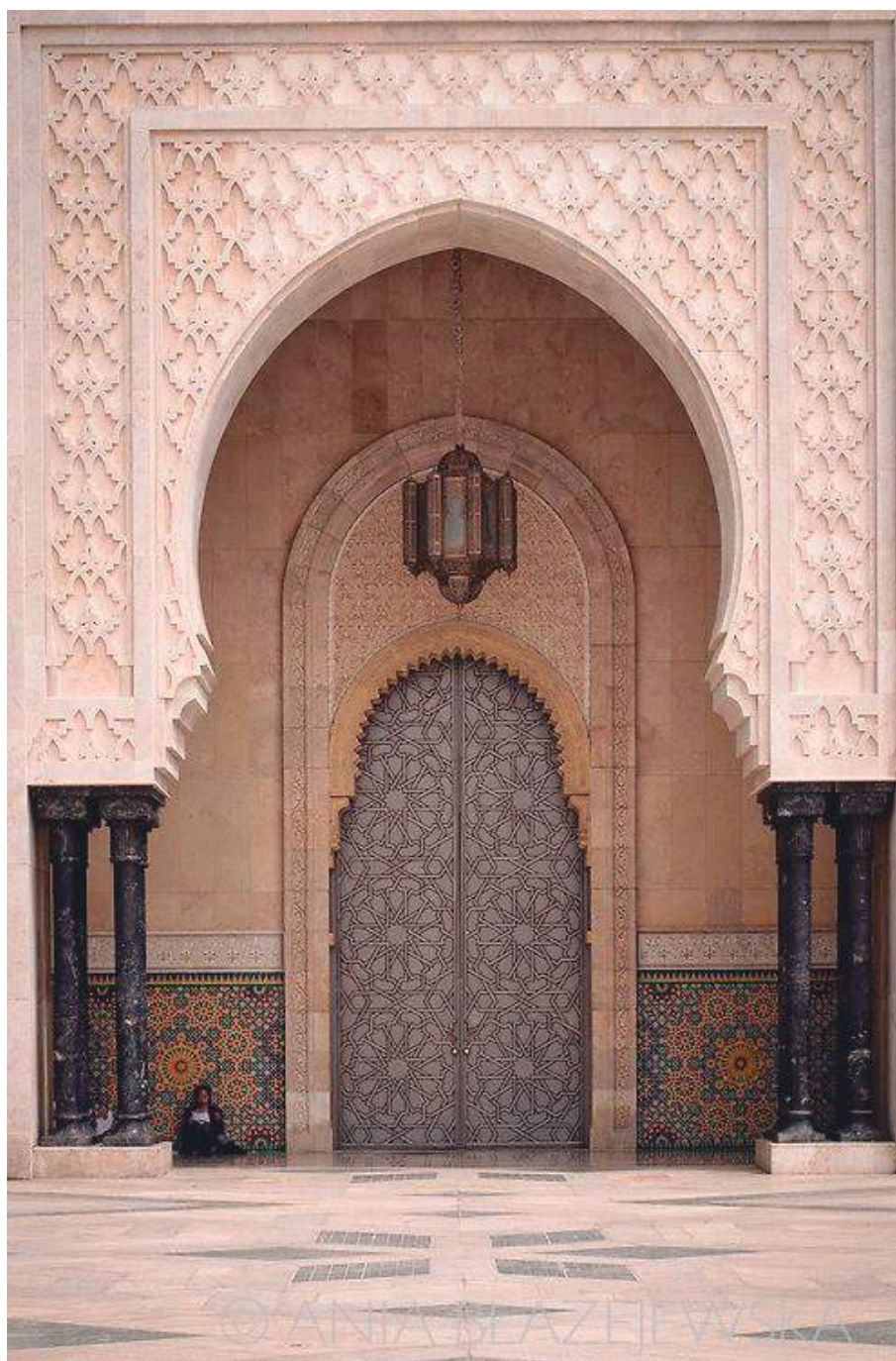


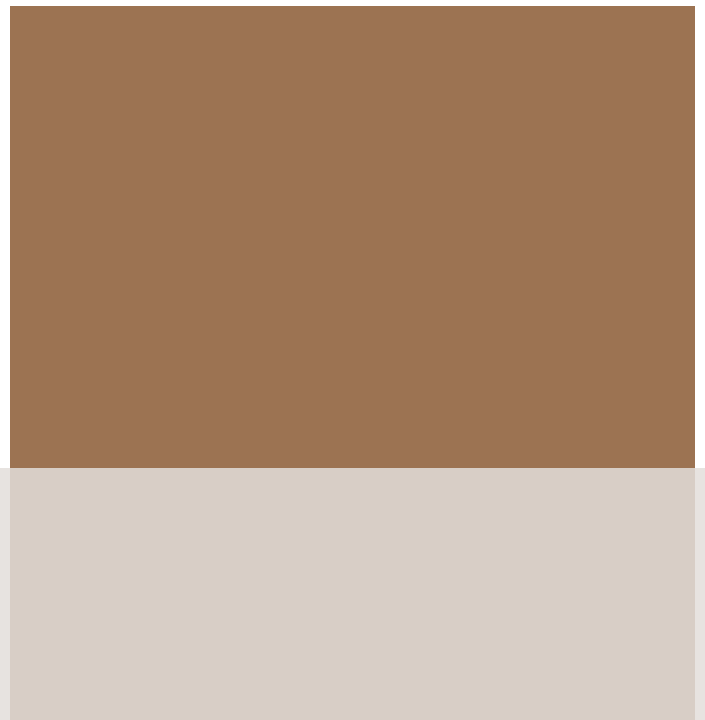
Imagem 56 – Mesquita Hassan em Marrocos.

## Conceito

---

A intervenção consiste num projeto de interiores para um edifício que se encontra a ser construído. O objetivo é reestruturar o interior de um fogo habitacional num condomínio fechado considerado de luxo. O qual se descreve como tipologia T4 com uma área de implantação de 11.682 m<sup>2</sup> e extensas áreas ajardinadas, com uma área de 8.000 m<sup>2</sup>, onde serão inseridas 2 piscinas. O cliente, como já foi mencionado anteriormente, pretende que a sua habitação respeite todas as crenças da sua religião, tendo-se em especial atenção que a nível dos quartos os pés das camas têm que ser posicionados obrigatoriamente para Meca devido à sua crença. Tal como a existência do lugar de culto para realizar as suas orações durante o dia. Na decoração da casa os quadros, por exemplo, não poderiam surgir olhos, devido às suas superstições, o símbolo do “olho do mal”, uma maldição devido a um simples olhar malicioso provocado pela inveja, utilizando muito é o amuleto da mão de Fátima contra esse mau-olhado.

Mas o projeto quer-se tão sofisticado tanto nos acabamentos como no estilo, reportando a um ambiente mais requintado e moderno, que acaba por se desviar a nível decorativo das suas origens muçulmanas.





MOOD BOARD

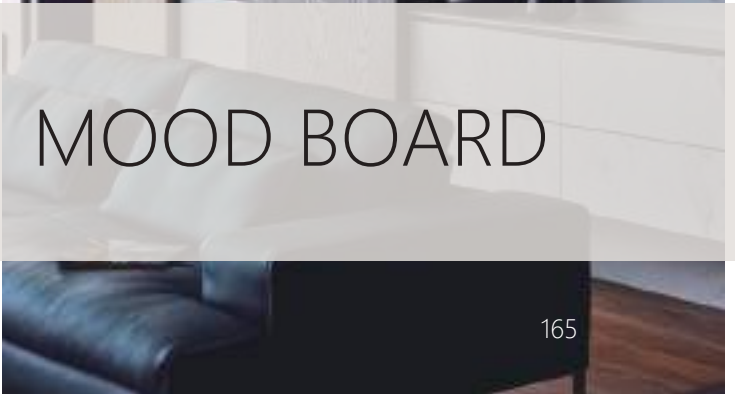




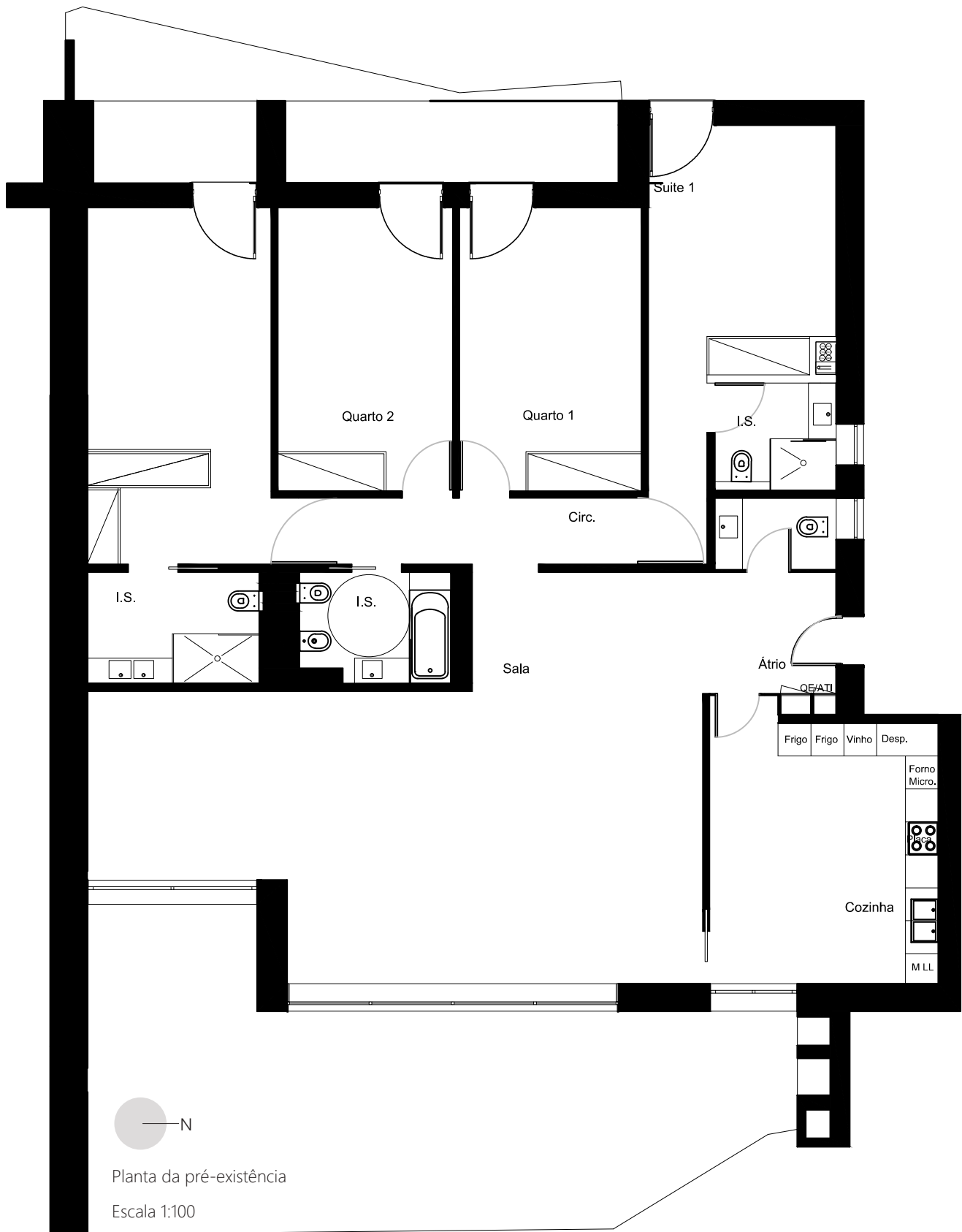
Imagem 57, 58 e 59 - Fotografia do local pré-existente, Lisboa (2019).

## Pré-existência

---

Como já foi referido anteriormente, a metodologia do atelier consiste numa primeira análise em perceber o que os clientes pretendem e na visita ao local conhecer melhor o espaço e o ambiente envolvente. Posteriormente, o procedimento do levantamento topográfico e fotográfico. Neste levantamento conseguimos perceber o espaço existente e as suas áreas, começando por fazer umas pequenas alterações na pré-existência a nível estrutural, pois ainda era possível visto que a obra ainda estava a decorrer. Tornando-se assim num apartamento pensado para as necessidades do cliente, diferenciando-se assim dos outros fogos.





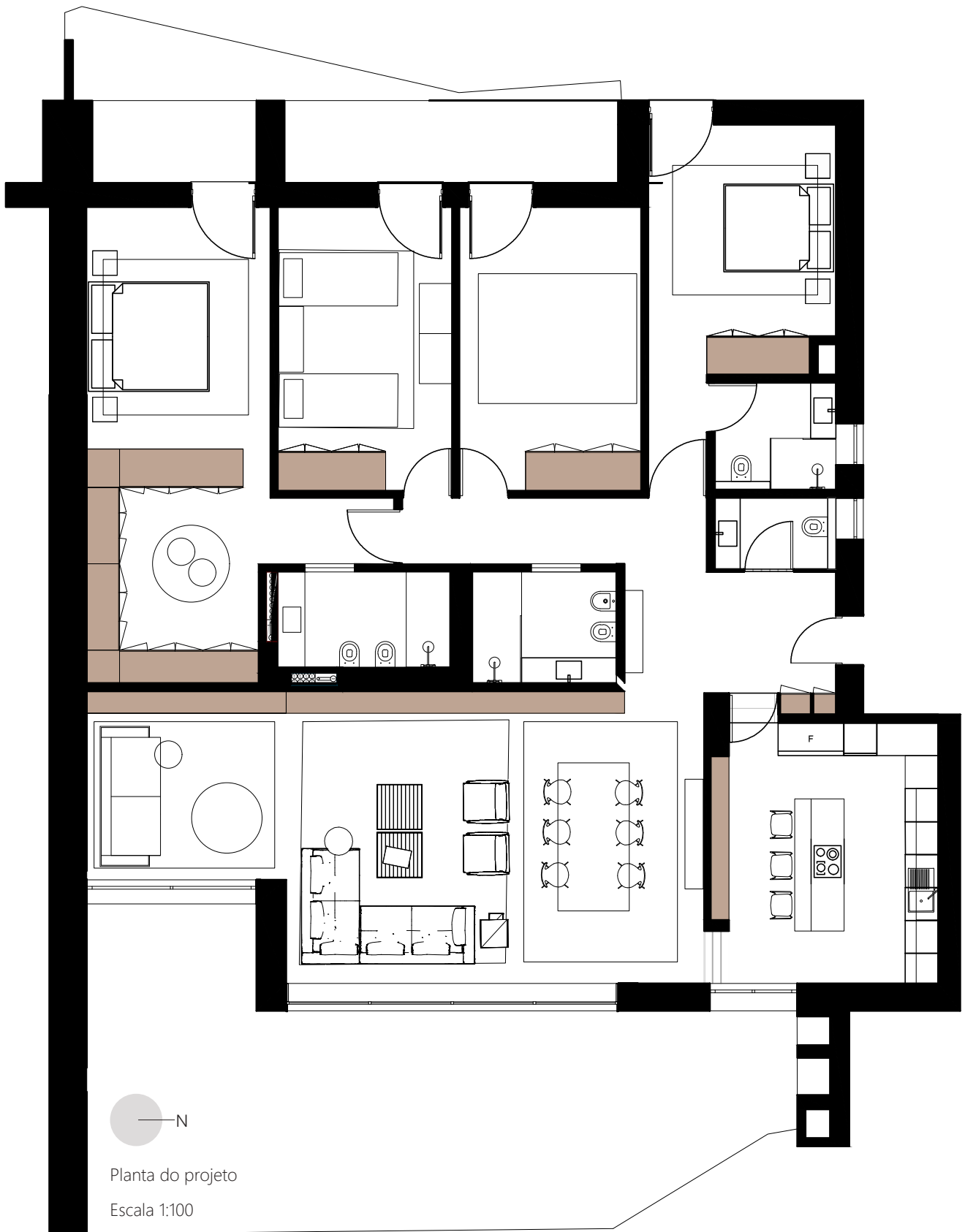
## Alterações Propostas

---

Depois de pensarmos na delineação das áreas avançamos para os interiores apresentando assim um mood board que serviu para o cliente ter a ideia do conceito que estava a ser desenvolvido.

Depois das ideias serem definidas surgiu então o projeto de tipologia T4. O projeto em si separa literalmente as zonas comuns das zonas privadas. É através da entrada que podemos ter acesso a estas duas zonas, do lado esquerdo encontra-se toda a zona social, enquanto no lado direito encontra-se toda a zona privada. Conseguindo assim que os convidados não interferiram com a zona privada, a zona mais íntima onde só os habitantes têm acesso.







Na entrada temos o acesso à cozinha, à sala de estar, à casa de banho de serviço e à distribuição dos quartos de forma oculta, através de portas escondidas nas paredes. A cozinha é minimalista lacada em branco mate, com uma ilha central em mármore carrara para pequenas refeições e ao fundo encontra-se uma varanda semiexterior onde se localiza a lavandaria e a zona técnica. A cozinha, por sua vez, dá acesso à sala de refeições onde se encontram também detalhes em mármore carrara, como no tampo da mesa de refeições, local onde podem receber a família e amigos para pequenos convívios, a zona privilegiada pela grande área de iluminação natural, destacando-se nela também peças de iluminação de design exclusivas.

Esta zona é aberta para a sala de estar, a qual contém um canto de leitura. Neste espaço destaca-se um móvel que dá continuidade e apoio a estas três zonas sociais, servindo para diferentes funções. Na zona de refeições como arrumação, na sala de estar como móvel tv e estante, tal como no canto de leitura. Sendo todo ele lacado em branco mate e em algumas zonas com fundo em mármore carrara, dando-lhe assim um ambiente mais clean e sofisticado. A sala caracteriza-se assim pelo seu ambiente acolhedor possuindo tonalidades claras com apontamentos em cores quentes que ligam aos tons dourados utilizados nas peças decorativas.



Sala de estar





Sala de refeições



A área privada por sua vez responde ao mesmo conceito, tanto a nível de cores como de materialidade. Com quatro quartos, um deles é designado somente o espaço de culto e contemplação. Devido à pretensão do cliente dos filhos inicialmente dividirem o quarto, fruto da proximidade de idades. Neste quarto foram colocados apontamentos mais escuros diferenciadores, mas predominando na mesma os lacados, e as paredes revestidas a papel de parede também tonalidades claras. Sendo composto por duas camas individuais separadas por uma única mesinha de cabeceira que dá apoio a ambas as camas, tendo cada um o seu próprio camiseiro para guardar a sua roupa, além do guarda roupa embutido em comum. Tem, por sua vez, uma casa de banho que se localiza no corredor de distribuição.

Quanto à suite é composta por uma casa de banho privada em mármore carrara, um grande closet em formato "U" lacado em branco mate, a zona de dormir é também toda revestida em papel de parede. Destacando-se pelo elemento diferenciador nas costas da cama, um painel em mármore, que o torna um ambiente mais sofisticado conforme o estilo pretendido pelo cliente.



Quarto dos filhos





Suite



## Mapa de Materiais e Mobiliário

---



Cadeira- Angie  
Minotti  
Sala de estar



Tecido Almofada



Tecido



Aparador- Carson  
Minotti  
Sala de jantar



Tecido Almofada



Tecido

Cadeira- Aston

Minotti

Sala de jantar



Cama- Creed

Minotti

Suite



Candeeiro- Nimbus  
Cto Lighting  
Sala de jantar



Madeira Wenge



Mármore Carrara



Sofa- Freeman  
Minotti  
Sala de estar



Candeeiro- I.Cono  
Vibia  
Quarto das crianças



Tecido



Mármore Calacatta Oro



Candeeiro- Nimbus  
Cto Lighting  
Suite



Mesa de jantar- Morgan  
Minotti  
Sala de jantar

# Conclusão

---

O estágio curricular desenvolvido na empresa Mil870 foi essencial como primeiro contacto com o mercado de trabalho, permitindo o desenvolvimento de competências profissionais em áreas adjacentes ao design de interiores, como o design de mobiliário, o design gráfico, a arquitetura e também os vários ramos de engenharias.

A entrada no mundo de trabalho para a qual o meio académico não nos prepara completamente, é fundamental o apoio que um estágio curricular nos pode proporcionar. Permitindo colocar em prática todas as competências adquiridas durante os anos de formação num contexto de mercado de trabalho, com as exigências inerentes ao mesmo. Serve de apoio e motivação para enfrentar os novos desafios desta nova etapa do percurso académico, mostrando a capacidade de sermos autónomos.

As competências teóricas e práticas desenvolvidas na faculdade, como o desenvolvimento de um conceito desde a ideia da conceção à materialização, a formação em desenho técnico em Autocad e a formação em modelação 3D, facilitaram assim a integração na empresa. Mas é importante também reforçar que o processo de formação e aprendizagem é contínuo, ou seja, ao longo da vida estamos sempre a aprender mais, bem como inovar, acompanhando as mutações inerentes.

A aprendizagem do significado de trabalho em equipa é também fulcral, através de uma boa comunicação, estando todos abertos a partilhar ideias e opiniões, em prol da obtenção do melhor resultado final a nível projetual. A comunicação e a entajuda são assim impulsionadoras de uma boa metodologia de trabalho. Da mesma forma que a comunicação com o cliente, a qual nos ajuda a compreender quais são os seus objetivos e pretensões, de forma a que o projeto corresponda às suas expectativas.

Especificamente, neste relatório de estágio, foram exploradas as particularidades do sector de hotelaria empresarial, o seu público-alvo e as suas necessidades. As vantagens da colaboração num projeto deste âmbito são cruciais para desenvolvimento de competências numa área tão específica, com um conjunto de regras tão variadas e rígidas. Explorando os conhecimentos e as ferramentas de design de interiores, com a finalidade de resolver um conjunto diferenciado de problemáticas inerentes às particularidades de um hotel empresarial, entre as quais destacamos a importância de criar um espaço polivalente que concilie as características típicas de um programa hoteleiro e as suas necessidades intrínsecas à atividade empresarial. Conseguimos assim perceber o importante papel dos designers de interiores nos projetos, tendo a responsabilidade e o dever de educar e sensibilizar as pessoas.

Os projetos desenvolvidos durante este estágio curricular foram um desafio e cada um deles de forma diferenciada, com experiências enriquecedoras, mas sempre com condicionantes a nível de requisitos, de leis, de prazos a cumprir, entre outros. Não sendo possível apresentar o projeto de execução dos mesmos, devido às suas dimensões perante um período de tempo tão reduzido.

Em suma, podemos assim concluir que o designer é muito mais que um simples prestador de serviços. O seu papel é fundamental para a criação do bem-estar e da harmonia, devido à sua sensibilidade de captar e estudar o ambiente envolvente. Aplicando assim conceitos e programas para cada tipo de projeto adequados ao seu utilizador.

# Referências Bibliográficas

---

- Badaró, R. A. L. (s.d.) *O Direito do Turismo através da história e sua evolução*. Disponível em: [https://www.academia.edu/315698/O\\_Direito\\_Do\\_Turismo\\_Atrav%C3%A9s\\_Da\\_Hist%C3%B3ria\\_E\\_Sua\\_Evolu%C3%A7%C3%A3o](https://www.academia.edu/315698/O_Direito_Do_Turismo_Atrav%C3%A9s_Da_Hist%C3%B3ria_E_Sua_Evolu%C3%A7%C3%A3o) [consultado a 8 de junho de 2019].
- Bahamon.A (2002). *New Hotels*. Nova York: Prgeone.
- Barbosa. G, Leitão, M. (2005) *Breve Histórico do turismo e da hotelaria*. Rio de Janeiro: Confederação Nacional.
- Botelho, G. (2009). *Luxo e charme na hotelaria em Portugal*. Portugal: GB Collection.
- Castelli. G (2005). *Administração Hoteleira*. São Paulo: Coleção Hotelaria do Comércio.
- Domingues. C (2000). *4 décadas de turismo em Portugal: contributo de uma instituição*. Lisboa: Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo.
- Duarte, V. V. (2005). *Administração de Sistemas Hoteleiros: Conceitos Básicos*. São Paulo: Senac.
- Harper.D. (2016). *Hotel and Resorts: An investor's guide*. London: Routledge.
- Janeiro, J. A. (1991). *Guia técnico de hotelaria*. Lisboa: Cevop.
- Li, R (2012). *Hotel Restaurants & Bars*. California: Actrace.
- Marques. A (2007). *Introdução à hotelaria*. Porto: Livraria Civilização Editora.
- Puglisi.L. (2012). *Italian Interiors*. Basel: Birkhauser.
- Santos, M. (2017). *A Evolução do Alojamento nos Primórdios do Turismo em Portugal: Discursos e Realizações (1800-1906)*. *Turismo e Hospitalidade*, 9 (IV), out-dez, 506-520. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/viewFile/5451/pdf> [consultado a 5 de Junho de 2019].
- Silva.V, Popp. E. (2007). *Hotelaria e hospitalidade*. São Paulo: Caminhos do Futuro.
- VA (2018). *Promontorio: Architecture of Leisure*. Lisboa: A + a Livros.
- Vallen. G ,Vallen. J. (2017). *Check-in Check-Out : Managing Hotel Operations*. Estados Unidos:Pearson Education.
- Yan.O. (2014). *Old hotel new face*. Hong Kong: Design Media Publishing Limited.



# Índice de imagens

---

**Imagem 1**- Rua de Venise e Rua Beaubourg (1930) Albert Harlingue e Roger-Viollet. Retirado de <https://www.pariszigzag.fr/secret/histoire-insolite-paris/photos-marais-antan>

**Imagem 2**- Viagem em família (1950). Robert Doisneau e Henri Cartier-Bresson. Retirado de <https://www.vintag.es/2012/04/fun-awesome-streetlife-photographs-by.html>

**Imagem 3**- Hotel Lawrence's em Sintra (1862). Luiz Lawrence Oram. Retirado de <https://restosdeco-leccao.blogspot.com/2017/10/lawrences-hotel.html>

**Imagem 4**- Interiores tipo da sociedade burguesa, Era Vitoriana (período de 1837 a 1901). Retirado de <https://www.pinterest.pt/pin/70087337922575570/>

**Imagem 5**- Vista exterior do Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument. Retirado de <https://www.trivago.pt/lisboa-50993/hotel/hotel-pestana-palace-lisboa-34756>

**Imagem 6**- Quarto do Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument. Retirado de <https://www.pestanapalacelisbon.com/pt/image-galleries/rooms-gallery.html#&gid=gallery02d169134673fd4a81ac6751c76cb625&pid=236>

**Imagem 7 e 8**- Quarto criado pela Zaha Hadid do Hotel Puerta America. Retirado de <https://www.hotelpuertamerica.com/en/1st-floor.html>

**Imagem 9 e 10** – Interior do Mama Shelter Paris East Hotel. Philippe Starck, 2009. Retirado de <https://www.mamashelter.com/en/paris/photos>

**Imagem 11 e 12** – Interior do o InBox Capsule Hotel. DA Architecture Bureau, 2016. Retirado de [https://www.hostelworld.com/hosteldetails.php/inBox-Capsule-Hotel/St-Petersburg/268965?source=adwordsDSAnamesen&network=g&creative=230863563061&adposition=1t1&uniqueclickID=820347128668550179&sub\\_keyword=&sub\\_ad=b&sub\\_publisher=ADW&gclid=EAlalQobChMI5Kqo2rvvg5QIVS8jeCh39igE0EAAYASAAEgKx5fD\\_BwE&gclid=aw.ds](https://www.hostelworld.com/hosteldetails.php/inBox-Capsule-Hotel/St-Petersburg/268965?source=adwordsDSAnamesen&network=g&creative=230863563061&adposition=1t1&uniqueclickID=820347128668550179&sub_keyword=&sub_ad=b&sub_publisher=ADW&gclid=EAlalQobChMI5Kqo2rvvg5QIVS8jeCh39igE0EAAYASAAEgKx5fD_BwE&gclid=aw.ds)

**Imagem 13** – Vista exterior do Whitepod Eco-Luxury Hotel. Montalba Architects, 2018. Retirado de <https://okdiario.com/viajes/dormir-bola-nieve-suiza-29678>

**Imagem 14** – Quarto do Whitepod Eco-Luxury Hotel. Montalba Architects, 2018. Retirado de <https://www.idesignarch.com/whitepod-hotel-an-eco-luxury-alpine-retreat/>

**Imagem 15** – Vista exterior do Z9 Resort. Retirado de <https://www.archdaily.com/901343/z9-resort-dersyn-studio>

**Imagem 16** – Quarto do Z9 Resort. Retirado de <https://reservation.roomscope.com/1269/en>

**Imagem 17** – Vista exterior do Ismael 312 Apart Hotel. Retirado de <https://www.archdaily.com/643821/ismael-312-apart-hotel-estudio-larrain>

**Imagem 18** – Quarto do Ismael 312 Apart Hotel. Retirado de <https://www.ismaelhotel.com/>

**Imagem 19** – Spa do Six Senses Douro Valley. Retirado de <https://www.agoda.com/en-gb/six-senses-douro-valley/hotel/lamego-pt.html?cid=-218>

**Imagem 20** – Piscina interior do Six Senses Douro Valley. Retirado de <https://www.sixsenses.com/en/resorts/douro-valley>

**Imagem 21** – Tipos de layouts para salas de reuniões. Retirado de <https://www.transamerica.com.br/comandatuba/mapas-centros-convencoes.php>

**Imagem 22** – Vista exterior do Porto Palácio Congress Hotel & Spa. Retirado de <https://www.shotels-collection.com/porto-palacio/>

**Imagem 23** – Quarto do Porto Palácio Congress Hotel & Spa. Retirado de <https://www.shotelscollection.com/porto-palacio/galeria/#gallery-quartos-11>

**Imagem 24 e 25** – Planta 1º e 2º piso do centro de conferências do Porto Palácio Congress Hotel & Spa. Retirado de [https://www.shotelscollection.com/meetings\\_event/reunioes-negocios-conferencias/](https://www.shotelscollection.com/meetings_event/reunioes-negocios-conferencias/)

**Imagem 26** – Capacidade das salas de conferências do 1º piso do Porto Palácio Congress Hotel & Spa. Retirado de [https://www.shotelscollection.com/meetings\\_event/reunioes-negocios-conferencias/](https://www.shotelscollection.com/meetings_event/reunioes-negocios-conferencias/)

**Imagem 27**- Capacidade das salas de conferências do 1º piso do Porto Palácio Congress Hotel & Spa. Retirado de [https://www.shotelscollection.com/meetings\\_event/reunioes-negocios-conferencias/](https://www.shotelscollection.com/meetings_event/reunioes-negocios-conferencias/)

**Imagem 28**- Capacidade das salas de conferências do 2º piso do Porto Palácio Congress Hotel & Spa. Retirado de [https://www.shotelscollection.com/meetings\\_event/reunioes-negocios-conferencias/](https://www.shotelscollection.com/meetings_event/reunioes-negocios-conferencias/)

**Imagem 29** –Foyer do centro de conferências do Porto Palácio Congress Hotel & Spa. Retirado de <https://www.shotelscollection.com/porto-palacio/galeria/#gallery-reunioes-3>

**Imagem 30** –Sala de reuniões em formato “U” do Porto Palácio Congress Hotel & Spa. Retirado de <https://www.shotelscollection.com/porto-palacio/galeria/#gallery-reunioes-2>

**Imagem 31** –Sala Porto, a maior sala de conferências do Porto Palácio Congress Hotel & Spa. Retirado de <https://www.shotelscollection.com/porto-palacio/galeria/#gallery-reunioes-4>

**Imagem 32** – Vista exterior do Lux Park Hotel. Retirado de [https://www.archdaily.com/899934/lux-park-hotel-promontorio-rio/5b6c5ee7f197c93c000085-lux-park-hotel-promontorio-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com/899934/lux-park-hotel-promontorio-rio/5b6c5ee7f197c93c000085-lux-park-hotel-promontorio-photo?next_project=no)

**Imagem 33** – Quarto do Lux Park Hotel. Retirado de <https://lisboa.luxhotels.pt/galeria.html>

**Imagem 34 e 35** – Planta 1º e 2º piso do centro de conferência do Lux Park Hotel. Retirado de [https://www.archdaily.com/899934/lux-park-hotel-promontorio-rio/5b6c4f6bf197c93c000045-lux-park-hotel-promontorio-level-1-plan?next\\_project=no](https://www.archdaily.com/899934/lux-park-hotel-promontorio-rio/5b6c4f6bf197c93c000045-lux-park-hotel-promontorio-level-1-plan?next_project=no)  
E de [https://www.archdaily.com/899934/lux-park-hotel-promontorio-rio/5b6c4f82f197c93c000046-lux-park-hotel-promontorio-level-2-plan?next\\_project=no](https://www.archdaily.com/899934/lux-park-hotel-promontorio-rio/5b6c4f82f197c93c000046-lux-park-hotel-promontorio-level-2-plan?next_project=no)

**Imagem 36** –Sala em formato “U” do centro de conferência do Lux Park Hotel. Retirado de <https://lisboa.luxhotels.pt/galeria.html>

**Imagem 37** –Sala principal do centro de conferência do Lux Park Hotel. Retirado de <https://lisboa.luxhotels.pt/galeria.html>

**Imagem 38** – Vista exterior do Intercontinental Lisbon Hotel. Retirado de <https://lisbonintercontinental.com/photo-gallery/?lang=en>

**Imagem 39** – Quarto do Intercontinental Lisbon Hotel. Retirado de [https://lisbonintercontinental.com/photo-gallery/?lang=en#prettyPhoto\[rel-778590046\]/0/](https://lisbonintercontinental.com/photo-gallery/?lang=en#prettyPhoto[rel-778590046]/0/)

**Imagem 40** –Tipologias do centro de negócios do Intercontinental Lisbon Hotel. Retirado de <https://lisbonintercontinental.com/meetings-events/event-spaces/?lang=en>

**Imagem 41** –Dimensões do centro de negócios do Intercontinental Lisbon Hotel. Retirado de <https://lisbonintercontinental.com/meetings-events/event-spaces/?lang=en>

**Imagem 42** –Sala com formato em “U” do centro de negócios do Intercontinental Lisbon Hotel. Retirado de [https://www.ihg.com/intercontinental/hotels/us/en/lisbon/lisha/hoteldetail/meetings-events?cm\\_mmc=GoogleMaps\\_-\\_IC\\_-\\_PT\\_-\\_LISHA#scmisc=nav\\_meetings-events\\_ic](https://www.ihg.com/intercontinental/hotels/us/en/lisbon/lisha/hoteldetail/meetings-events?cm_mmc=GoogleMaps_-_IC_-_PT_-_LISHA#scmisc=nav_meetings-events_ic)

**Imagem 43** –Sala principal do centro de negócios do Intercontinental Lisbon Hotel. Retirado de [https://www.ihg.com/intercontinental/hotels/us/en/lisbon/lisha/hoteldetail/meetings-events?cm\\_mmc=GoogleMaps\\_-\\_IC\\_-\\_PT\\_-\\_LISHA#scmisc=nav\\_meetings-events\\_ic](https://www.ihg.com/intercontinental/hotels/us/en/lisbon/lisha/hoteldetail/meetings-events?cm_mmc=GoogleMaps_-_IC_-_PT_-_LISHA#scmisc=nav_meetings-events_ic)

**Imagem 44** – Vista exterior do Troia Design Hotel. Retirado de [https://www.troiadesignhotel.com/pt/?gclid=EAlaQobChMI7oWJ2qny5QIVCYjVCh2fcQpQEAAAYASAAEgLM-\\_D\\_BwE](https://www.troiadesignhotel.com/pt/?gclid=EAlaQobChMI7oWJ2qny5QIVCYjVCh2fcQpQEAAAYASAAEgLM-_D_BwE)

**Imagem 45** – Quarto do Troia Design Hotel. Retirado de <https://www.troiadesignhotel.com/pt/quartos-e-apartamentos/deluxe-studio/807/>

**Imagem 46** – Plantas do centro de conferência do Troia Design Hotel. Retirado de <https://www.troiadesignhotel.com/pt/reunioes-e-eventos/>

**Imagem 47**– Dimensões e capacidade do centro de conferência do Troia Design Hotel. Retirado de <https://www.troiadesignhotel.com/pt/reunioes-e-eventos/>

**Imagem 48** – Sala principal do centro de conferência do Troia Design Hotel. Retirado de <https://www.troiadesignhotel.com/pt/reunioes-e-eventos/>

**Imagem 49** – Vigente na Trofa (2018). Retirado de <http://1870.pt/projetos/edificiossingulares/vigent/>

**Imagem 50**– Hotel Perola em Cabo Verde (2016). Retirado de <http://1870.pt/projetos/edificiossingulares/hotel-perola/>

**Imagem 51** – Edifício Topázio em Maputo (2017). Retirado de <http://1870.pt/projetos/edificiossingulares/topazio/>

**Imagem 52 e 53** - Fotografia do local pré-existente, Trofa (2019).

**Imagem 54 e 55** - Fotografia do local pré-existente, Ribeirão (2019).

**Imagem 56** – Mesquita Hassan em Marrocos. Retirado de <https://www.pinterest.pt/pin/617837642614269193/>

**Imagem 57, 58 e 59** - Fotografia do local pré-existente, Lisboa (2019).